DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
E OFFICINAS
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1553

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Janeiro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A REACÇÃO POLITICA

A attitude dos opposicionistas fluminenses, preparando-se para disputar contra a situação dominante algumas cadeiras da representação federal, pareceu-nos sempre digna de ser imitada.

Sem preoccupar-nos com os agrupamentos partidarios e os politicos em si, desde que nos despertam todos elles mediocre interesse, aquelle gesto de luta valia apenas para nós como um signal de vitalidade, de que, emfim, existe quem ainda pense em reagir, mesmo para ser vencido, contra a prepotencia dos governos estaduaes.

O espectaculo que offerece a proxima renovação do Congresso só póde ser indicativo da profunda insensibilidade civica da nossa gente. Nem por um simples pudor das coisas, houve uma situação estadual que deixasse os logares que a Constituição mandou guardar para as minorias; as chapas completas constituiram o criterio geral. Cada governador dispõe sozinho, como um autocrata, das cadeiras da Camara e do Senado Federal, designando para occupal-as os parentes, amigos e incondicionaes de toda especie. E' com o mandato legislativo que elles recompensam os serviços, sabe Deus, ás vezes de que natureza, de que se julgam devedores.

Os seus odios, as suas antipathias, as suas vagas desconfianças bastam para fechar a carreira do mais velho e do mais graduado dos politicos locaes ou para impedir que nella ingressem os que têm a illusão de acreditar ainda na efficiencia da vida publica, numa democracia de tão pomposos rotulos como a nossa...

Ninguem pensa em reagir. Contra os tyrannetes locaes não ha força capaz de actuar com exito... E' esta a crença generalizada que nos parece, além de negativa de coragem moral, humilhante e perigosa para o futuro do nosso paiz.

Certos de que não encontrarão a menor sombra de resistencia, os olygarchas estaduaes irão cada vez mais longe. O exemplo da reacção precisa partir de qualquer parte e de qualquer origem. Não fructificam hoje, fructificarão amanhã. O seu primeiro resultado, entretanto, positivo e certo, estaria garantido de qualquer forma: convenceria aos que se apossaram dos executivos estaduaes de que não são omnipotentes, de que existe, mesmo entre politicos, tão desfibrados pelo habito da lisonja aos poderosos, quem seja capaz de não se conformar com os seus caprichos e as suas vinganças. Partindo dos politicos profissionaes, estes primeiros gestos de rebeldia póde ser que interessem as classes criminosamente alheias, até hoje, á nossa vida, para dar-lhe, um dia, o sentido que ella precisa ter.

AS FALHAS NO RECRUTAMENTO

Segundo foi publicado ha dias, o commandante da 1ª região militar determinou a exclusão, das fileiras do Exercito, de 31 sorteados, aos quaes, conforme communicação do chefe da 2ª circumscripção de recrutamento, o juiz federal da secção do Estado do Rio concedera "habeas-corpus" para a não prestação do serviço militar.

Não conhecemos os fundamentos que justificaram a concessão dessa medida, em tão grande numero, nem desejariamos discutil-os neste momento.

Queremos somente chamar a attenção para a frequencia com que se vêm repetindo esses factos, sem que, no entanto, os responsaveis procurem investigar as suas causas e concertar as medidas necessarias, afim de evitar a sua reproducção, que, além de prejudicar enormemente a constituição do Exercito e a instrucção da tropa, que soffre as consequencias de um effectivo diminuto, offerece uma prova pouco edificante do criterio com que entendemos as coisas que dizem mais de perto com a defesa e a segurança da Nação.

Observando, ha dias, o estado das tropas que compõem a 1ª divisão, cujos effectivos se mantêm reduzidos devido ao não comparecimento dos conscriptos e aos libertadores "habeas-corpus", annunciava um vespertino, certamente a isso autorizado, que o commandante da 1ª região estava na imminencia de appellar para o voluntariado, afim de supprir os claros das fileiras, dia a dia crescentes.

Frisando esse ponto interessante, o unico, isto é, o appello aos voluntarios para preencher as falhas do sorteio, o qual só se deve realizar para cobrir as deficiencias do voluntariado — anomalia que, aliás, corrobora o fracasso da conscripção, —não pretendemos mais do que salientar a gravidade do caso que se põe deante dos olhos das altas autoridades militares do Exercito, ás quaes cabe, sem duvida, a responsabilidade dos desastres que esse estado de coisas possa acarretar á organização da defesa do paiz.

Da forma por que as coisas se encaminham o que nos levam a máos prenuncios, sobretudo se as facilidades dos "habeas-corpus" não encontrarem paradeiro, é de prever para breve as fileiras do Exercito abertas somente aos voluntarios, o que valerá por uma infeliz retrogradação ao soldado profissional incomprehensivel nos tempos actuaes e de todo incompativel com o nosso progresso e com a nossa cultura.

Urge evitar que se chegue a essa triste consequencia. Aliás, não parece difficil encontrar-se o meio de impedir a evasão de sorteados que, fugindo a imperiosos deveres de honra, falhos de civismo, deixam francamente os quarteis pela porta larga que lhes abrem os claudicantes recursos de uma advocacia pouco escrupulosa.

As noticias que nos suggerem esses commentarios fazem-nos recordar, e, com opportunidade, a damos aqui, a resposta prompta e cabal que, em 1918, os reservistas argentinos, dias após serem licenciados, por haverem terminado seu tempo de serviço, deram ao appello do governo do seu paiz, a braços com uma violenta reacção carbonaria.

Convocados para, em prazo certo, ingressarem de novo no Exercito, então reduzido ao minimo em razão daquelle licenciamento, os reservistas de Buenos Aires, numa porcentagem expressiva e rara, acudiram sem demora ao appello do chefe da nação, para se porem ao lado da ordem e da lei, detendo só com a sua presença e a sua decisão a onda de anarchia que ameaçava o paiz.

O contraste flagrante que ahi fica muito depõe contra nós.

E' mister que sejam removidas as causas que motivam as evasões clandestinas, para poupar tambem a nossa collectividade ao julgamento erroneo que della se possa fazer, através da acção impatriotica de uma fracção minima, egoista e sem civismo.

PASCAL E O AMOR

Ainda hoje se discute muito a authenticidade do "Discours sur les passions de l'amour", por alguns declaradamente attribuido a Pascal, sem se chocarem com o contraste que o seu conteudo forma ante o conjunto das idéas e a concepção da vida do grande mystico. Brunetière — é difficil não ter de citar este nome a proposito de critica da literatura franceza — não se pronunciou de modo definitivo, mas o sr. François Mauriac proclama com calor que esse tratado da exaltação do amor. pertence, não póde deixar de pertencer, a Pascal, menos por objectivos argumentos de exegése, de erudição, de factos, que por sentimento. A obra respira a vida emotiva, a penetrante analyse, o portentoso dom de dizer coisas transcendentes em translucida simplicidade, tráe o accento de Pascal.

Taes paginas, diz "ore rotundo" o escriptor francez: "il suffirait de les lire pour asseoir notre créance, tant Pascal s'y découvre à chaque phrase et tant nous y reconnaissons cet accent que ne s'imite pas".

E' um sentimento pessoal, que todos sabemos bem quanto é, por vezes, subtilmente veridico, mas ninguem ignora como é contingente outras tantas e pouco facil de se transmittir quasi sempre, para levar a outros espiritos a certeza.

Mas não é para discutir aqui num apressado artigo esse grave e apaixonante problema, que me refiro a M. Mauriac; é sim para lembrar a conclusão que elle extráe desse convencimento, que tem por incontroverso, da authenticidade do "Discours".

M. François Mauriac é um convertido. Entrou na egreja, provindo da extrema esquerda, onde ruidosamente militou. O sr. prof. Marcel Bataillon, o illustre hispanizante de Paris, disse-me, aqui em minha casa, ao pôr-me sobre a mesa de trabalho o seu estudo, que se lembrava bem de ver Mauriac em todas as conferencias de livres pensadores da Sorbonne e do Collége de France, nomeadamente nas de M. Henri Bergson, quando a suggestiva palavra deste levou o interesse da philosophia aos meios menos philosophantes de Paris. Em todas e em logar bem visivel se encontrava M. Mauriac, vigilante como um chefe, como um "meneur", dando aos correligionarios o exemplo da pontual orthodoxia.

Poucos annos volvidos, o escriptor descreve, em termos repassados de reconhecimento e uncção religiosa, o seu "encontro com Pascal" que foi grande parte no seu regresso á "alma mater", mais fecundo que no espirito de Rénan, quando a elle recorreu, no momento de deixar Saint-Sulpice.

Da leitura attenta do "Discours sur les passions de l'amour", o senhor François Mauriac conclue que Pascal conheceu a fundo, de experiencia directa, os prazeres e tormentos, que inflige o Deus vendado aos seus devotos.

Não creio isso impossivel, quando me lembro de que é uso situar-se a redacção desse "Discours" em 1653, quando a familia Pascal, moralmente, se desligou, em resultado da morte do pae, Etienne Pascal, funccionario judicial em Clermont. Era o periodo em que Blaise Pascal, ora em Clermont, ora em Paris, fazia mundanismo, não sem dissipação, que o lançou em embaraços de dinheiro levando Angélique Pascal a dizer á irmã Jacqueline que elle se consumia "dans la vanité et les amusements". Era o tempo, em que elle mesmo, futuro secretario de Port-Royal, como lhe chamavam, alludindo maliciosamente á sua perfeita identificação com o jansenismo, era quem mais energicamente se oppunha á entrada de Jacqueline em Port-Royal e discutia o "quantum" do dote que ella pretendia levar.

O seculo, suas illusões e seus interesses, prendiam então com vigor a alma genial do pensador, mas como numa grande alma tudo é grande, segundo elle proprio affirmou, os amores terrenos inspiravam-lhe accentos profundos como o amor de Deus, quando para elle voltou a ternura de que sua alma se impregnava.

Que Pascal praticara com superioridade, com uma comprehensão que encerra grandes ensinamentos, os mysterios da Amizade, sabiamol-o já pelas suas relações com Desbarreaux, Miton, Méré e o duque de Roannez, immortalizado por esse nobre titulo: o grande amigo de Pascal.

Não esqueçamos que era o tempo, em que um La Bruyére proclamava a amizade pura e desinteressada como um signal de bom gosto, e elle entendia bem dessa incoercivel materia, o gosto; era o tempo em que a lingua franceza, para exprimir delicadezas de sentimento que existiam nas almas, maravilhosamente criava esse dom, que hoje possue, de traduzir todas as cortezias, todos os affectos e cavalheirismos, nos mais rebuscados cambiantes.

Mas Pascal não foi só um grande amigo, foi tambem um grande experimentado do amor e por isso tão penetrantemente delle escreveu no seu "Discours", "seu" sem duvida, como quer M. Mauriac.

Isto é que é dito pela primeira vez, sem grande desenvolvimento, mas, em verdade, com sagaz penetração. Supponho até que o breve estudo do sr. François Mauriac ganha em não ser envolvido de apparelhagens eruditas. Só é apenas o seu impressionismo de leitor que fala, apraz-lhe confessal-o claramente, em simples asserções.

Sainte-Beuve já encontrara no conjuncto da curta mas intensa vida de Pascal, muito arrebatamento e paixão, grandes crises, tempestades violentas, mas o grande critico suppunha que só o amor de Deus e da sciencia suscitara esses encapellamentos. Não, respondo agora com a simples leitura e interpretação do "Discours" M. Mauriac, Pascal amou, soffreu pela mulher e applicou a esse sentimento o dom prodigioso de analysar e de exprimir, que é uma das peças capitaes do seu espirito. Elle mesmo escreveu que desadorava a placidez anonyma, sem emoção como signal de mediocridade. O reverso desse conceito está neste passo: "La vie de tempête surprend, frappe et pénètre". E a fatalidade do amor: "On a beau se cacher, l'on aime toujours". E a difficil, mas deliciosa co-existencia da paixão e da analyse, e o goso transcendente dessa duplicidade de alma: "La netteté d'esprit cause aussi la netteté de la passion. C'est pourquoi un esprit grand et net aime avec ardeur, et il voit distinctement ce qu'il aime".

O sr. François Mauriac lembra que Pascal, neste conceito, precedeu Maurice Barrès, romancista moderno, que em longas paginas, mostrou os encantos novos que ao amor, á sua exaltação, traz o dom raro de analysar; e eu direi que é essa faculdade que cria os grandes lyricos, que faz a belleza dos sonetos de Camões, para mim, uma das obras primas do espirito humano. Está ainda em Camões, porém, envolto em forma complexissima, quasi cultista, á maneira de Gongora, este outro conceito: "Il faut que l'homme trouve dans soi-même le modèle de cette beauté qu'il cherche au dehors".

Outra coisa não fez sempre, quando amou e quando se deixou amar, o olympico Goethe, poderia ter lembrado M. Mauriac. E as intermittencias do coração, que Marcel Proust preconizava como um recurso para tonificar e dignificar o amor, tambem as previu e definiu lapidarmente, o mesmo Pascal: "L'attachement à une même pensée fatigue et ruine l'esprit de l'homme. C'est pourquoi, pour la solidité du plaisir de l'amour, il faut quelquefois ne pas savoir que l'on aime: et ce n'est pas commettre une infidélité, car l'on n'en aime pas d'autre; c'est reprendre des forces pour mieux aimer. Cela se fait sans que l'on y pense..."

Não é uma concepção voluvel do amor, é, antes, o reconhecimento do que Rodó veiu a exprimir pelo seu aphorismo bem conhecido: renovar-se é viver.

Como se vê, o ponto de vista do sr. Mauriac é bem original e tem, por estas pequenas mostras, bastante em que se apoiar no "Discours sur les passions de l'amour".

E eu fico-me a pensar que á já bem sobrecarregada geração moderna, a formada nas decepções da guerra e suas consequencias, mais uma tarefa impende: rehabilitar a concepção classica do amor, refutar o syllogismo romantico, que tantos romancistas e poetas glosaram: discutes o amor? Já o não sentes. E se a moderna literatura, do mesmo passo, comprehender outra magna tarefa, a rehabilitação do heroismo, terá feito duas fecundas reconquistas espirituaes.

Hei de um dia dizer aos meus benevolos leitores o que penso e sinto da necessidade que o mundo soffre duma nova "poussée" do heroismo...

Fidelino de FIGUEIREDO.

O conto do O JORNAL

A PERSPECTIVA

Da janellinha do seu compartimento, no vagão, apreciava Jean Belot a fronda argentea das primeiras oliveiras daquella promissora estação estival que apenas se esboçava. Era a primeira vez que viajava pelas regiões meridionaes da França, e uma dupla alegria transbordava do seu coração: ia em demanda da primavera da Riviera e em busca do amor. Esperava-o em Toulon sua antiga namorada. Uma namorada-mascote de guerra, loura quanto é possivel, castellã authentica e rica de milhões. Tanta felicidade chegava a lhe parecer demais, espantava-o e levava-o mesmo a duvidar da realidade de sua aventura inaudita.

Para se concentrar e se convencer uma vez por todas, voltou Jean Belot para o seu cantinho e, abrindo sua pasta, passou em revista a collecção de photographias que comsigo trazia.

Uma linda mulherzinha, em trajos claros, sorria, em attitudes diversas, e em seu derredor, o mar, as flores, o sol.

Lysiane d'Alcantara era o seu nome. Só de lhe pronunciar o nome, muito baixinho, acudiam logo ao cerebro todas as reminiscencias dos sombrios, tetricos annos da grande guerra.

Revia-se elle deitado no seu leito de hospital, onde lhe era pensada a grande ferida. A enfermeira loura se inclinava sobre elle, para lhe chegar aos labios, ora uma tisana, ora um alimento, deixando admirarem-se-lhe umas mãos esculpturaes, divinas, de uma alvura!... e obrigando-o a aceitar as suas prescripções, com palavras de uma doçura!...

Assim costumava falar a gentil enfermeira:

"Meu tenente, quando ficar bom, não se esqueça de me vir ver. Eu possuo em Toulon um velho palacio senhorial e uma vivenda á beira mar circumdada de jardins..."

Elle lhe respondia:

"Eu lhe prometto vir terminar aqui minha convalescença... a menos que o meu castello do Artois me retenha..."

Seu castello do Artois! Lysiane acreditára em tudo o que ouvira de seu amado, com essa bella sinceridade das almas verdadeiras...

Jean Belot inventára jorros de agua nascente, bellas cascatas, verdejantes taboleiros de relva, e até um templo do Amor, egual ao do Trianon...

Jean Belot era filho de pobres pescadores de Bolonha, e seu "castello" não passava de uma humilde cabana de taboas que o faria corar de vergonha deante daquella castellã authentica. Que mal poderá advir do maior ou menor colorido de uma fantasia?

Aquelles que caminham para a morte, que tal é o mais que provavel destino dos que marcham para a guerra, têm todo o direito de se embalarem com sonhos e fabulas, emquanto lhes é permittido fazel-o...

Mas a guerra poupou Jean Belot, e o inverosimil romance terminou por um casamento...

De toda maneira, no presente, esse castello do Artois o constrangia um pouco... Porque não se lembrára elle de collocar o supposto castello nas Ardennes ou nas Flandres? Ahi, os allemães não teriam deixado pedra sobre pedra...

Segundo o que consta dos Estados-Maiores, Bolonha e seus arredores não soffreram invasão do inimigo...

Era preciso confessar a Lysiane toda a farça.

Essa agora é boa! a guerra ensinára a não embaraçar o futuro com cuidados e preoccupações superfluas. O sol surgia de traz das collinas e a primavera do sul se approximava celere e conquistadora.

Jean Belot cantarolava:

"Eu tenho um bello castello"

. . . .

Ao chegar á gare de Toulon, elle caiu nos braços de sua amada. Ostentava ainda seu uniforme de official, enfeitado com o emblema da Legião de Honra. Ella estava toda de branco, o que a fazia parecer ainda mais loura.

Um auto, pensava elle, os conduziria, num apice, ao velho palacio senhorial. Com uma encantadora delicadeza, manifestára ella vontade de ir a pé, ao seu lado, até á praça da Liberdade, de onde um democratico bonde os transportaria ao Cap Brun. Fizeram os dois sua refeição á beira do mar.

Sentada em frente, Lysiane d'Alcantara procurava com o olhar gravar a physionomia de seu heróe. Uma correspondencia activa, terna, fizera delles, por antecipação, dois namorados.

Um pouco menos moça que elle, era ella já mãe, e seu coração, que

(Continua na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

ALGUNS POETAS DE 1923

Em 1923, a recolta de livros de versos foi abundante, de uma abundancia que chegou por vezes a parecer assustadora, pela difficuldade de levar a cabo, em meio a uma tão estonteante safra de rythmos, o trabalho de escolha que é a principal funcção do critico, o seu maior prazer a par de seu maior dever, a tarefa de distinguir a direcção dos espiritos, de ver o fluxo e refluxo das idéas mestras. Tivemos uma plethora que quasi chegou a ser congestionamento, mas a impressão final deve ter sido a de uma profunda e talvez incuravel anemia poetica. Tudo, na producção rimada de 1923, foi confuso e incerto, obedecendo ao temperamento abusivo de novas personalidades nem sempre bem definidas ou a preceitos de escolas ha muito estratificadas na rotinice mental; viu-se, de um lado, uma literatura ainda nos limbos e, do outro, uma literatura de paleontologistas, verdadeiro fossil de museu. Resultado logico á força de illogico: a colheita excessiva trouxe a desvalorização e o empobrecimento; a quantidade fez baixar o preço da mercadoria, o que não é um paradoxo em arte como não o é em economia politica.

Sairam naturalmente, durante o anno passado, dezenas de volumes sujeitos á chancella, ao "imprimatur" dos mestres parnasianos, volumes de poetas que ainda afinam os seus versos pela prosodia classica, que redigem ou organizam sonetos com indiscutivel habilidade manual, compondo uma estrophe como comporiam um laço de gravata vistoso, ou escolhendo um adjectivo difficil como escolheriam uma gardenia entre dez. Muito tempo, o parnasianismo terá ainda clientes entre nós: é difficil matar a tradição; graças á facilidade com que seduzem os olhos e os ouvidos mal educados, os sonetos bem medidos continuarão, longo tempo, a agradar aos cidadãos de poucas letras, ás sensibilidades primarias, como as valsas sentimentaes ou como as aquarellas das meninas que estudam nos internatos. Anciosos só da perfeição plastica, das cadencias justas, das rimas bem entrançadas e da chave de ouro feita na serralheria de Banville, os ultimos mohicanos da escola persistem em sobreviver a si mesmos. Exprimem-se todos num estylo endomingado. Até os recem-nascidos do Parnaso já parecem pintar os cabellos com as tinturas rejuvenescedoras dos mestres macrobios, e como que passam, sem transição, da infancia á decrepitude. Agarrados ás saias de uma musa hydropica, — irritados sempre por um espirito de partido que os leva a ver em qualquer novidade uma offensa pessoal, senão um ultraje á moral publica, — achando que as leis poeticas estão não menos consolidadas que as leis civis, — vivendo a calafetar hiatos e a amputar "enjambements", — escrevendo numa linguagem opaca á força de querer ser excessivamente limpida, dão-nos elles nos seus livros, quando muito, um ou outro soneto bem manipulado, que é um accidente feliz num largo dispendio de tinta e papel.

No partido adverso já ha, felizmente, quem se recusa a patinar no gelo parnasiano, já ha quem se revolte contra os poemas de fórmas fixas, contra os versos cuidadosamente quadriculados, contra as artes poeticas em que, geralmente, ha pouca arte e ainda menos poesia. Entre os justa ou injustamente denominados poetas futuristas, ha, ao lado de varios charlatãs sem merito, varias figuras typicas que sabem casar a satira ao lyrismo, o grave ao burlesco, misturando á esthetica da belleza a da fealdade, dando ao verso uma diversidade e uma flexibilidade de prosa cantante, mais legivel e recitavel que o verso classicamente uniforme, e tornando-o apto a tudo celebrar: o sonho interior e a horrivel verdade immediata, circumstante, da cidade moderna, da civilização industrial. Fogem elles, assim, á superstição dos chamados assumptos nobres, á distincção entre themas poeticos e prosaicos, á hypocrisia do bello puro, e procuram dar á arte moderna o corajoso hybridismo (só nisso estão com a Grecia, que em quasi tudo o mais execram) dos monstros antigos: cabeça de deus e pés de bode, corpo de deusa e rabo de peixe. Esses modernistas, quasi todos scismaticos entre si, formando dezenas de seitas miudas, não tendo um corpo de doutrina commum e agindo cada qual á vontade, são homens fecundos em surpresas; alguns têm obtido adhesões apreciaveis, provocando deserções escandalosas nas fileiras parnasianas e augmentando o numero de galuchos do dadaismo com veteranos do gagaismo. Seus livros, mais que livros de arte pura, de criação pura, de pura ficção, parecem-nos, por emquanto, obras de critica combativa impressas em linhas desiguaes, obras epigrammaticas, parodias hilares aos processos do falso classicismo, libellos ou pamphletos sarcasticos contra a technica official. Mas em todos elles, nas passagens sérias ou comicas, sente-se o mesmo horror á disciplina academica, aos dogmas de escola. Preferem certas percepções confusas aos versos muito claros que são triviaes com muita clareza: preferem o paradoxo, sabedoria dos meio-loucos, ao annexim, sabedoria das nações, tudo com o exaggero aggressivo proprio dos innovadores que visam irritar, descontentar, para, pela irritação, pelo descontentamento, impor á attenção da turba, que o dinheiro, a politica e os prazeres distráem tanto, esta coisa divinamente delicada da Europa, que só sobreviverá aqui fazendo-se diabolicamente barbara: a arte. Espiritos livres, unindo a alegria á audacia, os futuristas sabem rir com esse bello riso explosivo que salta sobre os adversarios num jacto de ouro e espuma, como a rolha de uma garrafa de champanha. Certo, para julgal-os honestamente, faltanos ainda o indispensavel recuo, a perspectiva mental, ou seja uma distancia minima de dez annos. De qualquer fórma, do choque entre velhos e novos, dos esforços dispares dessas duas raças poeticas, algo resultará de benefico para as nossas letras, mas a realidade é que, em 1923, numa e noutra phalange, só tivemos fragmentos, obras incompletas, tentativas que foram não raro sonoros fracassos. Pode dizer-se que, salvo as ligeiras excepções que a delicadeza e um vetusto logar-commum nos impõem, o anno passado foi, poeticamente, um anno fecundo em abortos.

Entre os ultimos parnasianos, embora visivelmente desejoso de bandear-se para o futurismo, figura o sr. Francisco Galvão ("Victoria Regia"), de quem, mão grado uma ou outra nota de mundanismo, ainda um tanto indecisa e impessoal, o melhor contingente até hoje realizado está no vigor pantheistico de seus poemas amazonenses. E' elle, por vezes, um colorista violento e em seus versos, versos em que se sente o cheiro da terra molhada, cantam as cigarras, dançam as folhas, ondulam sombras verdes e azues. O sr. Republicano Brasil ("Mimosa Pudica") é tambem bucolista, tratando de uma região differente, a paulistana. Mostra-se elle, com uma minucia ingenua de artista primitivo, cheio de amor meio inquieto da vida: enternece-se deante da natureza, sabe pôr lyrismo nas paizagens e, não fôra a abundancia dos seus defeitos de technica e a puerilidade de muitos dos seus recursos dramaticos, seria um dos mais expressivos cultores da nossa poesia campezina. Encontramos egualmente, no sr. F. J. Karan ("Marina"), um accentuado gosto pastoril que talvez seja explicado pela ascendencia arabe, proxima ou longinqua, do autor. Pena é que, mesmo sabendo quanto é doce elogiar, não lhe possamos elogiar a obra de estreante, tanto pullulam nella os deslizes de metrica e de vernaculo.

No grupo dos poetas dados a cogitações philosophicas, tem especial relevo o sr. Homero Prates. Esse homem de letras estreou, ha dez annos, com brilho incommum, offerecendo-nos "As Horas Coroadas de Rosas e de Espinhos", um livro em que os versos tinham, na graça preguiçosa dos seus rythmos, um glu-glu de agua corrente e a ternura da voz das pombas. Sentia-se um moço que viera para a vida disposto a vivel-a alegremente, um pagão voluptuoso que sabia sugar a frescura da manhã, sem pensar no crepusculo e nas folhas do outono. Os livros subsequentes do mesmo autor foram um nobre corollario do lyrismo a essas premissas juvenis, havendo em todos elles estrophes que rebrilhavam como as rosas de um vitral que a luz inflamma. Felizmente, no seu ultimo livro, intitulado "Orpheu", o sr. Homero Prates, se não alarga a bella curva ascendente do seu espirito, tambem não retrograda. Trata-se de um poema philosophico, em que nos apparecem o "grande iniciado" da Thracia, sua esposa Eurydice, seus discipulos e alguns sacerdotes, dizendo coisas ponderosas de que a verdadeira poesia não está nunca ausente. E' isso é difficil, sabendo-se que, em geral, a insufficiencia poetica dos poemas philosophicos vae facilmente á esterilidade. As sentenças austeras foram feitas para a lenta meditação e não para a emoção instantanea. Trabalhos que taes não crescem, não se desenvolvem sobre si mesmos como um robusto organismo humano, mas juxtapõem-se, superpõem-se, verso a verso, como numa demorada construcção architectonica. Tudo é nelles muito abstracto para prender o leitor. São theoremas de metaphysica ou de theosophia postos em verso e não puras obras de arte, prendem-se mais á logica que á esthetica, são criações de pensadores e não de poetas, vêm da cabeça e não do coração, são feitos de sabedoria e não de amor. Encerram bellas idéas, ás quaes nem sempre correspondem rythmos sonoros. Nenhuma fantasia, nenhuma alegria nelles: são tediosos como o seria a "Critica da Razão pura" em sonetos. Lemos mil ou dois mil versos e nenhum delles nos fica na memoria, cantando-nos ao ouvido. Não assim os versos do sr. Homero Prates, que, além de revelar uma grande cultura no genero, tendo lido e assimilado tudo a respeito de Orpheu, é um destro manejador de estrophes, dando-se bem na gymnastica do verso-livre. Só é pena que o talentoso poeta, invertendo o verso de Chénier ("Sur des pensers nouveaux faisons des vers antiques"), metta pensamentos antigos em versos novos... Uma vez aceito o canon parnasiano (e a nossa imparcialidade critica manda que o aceitemos, mesmo com certa repugnancia), forçoso é convir que, no genero, o livro do sr. Renato Travassos ("Ode ao Sol") foi um dos melhores do anno, havendo nelle sonetos que, apesar de um leve ressaibo antheriano, capaz de comprometter o nosso poeta, pela inevitabilidade de um confronto esmagador com o poeta luso, estão longe de fazer cair o leitor num somno cataleptico. Já nas suas orações á luz, ou, como diria o sr. Alberto de Oliveira, nos seus hymnos a Phebo, o sr. Travassos parece-nos mais artificioso, mais laboriosamente arranjado, além de trair a leitura de certa poesia de Junqueiro e de certos versos do "Chantecler". A nosso ver, o autor da "Ode ao Sol" só vae bem, ainda que não de todo bom, nos sonetos sobrios e syntheticos em que fala das suas duvidas e das suas angustias metaphysicas, despreoccupado da mulher, do facil lyrismo, dos gritos de falso sabeu deante da luz solar. Querendo tambem fazer philosophia, o sr. Godoy Ferraz ("No Meu Silencio") apresenta-nos uns sonetos metallicos e seccos, em que pretende mesclar poesia e sciencia, desejoso talvez de imitar o inimitavel Augusto dos Anjos, como se as simples formulas dessem talento poetico a quem o não tem. O que o sr. Ulysses Castello Branco ("Sonhos da Tarde") nos traz de melhor é o seu pseudonymo arcadiano; Myrtho d'Alva. Já conheciamos um senhor chamado Eleudorifico e suppunhamos que, em materia de nome precioso, nada houvesse de superior; agora, o poeta Myrtho d'Alva prova-nos que é sempre possivel innovar em taes infantilidades. Mesmo tangendo uma velha lyra, o sr. Reis Carvalho, que tem um pseudonymo parecido com o do sr. Castello Branco (Oscar d'Alva), offerece-nos, em suas "Poesias", alguns bellos sonetos impregnados de sincera ternura familiar. Pena é que a sua forte cultura scientifica o leve a ter uma segunda personalidade de poeta, e esta inferior, tornando-o um romantico de laboratorio, um Werther munido de uma taboa de logarithmos. Nada mais tedioso que o sr. Reis Carvalho ao cantar o rei da Belgica e os Estados Unidos, o naufragio do Titanic e a morte de Berthelot, o civismo de Floriano e a bravura de Tiradentes, a descoberta da America e a independencia do Brasil, Bichat e Comte, o cinema e o telegrapho. Quando elle passa das "cavatinas" e "sonatas" aos "poemas sociolatricos" ou faz a sua "musa da guerra" embocar um clarim furibundo, não ha ouvidos que resistam... Achamos no sr. Gonçalves Vianna ("Thebaida") um ar grave de quem parece meditar ou premeditar um poema esoterico em dezenas de cantos.

Passando aos poetas patheticos, aos que se queixam de não terem sido feitos para a felicidade e vivem a consternar os leitores com as suas nenias, quando não pedem contas publicamente ás amantes das traições soffridas em ligações mais ou menos clandestinas, vemos o sr. Rosemar Pimentel ("Illusões Mortas"), que pensa na morte com uma alegria selvagem, embora amanhã, quando se formar em direito ou em medicina e fôr um pacato chefe de familia, seja o primeiro a rir desses lamentos funebres; o sr. A. Teixeira Amaral ("Sonhos da Mocidade"), que mistura verso e prosa, fazendo, indistinctamente, prosa no verso e verso na prosa; o sr. Assis Garrido, autor de um volume cujo titulo ("O Meu Livro de Magua e de Ternura") exige de quem o queira dizer em voz alta um folego de orador, volume em que ha uma saudação commovida aos bohemios mortos, aos Rodolphos e ás Mimis de outras eras; o sr. Anthero Magalhães ("Livro do Coração"), ainda encharcado de sensibilidade infantil, ainda preso a essa involuntaria fatuidade que dá aos vates a illusão de que as flores desabrocham, os passaros gorgeiam e a terra se illumina só porque elles passam de braço dado com a amante.

Dentre os poetas galantes, destaca-se o sr. Austro Costa (Juliodantesco a partir do titulo de seu livro: "Mulheres e Rosas"), o qual deve a estas horas estar encommendando o "smoking" com que, ao deixar a provincia, virá tomar parte nas recepções mundanas do Rio. E' elle, versejando, de uma elegancia meio impertinente, casada a uma surda melancolia, e alguns dos seus madrigaes liquidam em accessos de poesia elegiaca. A's vezes carpe o seu destino, mas consola-se correndo para junto do balcão da mulher amada, deliciando-a com as suas romanças e os seus pizzicatos.

A frivolidade do assumpto não o impede de ter algumas notas felizes e o sr. Austro Costa sabe ser discreto na volupia, escrevendo frascarices amaveis com punhos de rendas. Ha uns restos de parnasianismo em seu "stock" de metaphoras. Seu livro devia ser impresso em papel côr de rosa, trazer uma fitinha côr de rosa e ser ornamentado com vinhetas de varias côres. O sr. Paulo Gonçalves dá-nos "1830". Esse bello artista, uma das forças lyricas da sua geração, inspira-se agora na grande data do Romantismo, para offerecer-nos uma excellente peça em verso, onde as personagens se nos mostram ora em plena luz, ora na meia obscuridade, como fidalgos que dansam num jardim á noite, passando e repassando, confusamente, entre tufos de arvores, ao brilho de lanternas que se reflectem na agua dos tanques e na face das mulheres. Ha, no seu trabalho dramatico, paginas que regorgitam de belleza. Curioso da alma feminina, o sr. Paulo Gonçalves expressa-se sempre em versos de uma abundancia fogosa ou engenhosa, sabendo ter, quando necessario, reticencias e ambiguidades que augmentam o valor do texto. Não faltam, aos seus heróes, ternura, voluptuosidade e mesmo paixão. Sem inutil desperdicio de rhetorica, a agil contextura dos seus versos encanta-nos sempre.

Temos agora os poetas de circumstancia. Suas producções parecem encommendadas como um thema escolar e encerram effeitos já muito previstos, phrases que o leitor completaria sem esforço, se acaso o bardo parasse no meio; são producções como que fabricadas ás duzias, á maneira das cópias de um mimeographo. Taes os disticos do sr. E. da Gama Cerqueira, que, em seu folheto "Portugal", a proposito dos aviadores Sacadura e Gago Coutinho, se precipita sobre nós numa caudal de alexandrinos um tanto emphaticos. Taes as poesias do eclectico sr. A. Thomaz Quartim ("Musa Agreste"), que canta tudo, a familia, a patria, a sociedade, os deuses, a vida e a historia, o mar e a montanha, a morte e a gloria, o campo e as mulheres lindas, o Minho e o Itatiaya, a catastrophe do Aquidaban e os romances de Alencar, o café (a que chama, como de praxe, a "rubiacea brasileira") e o carnaval, o actor Chabi e os jogadores de "box", as sociedades beneficentes do Rio e os feitos do almirante Barroso, o estro de Bilac e o assassinio de Sidonio Paes. E' a um tempo humorista e elegiaco. Cultiva o acrostico. Recorre a mil ornamentos parasitarios que quasi sempre não deixam ver o assumpto da poesia. O melhor elogio a fazer-se a esse estreante quinquagenario consiste em transcrever as palavras em que o prefaciador do livro, o grave sr. Candido de Figueiredo, attesta publicamente as suas "qualidades moraes e civicas, que não são vulgares nos tempos de agora". E' tambem eclectico em seus assumptos o sr. A. Bezerra de Menezes ("Canticos"). Este versejador bate o "record" brasileiro e talvez mundial no que concerne á industria de sonetos. Tem uns oito ou nove livros de sonetos e, no genero, deve exceder, em quantidade, Petrarca, Du Bellay e Camões reunidos. Mas fôra melhor que elle tivesse escripto apenas um soneto, se esse soneto pudesse ser o soneto de Arvers. Participa do mesmo eclectismo, se bem que menos prolifica, a musa do sr. M. Zeferino Barroso ("Calvario de Amor"). Suas estrophes, não raro supportaveis, estão longe de constituir uma affronta ao nosso bom gosto, parecendo-nos tão só abusivo que o vate, por causa de um pequeno desgosto de amor, se compare a Christo e alluda ao Golgotha, á esponja de fel e a outras coisas que continuam a ser muito sérias, mesmo numa época de universal acanalhamento em que os actores, representando o "Martyr do Calvario", descem da cruz, no ultimo acto, para agradecer os applausos dos espectadores. O sr. Zeferino é amigo das verdades provadas, como esta, que certo ninguem classificará de atrevido paradoxo: "Não ha dia sem noite, aurora sem crepusculo". Mettendo-se a citar, attribue a Raymundo Corrêa o verso: "Chorava em cada canto uma saudade", que, como todos sabem, é de Luiz Guimarães Junior. Trabalha villancetes, motes e glosas, madrigaes, etc., mas nesses galanteios seu assúcar-candi amarga-nos terrivelmente na bocca. Lembre-se ainda que o sr. Zeferino, depois de se achar parecido com Christo, tambem se acha, não sem vaidade, um tanto parecido com Tantalo e Prometheu. Ha nos seus trabalhos tudo: correcção grammatical, rigor de metrica e adjectivação copiosa; para serem poesia, só lhes falta poesia. Falta-lhes o levedo de sentimento sem o qual ninguem faz crescer o pão da belleza.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Marques Pinheiro, "Contra o Analphabetismo". — Roberto Lyra, "Condição Moral e Juridica do Encarcerado". — Romeu de Avellar, "Os Devassos". — Eduardo de Noronha, "Pina Manique". — Alvaro Mendonça, "Noções de Economia Politica". — Paulo Torres, "Bailados Brancos". — José Augusto e Dioccsar Plataní, "A Educação".

PORTUGAL OU LUSITANIA?

Na ultima reunião da Directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, entre outros assumptos, tratou-se de um officio da empresa "Lloyd Nacional" em que a Directoria desta empresa tendo adquirido dois novos vapores resolveu dar a um delles o nome de "Recife", com homenagem ao Brasil, e ao outro, como homenagem á Patria Portugueza, um destes dois nomes — Portugal ou Lusitania, pedindo a opinião da Camara Portugueza de Commercio.

A Directoria deliberou escolher o nome de "Portugal", pelos interessantes fundamentos constantes do seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1924. — Exmos. Srs. — Accusamos e respondemos á carta de vv. eex. de 18 do corrente, em que nos pedem a nossa opinião sobre a escolha de um dos dois nomes — Portugal ou Lusitania — que desejam dar a um dos novos vapores adquiridos por essa prospera empresa.

Duplamente agradecidos ficamos a vv. eex., primeiro por, como demonstração dos mais altos e nobres sentimentos, quererem prestar esta significativa homenagem á nossa querida Patria, segundo terem escolhido esta Instituição para dar nome a uma das novas unidades com que vae ser augmentada a vossa frota.

Os dois nomes propostos por vv. eex. são egualmente gratos ao nosso coração, porque no fundo representam ambos a nossa Patria, ambos são egualmente sonoros e expressivos, e julgamos, na pureza dos nossos sentimentos patrioticos que qualquer delles daria ventura ao vapor a que fosse applicado. Deram-nos, porém, vv. eex. o honroso encargo da escolha. Vamos cumprir, escolhendo de harmonia com as proprias intenções de vv. eex. expressamente manifestadas na gentilissima carta que nos enviaram.

Ahi disseram vv. eex.:

'...um nome que lembrasse a valorosa Patria Portugueza, que tantas glorias e serviços tem prestado á navegação desde as remotas épocas em que as suas pesadas nãos abriam o caminho a novos horizontes e ao commercio e á industria novos campos para a sua expansão".

O que vv. eex. pretendem é um nome que lembre as navegações portuguezas. Está naturalmente a escolha feita — PORTUGAL.

Com effeito, Lusitania não passa hoje de uma idealização, ao contrario de PORTUGAL que continu'a a ser a nação. Nem geographica, nem historicamente a Lusitania corresponde a PORTUGAL; essa correspondencia dá-se apenas como ficção poetica. Seja como fôr a Lusitania fica na Edade Antiga, para lá das navegações. Montanhezes e pastores das Beiras, os lusitanos não desceram das suas montanhas, não navegaram. As navegações são da Edade Moderna, realizadas por PORTUGAL e não pela Lusitania.

Escolhendo Lusitania vv. exx. prestariam uma poetica homenagem á Patria Portugueza, mas não ás suas navegações, "ás suas pesadas nãos que abriam o caminho a novos horizontes e ao commercio e á industria novos campos para a sua expansão".

Nestas circumstancias, sem hesitações, optamos, de accordo com as intenções de vv. eex., pelo nome — PORTUGAL.

Mais uma vez agradecendo a vv. eex. aproveitamos esta opportunidade para testemunhar-lhes o nosso mais alto apreço e mui distincta consideração. — As exmos. srs. directores do "Lloyd Nacional". — Avenida Rio Branco, 106|108. — (a.) **José Rainho da Silva Carneiro, presidente; Avelino Souto da Motta Mesquita,** 2º secretario.

AS REMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Pelo sr. sub-director do trafego da E. F. C. do Brasil, foram feitas as seguintes remoções: para Nova Iguassu', o agente José Pinto Ramos; para D. Clara, o agente Caetano José Rangel; para Belém, o agente Pedro Pimenta de Alcantara Moraes; para Norte, o agente Luiz Indig; para Casal, o agente Francisco Silva; para Carlos Sampaio, o agente Alberto Joaquim Faria; para Inhoahyba, o agente Domingos Azerani; para São Diogo, o conferente Theodomiro José Barbosa; para Mantiqueira o praticante Childorico Pereira Machado; para o 1º districto foi transferido o praticante Elih Severiano Silva.

O ALISTAMENTO MILITAR

Requisição de um representante da Prefeitura

O ministro da Guerra solicitou do prefeito do Districto Federal que se digne indicar um funccionario da Prefeitura para servir como representante do Executivo Municipal em uma das juntas permanentes de alistamento nesta capital.

Tambem foi requisitado o funccionario da Inspectoria Federal de Obras contra as seccas Henrique Vieira Ribeiro, para servir em uma junta de alistamento.

A esquadra de exercicio.

Durante cerca de quatorze annos de existencia, nossos "dreadnoughts", "scouts" e "destroyers" viveram em forças organizadas — se se póde malbaratar o termo — de varias fantasticas maneiras.

Ora a um "S. Paulo" de 21 milhas, novo e verdadeiramente um navio de alto mar, se juntava um "Deodoro", lento, velho e descompassado, de differente armamento, juntava-se-lhe um cruzador e fazia-se uma chamada divisão naval. Ora o grupo se compunha de um desses encouraçados, com um "scout" e 5 "destroyers", navios de typos cujas funcções na batalha excluem a possibilidade de sua reunião em uma mesma força.

Essas chamadas divisões não tinham a mais leve significação militar; sua unica serventia erá dar a alguns officiaes generaes a occasião de fazerem pachorrentamente o seu "tempo de embarque".

Ha cerca de um anno, finalmente, (antes tarde do que nunca) as divisões foram organizadas por typos de navios. Nessa organização, havia ainda defeitos a corrigir: por exemplo — a inclusão dos obsoletos "Deodoro" e "Floriano", bons para terem baixa. Mas, apezar disso e apezar de não ter sido dada ao seu commandante a legitima qualidade de commandante em chefe, ella já representa uma significação militar. Factor importantissimo: a esquadra e as forças que a compõem já possuem veaes estados-maiores, e sem esse orgão o commando de forças não se póde exercer no sentido de sua utilização militar.

Constituida a esquadra de exercicios ha cerca de um anno, teve ella como seu primeiro chefe, um apreciavel periodo de adaptação de funcções. O seu novo commandante, já empossado em seu elevado cargo, tem, naturalmente, deante de si, claramente definido, o encargo de fazer della um apparelho de guerra, capaz de acção militar propria, dentro da orientação do Estado Maior.

Essa força é bem pequena para as obrigações que lhe podem vir a caber. Mas ella representa tudo o que o Brasil, no momento, póde pôr no mar.

Criado o orgão é preciso desenvolvel-o.

AS OBRAS DE ARTE DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

O ministro da Justiça attendendo á solicitação do director da Escola Nacional de Bellas Artes, concedeu-lhe permissão para constituir uma commissão afim de proceder a avaliação das obras de artes pertencentes áquelle instituto, declarando-lhe, porém, que não serão remunerados os serviços da mesma commissão.

COM OS ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO DO C. MILITAR

Os alumnos que concluiram o curso do Collegio Militar desta capital que desejarem matricular-se na Escola Militar ou na Naval, deverão comparecer á secretaria daquelle estabelecimento, afim de fazerem suas declarações a respeito.

A PONTE DA RIBEIRA E A CANTAREIRA

Esteve em nossa redacção uma commissão composta dos srs. A. de Queiroz Vieira, Manoel Joaquim da Silveira, Waldemar Alvim e Arthur Henrique de Figueiredo, empregados do commercio, residentes na ilha do Governador, que nos declarou o seguinte:

"A commissão que, em nome dos empregados do commercio, residentes na ilha do Governador, foi incumbida de obter do sr. Pontet esclarecimentos sobre a atracação na Ribeira, vem tornar publico, para conhecimento dos interessados, quo desanimadoras são as esperanças dadas por aquelle alto funccionario, quanto ao caso, pois que assegurou que a Companhia Cantareira, absolutamente, não acceitará a ponte que "em tão pessimas condições" lhe pretende entregar a Prefeitura.

Arguido quanto ao tempo provavel em que terá inicio a atracação na Ribeira, externou-se que devido á má vontade com que a Municipalidade tem demonstrado em attender ás reiteradas reclamações da Cantareira, quanto ao estado da ponte, que essa só poderá ter inicio, no minimo, daqui a uns tres mezes.

Em vista dos motivos apresentados, solicitou a commissão, da Cantareira, pois que para isto se achava autorizada, em beneficio da classe do commercio, que é, como reconhece o sr. superintendente, a mais prejudicada com o actual horario, uma conducção de lancha que, partindo da ilha aqui chegasse cerca de 7 3|4 da manhã, suggerindo, ainda o alvitre de passagens augmentadas para essa conducção extra-horario, visto sobre este ponto estarem perfeitamente de accordo com as partes interessadas.

Fez-lhe sentir a commissão que não se tratava de uma medida de resultados pecuniarios para a Companhia, mas que, pondo-a em pratica, demonstraria aquella a sua boa vontade em attender a um dos mais justos pedidos.

Qual a decepção, porém, que teve a commissão, depois de por varias vezes haver procurado o sr. Pontet, que promettou estudar o assumpto e dar uma solução sobre o caso, ao ser recebida por um enviado daquelle funccionario que, em termos claros e precisos, apresentou por parte do sr. Pontet as mais injustificaveis quão inopportunas escusas por não attender ao pedido.

Entre outras razões, allega a Cantareira que instituindo uma lancha ás 7 horas faria com que convergisse para ella um grande numero de passageiros, o que tornaria a viagem um tanto arriscada, visto a lotação dessas embarcações ser de 60 pessoas.

Por essas palavras deduz-se quanto a Cantareira tem descurado pela vida dos moradores do Galeão (e mesmo pelo dos de Paquetá, pois que uma das conducções da tarde é feita por lancha), visto não raras vezes se verificar a bordo dessas frageis embarcações mais de 80 passageiros.

Não se comprehende que o interesse que a Cantareira quer fazer sentir pelos moradores de Freguezia, Cocotá e Zumby, quanto á razão apresentada e que diz ser justa, seja formalmente desmentido com a conducção que offerece diariamente para o Galeão!!!

Uma das razões, porém, apresentadas pela Cantareira e que se afigura justa, e que a commissão não póde deixar de relatar, é o facto, como allega a Companhia, de não poder proporcionar aos moradores das ilhas maior commodidade emquanto subsistir a inobservancia de uma das clausulas do contrato que mantém com a Prefeitura, em que é estabelecida, para as viagens das ilhas, uma subvenção annual, subvenção esta cuja pagamento de ha muito se acha em atraso, attingindo um total approximadamente de 500:000$000.

Dada por terminada a missão, permittiu-se a commissão a apresentar as suas desculpas pela franqueza que teve em fazer um pedido de resultados pecuniarios negativos para a Cantareira, pois que, antecipadamente, deveria ver que não podia ser attendida em tal solicitação, visto a má vontade que a Cantareira tem demonstrado para com os moradores da ilha do Governador é uma coisa patente e, como prova desta affirmativa, basta se ter em mira o deploravel estado em que se encontra a ponte de Cocotá, que, "sem fluctuante, sem estacada lateral, emfim, sem a minima segurança", põe em risco a vida dos passageiros que embarcam naquelle local.'

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA WENCESLA'O BRAZ

O ministro da Agricultura marcou para amanhã, ás 14 horas, a solemnidade de inauguração da exposição dos trabalhos executados pelos alumnos da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, durante o anno passado.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Os srs. Moreira & Alves, estabelecidos nesta capital com a Fabrica Nacional de Tintas "Guanabara", enviaram-nos dois frascos de tinta para escrever do seu fabrico e marca "Guanabara", que é excellente.

Um dos frascos continha tinta de um bello carmin, inalteravel, outro tinha tinta azul-preta muito nitida. As tintas da marca "Guanabara" podem rivalizar com as congeneres estrangeiras.

São tintas fabricadas sob uma formula allemã, que não oxydam as pennas nem criam borra nos tinteiros, dando uma escripta perfeita e egual.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico:

"Telegramma recebido hoje, dia 26: Depois de trinta horas de combate, as forças do general Bravo Izquierdo occuparam o porto de Salina Cruz, que estava em poder dos rebeldes.

Foi restabelecida a communicação com Ciudad Victoria.

As forças federaes continuam com todo exito as suas operações na região petrolifera, havendo recuperado, Ozuluamo, Zacamixtle e Cerro Azul, pontos estes situados no Estado de Veracruz. Prepara-se o ataque a novas posições dos rebeldes nessa zona, até a obtenção do completo controle da região petrolifera.

Uma columna estradista, das que sairam de Guadalajara, internou-se no Estado de Michocán, sendo perseguida de perto por forças governistas. Espera-se um combate decisivo em Morelia, cidade que foi deixada aos rebeldes afim de que elles ali se concentrassem para, então, serem batidos.

Os navios de guerra norte-americanos, que se achavam em aguas mexicanas, receberam ordem de abandonal-as.

Em rumo a Veracruz continua a mesma situação de hontem, avançando lentamente as forças federaes por terem que reparar a via-ferrea.

O resto do paiz continua em paz".

VISITA AO "O JORNAL"

Tendo de regressar amanhã para Buenos Aires, pelo "Flandria", teve a gentileza de vir pessoalmente trazer suas despedidas ao O JORNAL, o sr. dr. Enrique E. Nelson, commissario da Republica Argentina, na extincta Exposição do Centenario, que em amavel palestra, teve opportunidade de externar a gratidão e as saudades que levava do Brasil pelas muitas gentilezas com que entre nós fôra distinguido.

A DESOBSTRUCÇÃO DO RIO TRAIRAS

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, communicou ao presidente do Conselho Municipal que, opportunamente serão executadas as providencias solicitadas por aquelle Conselho, relativamente á desobstrucção dos riachos, Trairas e outros da zona rural, dependendo apenas de conclusão do serviço que está realizando nas circumvisinhanças, a turma incumbida desses trabalhos pelo serviço de saneamento e prophylaxia rural do Departamento Nacional de Saude Publica.

A inspecção do trabalho rural no Brasil

O director do Officio Internacional do Trabalho, sr. Alberto Thomas, enviou ao ministro da Agricultura, as actas das sessões da 5ª Conferencia Internacional do Trabalho, que se reuniu em outubro ultimo, em Genebra, para fixar "Os principios geraes para a inspecção do trabalho".

Esses documentos reproduzem na integra, o systema de inspecção do trabalho rural no Brasil e principalmente nas fazendas do Estado de São Paulo, organizado pelo Conselho Nacional do Trabalho.

O governo brasileiro fez-se representar na alludida Conferencia pelos senhores Eduardo Nioac e Raul do Rio Branco.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição do n. III, anno XII, do "Boletim" do mesmo Ministerio, correspondente aos mezes de julho a setembro do anno passado.

Apresenta a referida publicação, além dos decretos e resoluções expedidos pelo governo e referentes áquella pasta, variado summario, de que se destacam os seguintes trabalhos:

Relatorio apresentado á Federação e Fiação do Algodão em Manchester pelos delegados officiaes á conferencia algodoeira na cidade do Rio de Janeiro; O papel da "ferrugem" e decrescimo da producção de trigo no Rio Grande do Sul, por Arséno Puttemans; Commercio de leite no Rio de Janeiro, pelo sr. Aleixo de Vasconcellos; Parecer sobre a propaganda do Brasil no Egypto e Oriente, pelo dr. Affonso Costa, e Commercio do Brasil com a Hespanha, pelo dr. Moraes Barros, consul geral do Brasil em Barcelona.

Fecha este numero do "Boletim uma relação de nossas firmas exportadoras da borracha, castanha, algodão, oleos vegetaes, etc.

BOLSAS DE ASSUCAR E CAFE'

O ministro da Agricultura dirigiu ao syndico da Junta dos Corretores o officio que segue, sobre alterações no Regulamento da Bolsa.

"Sr. ministro — Com o desenvolvimento que vêm apresentando as bolsas de Café e Assucar, algumas falhas se notam no Regulamento Geral da Bolsa, que foi expedido em 1910, por isso, para que os interesses geraes dos operadores e dos corretores possam ser resguardados, convem estabelecer algumas responsabilidades a uns e outros, de fórma a tornar efficiente a intervenção destes ultimos, e evitar por novas disposições que continuem a ser victimas da bôa fé com que agem e que jámais poderão deixar de assim agir, tal a confiança que lhes inspiram muitos desses operadores até o momento em que deixam de cumprir os tratos que dão ordem.

Nessas condições, solicito de v. ex. a devida permissão para, em conjunto com esses corretores, estudar as alterações precisas e submetter então ao conhecimento de v. ex. — Saude e fraternidade — João Severino da Silva, syndico."

CULTIVO DA BAUNILHA

O ministro da Agricultura mandou editar e está distribuindo entre os interessados, por intermedio do Serviço de Informações, um extracto da monographia "Cultura da baunilha", de autoria do dr. Ricardo de Castro.

Contém o trabalho em questão observações e conselhos praticos que muito podem auxiliar o desenvolvimento dessa cultura entre nós.

A exportação da baunilha, resultante de simples industria extractiva da Amazonia, Bahia, etc., tem sido muito inconstante e ás vezes nulla, havendo, entretanto, grande consumo dessa orchidea no paiz, principalmente nesta capital.

RIO-COMMERCIAL

UMA EXPOSIÇÃO DA LINGERIE ELEGANTE

Em suas installações, á rua do Cattete 136 e 138, a Lingerie Elegante está realizando uma exposição de roupas finas para corpo, cama e mesa. Nessa exposição, que é, realmente admiravel, apresenta a Lingerie Elegante trabalhos finos e ornados com as formosas rendas de **Veneza, Milão e Bruxellas.**

O CONTO DO "O JORNAL"

A PERSPECTIVA

(Conclusão da 1ª pagina)

tantas vezes amára, continuava possuido de uma mocidade maravilhosa... A's vezes, entretanto, sobre o bello rosto, já um pouquinho amortecido, passava uma sombra, como uma inquietação... Com a parada do bonde, o parzinho saltou e enveredou por caminhos sombreados de sensitivas, magnolias e eucalyptus, e foi ter á enseada Magaud.

Lysiane, com uma simplicidade encantadora:

— Não é preciso esperal-o em uma vivenda sumptuosa... Eu exaggerei um pouco, outr'ora, para lhe ser agradavel... Minha vivenda não é, na realidade, senão um casarão de campo, um "bastidon", como se diz em Marselha; uma tapada, um "clos", como nós dizemos aqui...

O que ha é que ella possue uma perspectiva deslumbrante... vale á pena prestar attenção á perspectiva...

De lá, se descortina Santa Margarida, Carqueiranne, as ilhas do Hyéres...

E' uma choupana de pescador, cuja vista arrebata o filho de Bolonha.

— Encommendei, accrescentou Lysiane, ao dono do restaurante da enseada, uma sopa de peixe e uma lagosta... Passaremos ahi o dia todo; sómente á noite regressaremos ao hotel...

Tenho para o senhor um champagne disponivel... Ella falava com difficuldade, como que procurando as palavras...

A inquietação de Jean Belot não era menor.

— O hotel? Ah, diabo! exclama elle. Dormir em pardieiro! Já sei que vou ficar envergonhado com os seus criados! O habito da trincheira, bem sabe!

Eu gostaria tanto poder estender-me na cabana!...

A physionomia de Lysiane d'Alcantara se illuminou inteiramente. Relembrando-se de suas gahaticos dos bons tempos de criança e do vocabulario de lagartinha de café-concerto:

— Bébé, tu me agradas, tu me enterneces!

Tranquillize-te, meu palacio senhorial é bem mobiliado.

Um instante estupefacto, Jean Belot não demorou muito em voltar a si, e, finalmente, teve uma explosão de riso.

— Escuta, gosto tanto disso... Nos tempos que correm, é preciso um palacio mobiliado... E isso te interessa, esse negocio?

— Oitocentos por mez... E' a unica herança de meu pobre marido... Aliás, que importa?

Pelo tempo que ahi nos havemos de demorar!

O que fariamos de tantos castellos? Um só nos bastará...

— Qual? perguntou elle ingenuamente.

— Mas, nem se pergunta, o de Artois!

... Os castellos meridionaes, ainda mesmo quando construidos na Hespanha, conservam em suas pedras quentes tanto sol e tanto azul, que um grande encanto de poesia lhes fica quando se desvanecem.

O destino dos castellos do norte é mais difficil...

O joven, encurtando razões:

— Oh! não te exaltes com o tal castello! Certamente, é bello, muito lindo... mas, entre nós, falta um pouco de perspectiva: é um grande defeito.

E dizendo isso, Jean Belot lançou o olhar para a enseada amorosamente encurvada; mais ao longe, a bahia de Carqueiranne, as ilhas de Ouro, com todas as suas incomparaveis bellezas, e concluiu:

— Na vida, bem vês, Lysi, tudo está na perspectiva...

Georges POURCEL.

UM VELHO FORTE ENTREGUE AO M. DA FAZENDA

Vae ser entregue ao Ministerio da Fazenda o forte construido nos tempos coloniaes, no arrabaldo do Rio Vermelho, na capital da Bahia, por delle não necessitar o Ministerio da Guerra, visto não ter nenhum valor militar.

MENSAGEM RECEBIDA PELA ESTAÇÃO RADIO DE MANA'OS

Por occasião da inauguração da estação radiotelegraphica argentina, o presidente daquella Republica expediu o seguinte telegramma, que foi recebido pela nossa estação radio de Manáos:

"A Los Jefes de los Estados del Mundo el Presidente de la Nacion Argentina enel acto enque inaugura la estacion radio telegraphica ultra poderosa de Montes Grande formula votos de prosperidad para todas las naciones del mundo y traduce con este anhelo los sentimientos de fraternidad universal caracteristicos tradicionales del pueblo argentino deseoso siempre de sentirse solidario de todos los pueblos que luchan por la paz y por civilisacion. Alvear, Presidente de la Nacion Argentina".

O PLANETA MARTE VAE SER OBSERVADO

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu da embaixada em Washington copia de uma carta em que o sr. J. Hamilton solicita autorização para, do Observatorio do Rio de Janeiro, onde existe um telescopio dos mais modernos, estudar o planeta Marte de 1924, época em que elle póde ser melhor observado no hemispherio meridional.

Accrescenta a embaixada em Washington que nessa consulta está interessado o conhecido professor Pickering, da Universidade de Haward.

O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

Foi restabelecida a circulação de trens no ramal de Santa Barbara. O dr. Carvalho Araujo, director da E. de Ferro Central do Brasil, determinou que o trem provisorio, criado para a actual situação, entre Paty do Alferes e Barão de Vassouras, passasse a correr entre Avellar e Barão de Vassouras, onde se corresponde com os rapidos.

Esta providencia durará emquanto estiver interrompida a circulação entre Belém e C. Portella.

O COMMANDO DA REGIÃO

Designações no Estado Maior

Tendo sido promovido a major, por merecimento, o capitão Firmo Freire do Nascimento, chefe da 2ª secção do Serviço do Estado Maior desta região, o general Ribeiro da Costa, no boletim de hontem, elogiou esse official, mandando-o addir ao seu quartel-general.

Devido a essa promoção, houve o seguinte movimento de officiaes:

Assumiu a chefia da 2ª secção, o capitão João Aymberé Mendes, adjunto da 1ª secção e chefe interino da mesma; assumiu a chefia, interinamente, da 1ª secção, o capitão Lourival Duarte do Carmo, tambem adjunto da mesma secção.

A UNIFORMIZAÇÃO DA ORTHOGRAPHIA E A RECTIFICAÇÃO DE UMA DATA HISTORICA

Suggestões da Liga Pedagogica do Ensino Secundario ao Congresso Nacional

Ao Congresso Nacional, a Liga Pedagogica do Ensino Secundario enviou representação sobre as necessidades de ser fixada officialmente a orthographia da lingua vernacula em nosso paiz e de ser rectificada a data de 3 de maio como commemorativa do descobrimento do Brasil.

Quanto ao primeiro desses pontos, a representação affirma que, emquanto não for decretada pelos poderes competentes a obrigatoriedade de uma graphia unica, não será possivel a acceitação de nenhum dos systemas até hoje propostos pelos competentes, e diz, continuando, que a fixação da linguagem escripta representa, para quem escreve ou lê, vantagens de multipla natureza: poupa tempo, dirime equivocos, dispensa interpretações, aformoseia o idioma, uniformiza os escriptos didacticos, scientificos e literarios, e concorre indirectamente para a fixação da syntaxe e da orthoépia.

Por essa e outras razões, diz ser de manifesta necessidade, senão urgente, uma medida qualquer emanada do poder publico para que o verdadeiro chãos orthographico em que nos debatemos dê logar ao dominio da clareza e da ordem nesta materia. Ao Congresso Nacional, poder a que não fallece competencia, não pode ver a situação indifferente, situação que acarreta a falta de uniformidade á propria correspondencia official, aos dizeres das nossas moedas, aos sellos, estampilhas e bilhetes de papel-moeda nacionaes, a ponto de, nestes ou naquelles, em uns e outros, imprimir-se o nome do nosso paiz ora com s, ora com z, apresentando nós o exemplo unico **de um povo que não sabe assignar seu proprio nome.**

Cita a representação os artigos da Constituição Federal, pelos quaes está o Congresso no dever de cuidar do assumpto.

Quanto á rectificação da data do descobrimento do Brasil, a representação diz que semelhante data não corresponde á verdade dos factos. Originou-se a commemoração de um erro que, infelizmente, se fixou na Constituição do Imperio, para o effeito de, naquelle dia de cada anno, se realizar a abertura solemne da Assembléa Geral, erro que a Constituição da Republica reproduziu.

Depois de outras considerações a respeito, diz a representação que ha inegavel necessidade de não se deixar, por mais tempo, subsistir uma inverdade historica, prejudicial á educação do povo e á sua confiança nas instituições.

Lembra, a seguir, a representação que a proposta de serem submettidos á deliberação do Congresso os citados pontos, para soffrerem alteração, foi feito, em reunião da Liga Pedagogica, pelo prof. J. Serrano e apresenta a serie de razões e objecções apresentadas pelo referido professor na justificação da proposta que fez para a mudança da commemoração do descobrimento do Brasil de 3 para 1 de maio.

Conclue da seguinte fórma a representação:

"Senhores Membros do Congresso Nacional! Como o 7 de Setembro está perpetuado em bronze na estatua equestre de D. Pedro I, com o seu largo gesto, o primeiro de maio já está symbolizado no grupo de Cabral, Caminha e Frei Henrique no acto apparatoso da posse.

A Liga Pedagogica do Ensino Secundario, tendo approvado por grande maioria as duas propostas do professor dr. Jonathas Serrano — resolveu dirigir, como dirige, embora depois do prazo constante da mesma proposta, por intermedio de seus orgãos legitimos abaixo assignados, uma mensagem ao Congresso Nacional, solicitando:

1º — que seja decretada a adopção official e obrigatoria do systema orthographico proposto pela "Revista de Lingua Portugueza", quer na correspondencia e mais actos emanados dos poderes publicos e da administração do paiz, quer em obras didacticas destinadas a uso dos alumnos dos cursos officiaes, como condição para que possam ser as mesmas aceitas pelas autoridades do ensino;

2º — que seja derogado o decreto n. 155-B, de 14 de janeiro de 1890, na parte que se refere á data de 3 de maio como destinada á commemoração do descobrimento do Brasil, para o effeito de se considerar dia de festa nacional o dia 1 de maio, que ficará consagrado á mencionada commemoração.

Tratando-se, como se trata, de dois assumptos da maior relevancia e que tão de perto interessam á vida nacional — um que entende com o idioma patrio, instrumento indispensavel nas relações, quer publicas, quer privadas, — sejam sociaes, internacionaes, politicas, civis, commerciaes, judiciarias, administrativas, literarias ou artisticas — que tenham de ser fixadas pela escripta, — outro que envolve a rectificação dum symbolo historico, até agora erroneamente conservado, a Liga Pedagogica do Ensino Secundario espera que os srs. membros do Congresso Nacional, tomando na devida consideração o objecto ora submettido a seu alto criterio, convertam em lei as propostas acima exaradas, e aqui defendidas sem outro escopo mais do que o bem desta Patria que todos estremecemos."

O CORONEL PAULO DE OLIVEIRA FOI PRONUNCIADO

Foi pedida a sua prisão

O general Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra, solicitou do commandante da região, a prisão do coronel Paulo José de Oliveira, em virtude de solicitação do auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar.

Esse official foi pronunciado pelo Conselho de Justiça a que respondeu.

Hontem mesmo foram expedidas ordens para a captura do coronel Paulo de Oliveira que será recolhido preso a um dos corpos da 2ª brigada de infantaria.

A ACÇÃO BENEFICA DA LOTERIA DE MINAS GERAES

Pagamento de mais um premio pelo "Campeão de Minas"

*** — Está fadada a manter o seu nome latente, para todo o sempre, no espirito publico, a Loteria de Minas Geraes. Ainda não se apagou a impressão forte e duradoura dos gloriosos triumphos por ella obtidos o anno passado e novos feitos se vão, desde já, impondo a registro para uma necessaria e legitima divulgação.

Abençoadas as instituições lotericas que, symbolizando a figura lendaria da Sorte, empunham a cornucopia da Fortuna e vão, por ahi além, distribuindo dinheiro ás mancheias...

A Loteria de Minas Geraes, é, por certo, entre ellas, a **primus inter pares**, tão repetidas as provas que dá da sua benefica acção.

Estas considerações vêm a proposito da extracção de 24 deste mez, cujo premio foi vendido para esta cidade. Coube o mesmo ao bilhete 4299 e o pagamento dos 50 contos de réis foi promptamente effectuado pelo "Campeão de Minas", a agencia loterica da rua Rodrigo Silva 9, propriedade da firma Raul C. Beirão & C. Preciso se faz accentuar que esse pagamento foi feito mesmo sem a presença da lista geral, que só chegará amanhã, e isto em virtude da interrupção do trafego, por causa das chuvas torrenciaes destes ultimos dias.

O bilhete inteiro, n. 4299, foi adquirido pelo sr. João Gonçalves do Couto, negociante estabelecido á rua S. Januario 103. Este senhor deu sociedade em meio bilhete ao dr. Bulhões Marcial, conhecido e estimado clinico em S. Christovão.

Em taes condições, recebeu o senhor João Gonçalves Couto, réis 37:500$ e o dr. Bulhões Marcial 12:500$000.

O acto do pagamento foi testemunhado por muitas pessoas de elevada representação social.

O "Campeão de Minas" teve, a essa hora, movimento desusado e os seus proprietarios receberam as mais merecidas felicitações. — ***

NOSSO NOVO FOLHETIM

Estando prestes a terminar o nosso folhetim

"O HOMEM INVISIVEL"

uma das obras-primas de Wells e que marcou época na actual literatura ingleza, iniciaremos breve a publicação do interessantissimo romance policial

"O CRIME DE GRAMERCY-PARK"

da autoria de A. K. Greene, ao qual os nossos leitores darão, por certo, a mesma benevola acolhida que aos demais têm concedido. Continuando a série tão selecta dos seus folhetins, O JORNAL ufana-se de proporcionar a seus leitores o conhecimento de obras literarias de real merecimento, vertidas para o portuguez por uma das suas mais antigas collaboradoras, e dignas, em verdade da carinhosa attenção com que são lidas.

"O CRIME DE GRAMERCY-PARK"

não desmentirá a tradição dos seus predecessores, e é com palpitante curiosidade que lhe hão de seguir os leitores o lento desvendar do mysterio alliciador, por entre as peripecias multiplas em que se desenrola a acção e, inesperadamente, se precipita o desfecho.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A miragem dos radiogrammas a Marte

Nestes ultimos tempos tem havido bastante preoccupação com o planeta Marte, chegando-se mesmo a avançar proposições de hypotheses não pouco fantasticas.

A victoria dessas fantasias pertence, porém, ao jornalismo norte-americano, que chegou até a annunciar "urbi et orbi" que os Marcianos (habitantes do planeta Marte) nos haviam enviado innumeros "sem-fio", que impediam Marconi de dormir.

Os habitantes do planeta, que têm o nome do deus da guerra, achavam-se, pois, muito adeantados no dominio das sciencias applicadas. Não se contentaram em construir canaes, pondo em communicação os seus mares interiores, haviam descoberto antes de nós as ondas hertzianas.

Mas, em primeiro logar é indispensavel perguntar: — esses habitantes existem, effectivamente? Se elles não existem, os famosos canaes não passam de um mytho e os pretendidos radiogrammas, ou "sem-fio", não passariam de descargas electricas provocadas por tempestades...

Na sua encantadora obra, que fez as delicias da nossa afastada juventude, os "Mundos imaginarios e os mundos reaes" — Camillo Flamarion escreve que "o que se póde dizer de mais racional e de mais provavel sobre os habitantes de Marte, é que elles devem offerecer mais semelhança commosco do que com os habitantes de qualquer outro planeta do nosso systema, porque se os caracteres organicos e talvez tambem as faculdades mentaes estão em harmonia com o meio em que nós pertencemos, e se a constituição de seres está em correlação intima com a natureza da qual dependem esses seres, chega-se á conclusão seguinte: que, semelhantes pela sua ordem astronomica ao nosso grupo solar, esse globo e o nosso são semelhantes pelas suas condições de habitabilidade e pela sua propria habitação."

Por seu lado, um sabio cuja morte será sempre lamentada, Edmond Perrier, estudando, em "La Vie dans les planètes", as condições de habitabilidade em Marte, assim se exprimia:

"Póde se imaginar que os homens de Marte são grandes, porque o peso ou a gravidade fraca; louros, porque a luz é attenuada, têm qualquer coisa, na gracilidade, dos membros dos nossos scandinavos. Provavelmente, têm tambem o craneo relativamente mais achatado, porque os musculos mastigadores deixaram de crescer nas gengivas e de o comprimir; têm, ao contrario, contribuido para alargal-a, fazendo salientar os ossos parietaes em baixo.

"Um tal desenvolvimento craneano comporta um cerebro mais desenvolvido, orgãos e sentidos mais subtis. E', pois, provavel a fronte dos marcianos seja mais alta e mais larga que a nossa e o seu craneo mais volumoso em relação ao seu rosto.

"A sua enorme cabeça, o seu vasto peito, os seus membros longos e delgados, dão-lhe um aspecto geral assás differente daquelle que nós apresentamos. O seu nariz grosso, narinas moveis, seus grandes olhos, suas largas orelhas, constituem um typo de belleza que nós não apreciamos muito, sem duvida, a menos que elle nos agradasse por um raio de intelligencia que se poderia qualificar de sobrehumano."

Todavia, depois de exaltar a superioridade dos Marcianos sobre os Terrestres, Edmond Perrier põe em duvida a realidade dos canaes, accrescentando:

"E' pouco provavel que os canães de Marte sejam obras de arte e a prova que se podia tirar do seu estupefaciente desenvolvimento em favor da existencia do "sur homme" marciano cae por isso mesmo."

Muito se tem falado dos canaes!

Sabe-se que elles foram primeiro descobertos pelo astronomo italiano Schiaparelli, e que um outro astronomo, Percival Lowell, director do Observatorio de Flagstaff, em Arizona, consagrou-lhes uma importante obra.

E, antes de mais nada, este observador pergunta porque razão os Marcianos se decidiram a construir os seus canaes.

A analyse spectroscopica revelou que o planeta está quasi desprovido da agua, salvo nas regiões polares. E é precisamente para conduzir essa agua que lhes falta, nas terras centraes, que os avisados Marcianos realizaram essa magnifica e grandiosa obra.

"Nem toda a gente — diz Percival Lowell, no livro que escreveu sobre esse planeta favorito — póde ver reunidos esses traços delicados, mesmo quando se lh'os mostra, e para perceber os mais finos detalhes, é indispensavel um olho penetrante e exercitado, observando nas melhores condições.

"Assim visto, todavia, o disco do planeta toma uma apparencia singular. Parece rodeado no todo por um filete. Como uma teia de aranha estendida sobre a relva numa manhã de primavera, uma rêde de finas linhas reticuladas recobre-o e, com um pouco de attenção, vê-se ser por ella coberto de um ou outro polo. Todas essas linhas são de uma largura uniforme e de uma grande extensão. São os canaes de Marte".

Mão grado a autoridade de Schiaparelli, de Percival e de tantos outros, os canaes de Marte perderam, nestes ultimos annos um grande numero de seus partidarios. E' preciso, desenganemo-nos, provar que os Marcianos existem, e essa prova ainda não appareceu.

Não duvidamos que isso seja possivel; a natureza manifesta a sua força e a complexidade dos seus phenomenos em condições tão maravilhosas, que seria antiphilosophico limitar a sua acção; e, depois, ha grandes probabilidades para que o planeta Marte seja habitado. Mas isso não quer dizer que os Marcianos sejam capazes de transformar o relevo do seu planeta e enviarem-nos "sem-fio", radiogrammas.

Actualmente, achamo-nos em condições, ou quasi, de fazer percorrer a uma onda hertziana a circumferencia terrestre, isto é, 40.000 kilometros; mas o que é essa distancia comparada com a que nos separa de Marte, mesmo quando este seja o planeta mais proximo da terra, ou sejam cerca de 14 milhões de leguas?!...

E' preciso, pois, suppôr que os Marcianos tenham inventado geradores de ondas de uma potencia de que não podemos ter idéa alguma, acompanhados — porque se elles nos telegrapharam, fizeram-n'o com a esperança de obter uma resposta — de orgão de recepção, para os quaes os nossos apparelhos mais aperfeiçoados, não passam de um singular balbucio.

Depois, os sabios aos quaes pedimos a sua opinião sobre a radiographia marciana, exprimiram energicamente o seu scepticismo.

As communicações interplanetarias serão um dia uma realidade, talvez; mas ainda não chegou esse dia, e no que diz respeito particularmente com Marte, é preciso consideral-as como meras inventivas saidas dos cerebros dos receptores de curtas vistas, como os ha na America do Norte.

Georges WULFF

Um marciano communicando com a terra

A EPIDEMIA NO AVISO "ANTARES" DA MARINHA DE GUERRA FRANCEZA

O embaixador francez, na Bahia, agradece as nossas autoridades

Por intermedio do seu collega das Relações Exteriores, o dr. João Luiz Alves, titular da Justiça, recebeu hontem uma nota do embaixador francez, na Bahia, na qual aquelle diplomata agradece a dedicação com que as nossas autoridades sanitarias, naquella cidade, trataram da equipagem do aviso "Antares", da marinha de guerra franceza, quando atacado de epidemia no porto daquelle Estado.

SITUAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL

O ministro do Commercio norte-americano analysa as depressões economicas e espera que sejam solucionadas

(Communicado epistolar da United Press)

Washington, dezembro, (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Hoover, ao analisar a situação economica do mundo e as perspectivas que se apresentam para o anno proximo, disse:

Em geral, a situação permitte alimentar esperanças quer no que diz respeito á crise do trabalho, quer á da producção.

Acredita o sr. Hoover que ficará consolidada a estabilidade dos importantes Estados do hemispherio occidental deante da promessa de realizar-se brevemente uma conferencia, afim de procurar uma solução á maior das ameaças economicas que pesam sobre o mundo, as relações franco allemãs.

Na opinião do sr. Hoover, podem traçar-se tres grandes grupos para determinar-se as condições economicas do mundo. O primeiro, que comprehende o hemispherio occidental — Asia, Australia e Africa — fez progressos economicos no anno que agora termina; o segundo, que inclue a Russia, os Estados balticos, os Balkans e a Hespanha e a Italia, paizes que, a seu modo de ver, ainda lutam com os problemas politicos sociaes, da circulação monetaria, das dividas e dos orçamentos, mas que apresentam, entretanto, signaes evidentes de progresso, na industria e no commercio.

A depressão economica do terceiro desse grupos deve-se á occupação do Ruhr e á grave crise que soffre a Allemanha, que reflecte na Polonia, Tcheco-Slovaquia, Suissa, Hungria, nos paizes scandinavos, na Grã Bretanha. A França pode ser collocada nesse ultimo grupo, porque não conseguiu obter as reparações, o que contribuiu para que essa nação não pudesse equilibrar os seus orçamentos, causando indirectamente a inflacção do papel.

A crise allemã attinge a todo o mundo, pois ao reduzir á Allemanha o seu poder consumidor contribuiu á reducção dos preços dos productos de alimentação em toda a parte, emquanto que, por outra parte, a exportação de seus capitaes causou enorme accumulo de ouro no nosso paiz.

A economia mundial ainda não experimentou em toda a sua extensão as consequencias da occupação do Ruhr. Se fosse possivel rehabilitar as finanças allemãs durante o anno de 1924, e se fosse possivel ajudar a França em sua estabilização, o mundo poderia entrar em uma era de grandes esperanças e de promissora prosperidade. Isso só será possivel conseguir com uma reducção consideravel dos armamentos europeus.

A Russia vae progredindo lentamente, abandonando aos poucos o communismo e o socialismo.

A America Latina augmenta consideravelmente a sua força productora, porém, as condições monetarias de alguns paizes deixam muito a desejar. Com excepção do Mexico, consolidou-se grandemente a estabilidade politica e social.

Espera o sr. Hoover que as exportações dos Estados Unidos, no anno corrente, attinjam a 4.100 milhões de dollares e as importações a 3.800 milhões, o que represente um augmento de sete por cento sobre as exportações e de vinte por cento sobre as importações.

EM TORNO DAS CONTAS ASSIGNADAS

O director da Recebedoria do Districto Federal despachou as seguintes consultas:

A. Fonseca — "O papel velho e aparas de papel que o consulente vende a fabricas de cartonagem constituem materia prima da industria dos compradores e, assim sendo, já explicou esta directoria em despacho exarado na consulta da União das Firmas Teuto-Brasileiras e publicado no "Diario Official", de 12 de setembro do anno findo, as referidas fabricas não se consideram consumidoras, enquadrando-se as vendas no art. 20 do decreto n. 16.275 A, de 23 de dezembro findo.

Companhia S. K. F. do Brasil — A circular do Ministerio da Fazenda n. 1, de 16 do corrente, resolveu eliminar do Registro de Contas Assignadas, as columnas destinadas ao movimento das estampilhas e bem assim criar um registro especial para aquelle movimento. Póde, pois, a requerente aproveitar o Registro de Contas Assignadas de que se vinha servindo, devendo, porém, habilitar-se com o registro especial criado pela circular referida.

Sotto Maior & C. — Tendo o decreto n. 16.275, de 23 do mez findo, revogado o decreto n. 16.189, de 29 de outubro do anno passado, e restabelecido o regimen de duplicatas avulsas, que era o do decreto numero 16.041 de 22 de maio do mesmo anno, devem os consulentes guiar o seu procedimento pelo estabelecido na circular do Ministerio da Fazenda n. 42, publicado no "Diario Official", de 14 de julho de 1923.

Teixeira Borges & C. — A consulta só poderá ser resolvida pelo ministro da Fazenda, a quem o requerente deve dirigir-se.

O 31 de Janeiro e o Gremio Republicano Portuguez

A data da revolução republicana do Porto, será, como de costume, commemorada pelo Gremio Republicano Portuguez, com uma sessão solemne para dar posse aos corpos gerentes eleitos e entrega de diplomas ás individualidades, socios ou não, a quem forem conferidas distincções por serviços prestados.

Após esse acto haverá baile.

A FISCALIZAÇÃO DAS CADERNETAS KILOMETRICAS NA CENTRAL DO BRASIL

Os passes escolares

A directoria da Central do Brasil acaba de approvar a proposta do contador, engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, criando seis logares de fiscaes itinerantes da contadoria, para melhor acautelar as rendas da Estrada.

O dr. Aguiar verificando quanto a Central perde por falta de fiscalização, principalmente das cadernetas kilometricas, criou uma commissão para este serviço. Só nos mezes de novembro e dezembro, a commissão evitou que a Central fosse desfalcada em 36.500 kilometros que representam a importancia de tres contos e tanto. Seguindo o exemplo da contadoria o conductor de trem Arthur A. Fernandes iniciou a fiscalização de cadernetas kilometricas, e outros collegas, recolheram mais a receita de outros tres contos, relativa a 28.000 kilometros.

A fiscalização prosegue, parecendo que já ultrapassa a arrecadação della decorrente, de mais de 8 contos de réis.

Para completar o serviço em boa hora iniciado pelo sr. Souza Aguiar, falta apenas a designação dos fiscaes, que devem ser de sua directa confiança, pois os serviços de contadoria são de sua responsabilidade unica.

— Foi submettida a apreciação do director da Estrada, um trabalho que, segundo nos informaram, é de autoria do sr. Pereira Cabral, relativo a passes escolares. Tratando-se de facultar a diffusão do ensino, certamente o dr. Araujo approvará. E' a criação de passes escolares para professores e alumnos do interior, talqualmente occorre nesta capital. E' uma providencia contida no artigo 12 do regulamento de transporte, que evitará aos professores e alumnos adquirirem cadernetas kilometricas, pois, as assignaturas de passe proposta poderá ser mensal, bi-mensal ou tri-mensal.

Já estão sendo organizadas as instrucções a respeito. Essa medida virá a favorecer a instrucção em Minas, E. do Rio e S. Paulo.

A MISSÃO INGLEZA FOI A RIBEIRAO DAS LAGES

Lord Montagu e outros membros da missão economica britannica, em trem especial posto á sua disposição pelo director da Central do Brasil, foram hontem, a Ribeirão das Lages, em visita ás installações da Light and Power.

Representou a directoria da Central nessa excursão o dr. Ernesto Schlobock, auxiliar do chefe do Movimento.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 372 rezes; em transito, 376. Stock existente em Cruzeiro, 423. Não ha pedidos d carros.

O COMBATE A' LEPRA

Distribuição de sementes de de "chaulmoogra"

Communica-nos a Sociedade Nacional de Agricultura:

"Por gentileza do sr. Antonino da Silva Neves, que, ha pouco, regressou de viagem á India, dispõe hoje, a Sociedade Nacional de Agricultura de sementes de uma planta preciosissima para a humanidade: — a Chaulmoogra (Tetaktogenes Kursal), propria daquellas regiões e trazidas dali especialmente pelo dr. Antonino Neves para a Sociedade Nacional de Agricultura.

A Chaulmoogra, como se sabe, é, por suas excepcionaes propriedades, de emprego no combate á lepra, que infelizmente tantas vidas tem ceifado no Brasil.

A Sociedade vae proceder a ensaios culturaes desse tão util vegetal no Horto da Penha, de sua propriedade, e distribuirá as restantes sementes por entre os interessados na sua cultura e que a ella se dirigirem".

O IMPOSTO SOBRE ENERGIA ELECTRICA

De conformidade com o que foi resolvido sobre o objecto do officio da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de São Paulo, o ministro da Fazenda em circular hontem expedida declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, que, na arrecadação e fiscalização do imposto de consumo de energia electrica, devem ser observadas as instrucções contidas na circular n. 32 expedida pela receita publica ás collectorias do Estado do Rio de Janeiro.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão plena, resolveu responder affirmativamente as consultas do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade da abertura do credito de 100:000$, supplementar á verba 32 — Substituições — do exercicio de 1923 e do credito especial de 2.000:000$, ouro, e 22.000:000$, para occorrer ás despesas de exercicios findos.

— Pelo presidente do Tribunal de Contas foram nomeados o 3º escripturario Edgard Brito Chaves, para chefe da delegação do mesmo Tribunal no Paraná, dispensando-o do logar de membro da de S. Paulo; o 2º escripturario Alfredo Carlos Waderley, para o logar de membro da delegação em S. Paulo, dispensando-o do de chefe da delegação no Paraná.

Foram transferidos, a pedido, o 2º escripturario Joaquim Pontes Miranda, do logar de membro da delegação em Pernambuco para identico logar em Alagôas.

— O director secretario do Tribunal de Contas dirigiu aos chefes das delegações do mesmo Tribunal nesta capital e nos Estados a seguinte circular:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que o ministro presidente dá por bem recommendada a rigorosa observancia das instrucções de 22 de dezembro de 1922, na parte que vos investe da competencia para decidir por despacho singular sobre os actos relativos á fiscalização financeira, só devendo submettel-os á deliberação em reunião collectiva quando, no vosso entender, os referidos actos não se ajustarem aos preceitos legaes ou regulamentos em vigor, caso em que resolverá a delegação por maioria de votos de seus membros, na fórma do art. 3º das ditas instrucções.

Recommendo-vos ainda que os demais membros da delegação sejam occupados, de preferencia, no serviço de tomadas de contas, de conformidade com o que se acha estipulado no n. 4 do art. 5º das mesmas instrucções."

Bellas-Artes

O SALÃO DA PRIMAVERA

Um grupo de expositores do Salão da Primavera

Está inaugurado o segundo Salão da Primavera, installado no mesmo local onde se realizou o primeiro certamen — o segundo pavimento do Lyceu de Artes e Officios.

E' de lamentar que se não houvesse encontrado local mais accessivel. Para suavizar o sacrificio de sessenta degráos duramente galgados, bem poderia a instituição, que tão generosamente abrigou a iniciativa dos jovens artistas, pôr em movimento o elevador. Seria mais um serviço a reunir aos muitos que já lhe devem a arte e os que a cultivam.

O Salão da Primavera merece ser acoroçoado, sem que se lhe desconheçam e combatam graves defeitos de organização. Elle tem, incontestavelmente, um aspecto sympathico como elemento de divulgação. Para esse, a phase se nos afigura das mais promissoras. Já não se semeia, como outr'ora, em terreno sáfaro. O interesse pelas artes bellas florece á pleno viço. Elle dará frutos optimos se a probidade artistica tiver o seu culto no seio da mocidade. A obra de selecção, como incitamento, se não ao perfeito inattingivel, pelo menos para melhor apuro, parece-nos indispensavel á bôa organização dos certamens artisticos.

A ceremonia inaugural do Salão da Primavera teve movimento animador. O recinto encheu-se de artistas e convidados. Havia por todo elle um borborinhar continuo, uma alegria transbordante e communicativa.

Impossivel colher uma impressão quanto ao valor dos trabalhos expostos. Diremos apenas, por emquanto, que lá figuram producções dignas de serem apreciadas com mais calma e mais detidamente. Em conjunto, o certamen interessa, embora tenha acolhido muita coisa extravagante.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A eleição do Conselho Scientifico

Esta associação, como fôra annunciado, reuniu-se em assembléa geral extraordinaria, a que foi presente grande numero de associados, sendo que a sessão teve por fim, além de diversos assumptos concernentes ao interesse da classe, a eleição para o conselho scientifico.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do professor Souza Martins, servindo como secretario os srs. Osvaldo Costa e Abel de Oliveira, foi feita a leitura da acta da reunião anterior, depois do que passou-se ao expediente.

Constou este de diversos telegrammas, cartas e officios, dentre os quaes um da Sociedade Nacional de Pharmacia do Paraguay, em termos cordialissimos, saudando sua congenere brasileira, sendo que do mesmo foi portador o professor H. Rodriguez, o qual, por proposta do presidente, aceito unanimemente, foi eleito socio correspondente da associação, na capital do paiz amigo.

O presidente congratulou-se com a assembléa pela presença do novo consocio, capitão de corveta Daltro, a quem concitou cooperar com os collegas civis em prol do engrandecimento da classe.

Em seguida, tratou-se do caso, por varios jornaes divulgado, da existencia, em paiz da Europa, de uma fabrica de productos chimicos falsificados, destinados á America do Sul.

Sobre o assumpto, que implica seriamente a saude publica, falaram os srs. Liberalli, Quintino Pinheiro, Bartholomeu Pereira e Virgilio Lucas, sendo resolvido, afinal, que a associação tenha interferencia, junto aos poderes competentes, no sentido de que o caso se esclareça.

O presidente deu conhecimento á assembléa de um convite particular, afim de que a associação faça um appello aos industriaes pharmaceuticos para que se representem na proxima exposição internacional de Bruxellas.

Os srs. Capelleti e Liberalli propuzeram e foi aceito, que se aguarde convite official nesse sentido, caso em que será elle recebido com muito agrado e tomado em consideração.

Passou-se, então, a tratar da eleição do conselho scientifico.

Tomou a palavra o sr. Abel de Oliveira, resaltando a importancia da escolha que se ia fazer, uma vez que o conselho scientifico a ser eleito, terá a responsabilidade do julgamento dos trabalhos que concorrerem ao premio "Cezar Diogo", sendo que, tambem, aos seus membros assistirá a obrigação de representarem a associação no segundo congresso brasileiro de pharmacia, a se realizar em S. Paulo, em outubro deste anno.

Sendo assim, a preferencia da assembléa deveria incidir sobre nomes de real valor.

Procedendo-se á eleição, verificou-se que foram eleitos: os srs. Julio Cezar Diogo, Oswaldo Peckolt e Coriolano de Carvalho, para a secção de historia natural, sendo supplente o sr. Rodolpho Albino; para a secção de biologia, os srs. Carlos Silva Araujo, Souza Martins e Luiz Cerqueira, tendo como supplente o sr. Epitacio Timbauba; os srs. Alfredo da Silva Moreira, Alberto Francisco Giffoni e Manoel Capelleti, feito supplente o sr. Dias André, para a secção de pharmacia e, finalmente, para a de physica e chimica, os srs. Jorge Vieira de Castro, Frederico Nunan e Virgilio Lucas, tendo como supplente o sr. Paulo Seabra.

A sessão foi, então, levantada, sendo designada para a proxima reunião, a posse do conselho scientifico que acabava de ser eleito.

A ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Foi exonerado o tenente-coronel Garcez

De accôrdo com a nossa noticia de hontem, o ministro da Guerra exonerou, a pedido, do cargo de commandante da Escola de Aviação Militar, o tenente-coronel José d'Avila Garcez.

Esse official deverá passar, amanhã, o commando dessa Escola ao major João Gomes Carneiro.

PENSÕES DEIXADAS A'S RELIGIOSAS PROFESSAS

O director da Despesa Publica, respondendo a uma consulta do seu collega da Contabilidade do Ministerio da Justiça, declarou que as religiosas professas têm direito ás pensões deixadas por seus paes, conforme a decisão do Tribunal de Contas, de 16 de fevereiro de 1906.

A MUDANÇA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A directoria geral de contabilidade do Ministerio da Agricultura ficará installada, por toda esta semana, em sua nova séde no Palacio dos Estados da extincta Exposição Internacional.

A mudança da referida repartição para aquelle local será iniciada amanhã, de accordo com as ordens expedidas nesse sentido pelo sr. Miguel Calmon.

ECOS DA RAID-AEREO RIO-CURITYBA

Os primeiros tenentes Aroldo Borges Leitão, piloto aviador, e Adyr Guimarães, tiveram permissão do ministro da Guerra para usarem, quando fardados, a medalha de ouro que lhes foi entregue pela Prefeitura Municipal da capital do Paraná, commemorativa do "raid" que effectuaram em avião, entre esta capital e Curityba.

OS NOVOS HORARIOS DA CENTRAL

O dr. Delamare São Paulo, sub-director da 2ª divisão da E. F. C. B., recebeu uma carta do general Potyguara, felicitando-o pela execução dos novos horarios, que não só attendendo ás necessidades do publico, satisfaz perfeitamente o serviço das unidades aquarteladas no ramal de Santa Cruz.

— Ao mesmo engenheiro foi dirigido um memorial assignado por moradores, na sua maioria operarios, residentes em O. Cruz, Marechal Hermes, Deodoro, Realengo e Bangu', agradecendo as modificações feitas nos horarios, que determinam a divisão dos passageiros do ramal, sem prejuizo de seus interesses.

Exposição na Escola Wencesléo Braz

Pelo ministro da Agricultura foi designada a proxima terça-feira, ás 14 horas e meia para a inauguração da exposição dos trabalhos do anno findo na Escola Wenceslau Braz.

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DO MEXICO

MEXICO, 24 de dezembro de 1923.

Agulhas vegetaes para phonographos — Como se sabe, é infinita a variedade do cactus em nosso paiz, onde sua abundancia é tambem notavel. Pois, nessa variedade, ha uma especie conhecida pelo nome de "biznaga", cujos espinhos têm, actualmente, applicação industrial.

Extraidos cuidadosamente e affiados convenientemente, esses espinhos são magnificas agulhas para os phonographos. Entre outras, apresenta as seguintes vantagens sobre as similares de aço: têm maior durabilidade, não estragar os discos e produzir som muito mais melodioso.

Está ahi uma industria que, intelligentemente orientada, terá assegurada situação admiravel dentro de pouco tempo, pois não ha quem possa pôr em duvida os beneficios que advirão para o commercio na collocação de agulhas para phonographos no mercado, cujo preço, qualidade e quantidade não offereçam difficuldades de complicado fabrico ou preparo.

Succedaneo da gelatina — Nas costas do Estado da Baixa California, nas aguas oceanicas, cresce, á profundidade de cinco a seis metros, uma qualidade de alga marinha, cujas propriedades alimenticias são altamente recommendaveis pelos medicos e hygienistas.

Essa alga secca, primeiramente, ao sol, dissolvida, depois, em agua fervente, e, por ultimo, congelada, em baixa temperatura, produz gelatina perfeitamente egual á que está geralmente em uso. A gelatina, assim obtida, é, por completo, transparente, não tem sabor e substitue, vantajosamente, a gelatina de colla de peixe, cuja procura, no mundo todo, é tão grande.

Excursionistas estrangeiros — Consequencia dos principaes e de resultados efficientes das visitas de estrangeiros ao paiz, principalmente de homens de negocios, é a criação de novas industrias, bem como e estabelecimento de empresas, cujas actividades fomentam o intercambio commercial.

Muitos dos excursionistas que, procedentes dos Estados Unidos, visitavam o Mexico, nos ultimos tempos, iniciaram a installação de fabricas, construcção de estradas e outras obras de beneficio publico.

Além dessas, ha ainda a vantagem de dar a conhecer a Republica Mexicana como uma das principaes nações productoras de materias primas para todas as industrias, criando novas fontes de recursos, augmentando a exportação rapida e sensivelmente.

Entre os muitos casos dessa natureza está o da empresa estabelecida por norte americanos para a compra de pello de cavallo, não da crina, que se explora ha um rôr de annos, mas do pello curto, que é tambem aproveitado dos porcos, bois e outros animaes.

A excursão de negociantes e industriaes scandinavos, que visitaram o paiz, tambem deixou resultados para a industria. Varios negocios ficaram ajustados e, entre os já realizados, está o do estabelecimento de installações para o aproveitamento das fressuras animaes, tripas de cabras, carneiros e outras rezes, que nada ou quasi nada eram aproveitadas no Mexico.

CHRONICA DA CIDADE

FOGO

Teria sido proposital ?

O guarda civil de 2ª classe, numero 394, estando de ronda, hontem, á rua General Pedra, notou que do predio sito no cruzamento dessa rua com a de Marquez de Pombal, saiam grossos rolos de fumo e forte clarão.

Vendo tratar-se de um principio de incendio, o referido policial communicou-se com o commissario de serviço no 14º districto, que immediatamente partiu para o local e, arrombando a porta do predio, extinguiram as chammas com o auxilio de varios populares.

No predio em questão, encontrou a autoridade policial uma jacá com pannos velhos a arder, e, proximo, empilhados, engradados de madeira e outros objectos de facil combustão. Por isso, presumindo ter o fogo sido ateado propositalmente, intimou o commissario o dono da casa a comparecer á delegacia, afim de explicar-se.

Attendendo á intimação da autoridade, José Ferreira Guimarães, de nacionalidade portugueza, de 38 annos de edade e residente á rua da America 215, que é estabelecido no referido predio com negocio de aves, declarou nada saber relativamente ao fogo, sendo, porém, apesar dessa declaração, recolhido ao xadrez.

O negocio estava no seguro na Companhia Alliança da Bahia pela quantia de 10:000$000, quantia essa, segundo affirmação da policia, superior ao valor do negocio.

UM CURTO CIRCUITO PROVOCADOR DE ALARME

No predio de n. 67, da rua Andrade Neves, residencia do sr. José da Cruz Sardinha, manifestou-se um principio de incendio, occasionado por um curto circuito na installação electrica.

Com as centelhas produzidas no local, onde se verificou o accidente, os moradores se alarmaram e pediram auxilio ao Corpo de Bombeiros, que promptamente compareceu, o mesmo acontecendo com as autoridades policiaes locaes.

A intervenção de um empregado da Light, que cortou os fios principaes da installação, deu fim ao principio de incendio, sem que fosse precisa a intervenção dos bombeiros.

PUNINDO VIOLENCIAS

TRES GUARDAS CIVIS SUSPENSOS

O sr. Gustavo Nascimento Araujo, empregado da Companhia Navegação Costeira, queixou-se ao 4.º delegado auxiliar de haver sido victima de violencias de uma turma de investigadores, quando em 26 de dezembro ultimo, passava, á noite, pela rua do Theatro.

Conforme adiantou o queixoso, os policiaes depois de sujeitarem-no á revista o conduziram á delegacia do 3.º districto, dahi o fizeram remover para a 4.ª delegacia auxiliar sob a allegação de que andava em companhia de ladrões, muito embora declinasse a sua qualidade de empregado da companhia de navegação.

Aberto o inquerito apurou o major Carlos Reis o fundamento da accusação contra os investigadores que são os guardas civis ns. 473, 367 e 381, e de nomes Roberto Antonio da Silva, José Cardoso e Oswaldo Lourenço Costa, que passaram á prompto da commissão, sendo apresentados ao capitão Nestor Travassos, inspector da guarda civil, que suspendeu os tres guardas.

Ferido a faca

A' rua do Riachuelo 23, casa III, foi ferido a faca, no braço esquerdo, o pedreiro Rufino Pinheiro, de 53 annos de edade, que nada quiz dizer sobre o facto.

Vendendo livros immoraes

O chefe de policia recebeu uma carta anonyma protestando contra a venda de livros immoraes em determinados pontos da cidade. Para confirmar a denuncia encaminhou o reclamador varios numeros dos livros em questão.

Encaminhando a carta e os livros ao 4.º delegado auxiliar este tomou as providencias designando uma turma de investigadores, dirigida pelo capitão Guerra, que conseguiu effectuar duas prisões em flagrante.

Foram sorprehendidos negociando aquella "literatura" os engraxates: Biargio Caputo, italiano e installado á rua da Candelaria 30; e, João Ferreira da Fonseca, portuguez e trabalhando á rua Marechal Floriano, n. 205.

Nas delegacias dos 1.º e 4.º districtos foram autuados.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

Continuam os assaltos a mão armada

Ha dias, noticiámos que os moradores da rua Jockey Club foram alarmados com os constantes disparos de revolveres feitos pelos ladrões que, residindo no morro da Mangueira e immediações, vivem nas ruas de circumvisinhança daquelle morro, assaltando, em plena rua.

Quando noticiámos o primeiro assalto praticado pedimos a attenção das autoridades do 18º districto, á vista de não haver mais a ronda nocturna de cavallarianos e investigadores, como era usual.

Desta fórma, continuam os moradores da rua Jockey Club á mercê dos larapios que, além de roubarem as casas particulares, formam verdadeiros bandos e saqueam em plena rua.

Na madrugada ultima, cerca das 3 horas, tres perigosos meliantes armados de faca e revolveres detiveram os passos de um morador da localidade, e roubaram-lhe o que continham seus bolsos além de carregarem com o seu paletot e chapéo.

Uma vez livre dos assaltantes, o transeunte victimado fugiu, apesar dos disparos feitos contra a sua pessoa e, adeante, encontrou-se com um guarda nocturno, a quem pediu providencias, mas não foi attendido, em virtude de ter o vigilante declarado que não possuia armas comsigo.

Em virtude deste facto, a victima resolveu fugir do local onde se verificou o assalto, indo recolher-se á sua residencia, desistindo de apresentar queixa á policia do 18º districto, que poderá, em breve syndicancia entre os empregados da Triagem, apurar o facto.

Assim, chamamos novamente a attenção do delegado local para que mande policiar a referida zona, impedindo deste modo que os prejudicados façam justiça por suas proprias mãos.

Quanto á attitude do guarda nocturno, achamos extranha e merecedora de séria providencia por parte do respectivo commandante.

UM PERIGOSO ARROMBADOR EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

Entre os innumeros ladrões arrombadores que pullulam nesta cidade, Ramon Perez, hespanhol, de 27 annos de edade e residente aqui desde o anno de 1914, destacou-se pela audacia com que praticava o roubo contra as casas commerciaes, arrombando-lhes as portas, por mais possantes que fossem.

Usando o nome de Herculano Fontes, Ramão ajustou, em 1913, contas com a policia, pela primeira vez, e então declarou que trabalhava como chapeleiro na rua Visconde de Itaúna, mas nenhum documento possuia que provasse o allegado.

Conhecido, como estava, na policia, Ramon foi detido ainda por muitas vezes pelos investigadores, aos quaes dava nomes trocados, como sejam os de: Humberto Rodrigues, José Gomes Soubano, Antonio Dias e Severino Silva.

Com o decorrer dos dias, Ramon teve diversas entradas na Casa de Detenção, entre as quaes, uma por ter sido incurso em lace do art. 330, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

Em virtude de seus antecedentes e da continuação na senda do crime, o juiz da 4ª Pretoria Criminal decretou a sua expulsão do territorio nacional e ordenou o seu cumprimento ás autoridades policiaes.

A' tarde de hoje, o dr. Vieira Braga, 3º delegado auxiliar, fará embarcar o indesejavel para Vigo, a bordo do paquete hollandez "Zeelandia", aqui esperado de Buenos Aires e escalas.

Tal medida repressiva será tomada para muitos outros em identicas condições, aqui residentes.

EMPREGADO INFIEL

O sr. Sebastião dos Santos Fernandes, estabelecido com casa de moveis á rua de S. Francisco Xavier 910, ha dias, entregou ao seu empregado Manoel do Carmo, de 21 annos de edade, solteiro, um cheque da quantia de 2403$000, afim do mesmo receber a referida importancia da pharmacia "Minerva", sita á mesma rua.

Depois de receber a importancia referida, Manoel fugiu, sendo por isto apresentada queixa á policia do 18º districto, que mandou á praça 65, da 2ª secção, do corpo auxiliar da Policia Militar a procura do accusado.

Uma vez preso, Manoel entregou parte do dinheiro e uma passagem da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, com destino a Maceió.

LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

A policia do 9º districto prendeu e autuou em flagrante o larapio Durval Ferreira de Menezes, conhecido pela antonomasia de "Bocca Negra". Esse gatuno, após ter furtado um relogio de ouro e uma bolsa de prata do quarto numero 18, da casa de commodos sita á rua do Estacio 27, preparava-se para fugir, quando foi presentido.

Perseguido, o gatuno embarafustou-se pela rua Maia Lacerda, jogando o producto do seu crime no interior do predio de n. 21 dessa rua, para ser preso pouco depois e levado para a delegacia, a cujo xadrez foi recolhido.

CARNAVAL

O baile dos Tenentes do Diabo

Realizou-se hontem, nos amplos salões da avenida Rio Branco, o baile promovido pelo prestigioso "Grupo do Az de Copas", composto dos melhores elementos do querido club rubro-negro.

A festa que foi deslumbrante, correu na mais franca cordialidade, prolongando-se até alta madrugada.

Os sympathicos foliões cumularam de gentilezas todos os convidados, tornando, assim, inesquecivel a noitada de hontem.

O FESTIVAL DOS FENIANOS

Nos salões do "Poleiro", resplandescente de luzes e ornamentação, teve logar, hontem, ao baile organizado pelo "Grupo da Aguia Dependurada", dirigido pelos conhecidos carnavalescos "Minó", "Novidades", "Garnizé" e "Braço Forte".

Como sempre acontece aos festivaes organizados pela apreciada sociedade alvi-rubra, o baile de hontem foi realmente admiravel, nada lhe faltando para contento dos muitos "gatos" que lá compareceram.

Luzes, flores e musica, tudo collaborou com os esforços dos promotores da "soirée", para lhe dar o maior realce e alegria.

Escusado é dizer, que a gentileza dos sympathicos sectarios de Momo, foi a mais captivante possivel, o que aliás, parece ser previlegio delles.

O COZIDO DE HOJE, NOS DEMOCRATICOS

Hoje, ás 15 horas, será posto á monumental mesa, armada no salão do querido club da rua do Passeio, o annunciado cozido a "Principe Alisa", offerecido pela directoria alvi-negra, aos membros do club "Endiabrados de Ramos", como agradecimento, á manifestação que lhe foi prestada por essa sociedade, no domingo passado.

Em seguida ao brodio haverá baile, sendo de esperar que o mesmo se prolongue até pela madrugada.

O ANNIVERSARIO DO "CONGRESSO DOS FURRECAS"

Conforme estava deliberado, realizou-se, hontem, o festival commemorativo do 7º anniversario dos estimados foliões de Santa Cruz.

Desde as primeiras horas da noite, os salões daquella sociedade foram ficando repletos de familias de socios e convidados, que alegremente commentavam o faustoso acontecimento.

A data natalicia do "Congresso dos Furrécas", foi, pois, solemnemente commemorada, não faltando quem com palavras expressivas expuzesse todo o rosario de glorias colhido durante esse anno de exercicio carnavalesco.

Após as solemnes manifestações, foi dado inicio ao baile, que encantador, como era, prolongou-se até alta madrugada.

Os directores do apreciado club foram de uma gentileza confortadora, para todos quantos compareceram á festa.

RIACHUELO CLUB

Hoje, á tarde, nos salões dessa sociedade, á rua Visconde do Rio Branco, 53, haverá uma vesperal dançante, conforme determinaram os seus dirigentes, para divertimento dos seus companheiros de agremiação e dos varios convidados.

Uma excellente orchestra foi contratada especialmente para essa "matinée".

FENIANOS DE CASCADURA

Mais um baile teve logar, hontem, na apreciada sociedade de Cascadura.

Como sempre, os sympathicos "gaturamos suburbanos" foram extremamente gentis para com todos aquelles que compareceram á séde daquelle club, tornando-lhes a noite agradabilissima.

Durante as dansas tocou uma banda militar.

RECREIO DOS ARTISTAS

Está marcada para hoje, na séde desse conhecido club, uma vesperal dansante.

Encerrando os divertimentos do corrente mez, com a festa desta tarde, os directores do Recreio já estão organizando novos bailes para o mez vindouro, de maneira a não deixar os seus companheiros com muito descanso em vesperas do Carnaval.

BLÓ'CO DOS ESPONJAS

Realizou-se, hontem, no Bangú-Casino, o primeiro baile organizado pelo Blóco dos Esponjas. Dado o excellente effeito causado pelo de hontem, serão futuramente deliberados outros festivaes.

FLOR DA LYRA

Para hoje, determinaram os dirigentes do conhecido rancho, offerecer uma feijoada aos associados e a alguns convidados.

O inicio do repasto foi marcado para ás 14 horas, sendo de esperar que em seguida a elle, haja dansas.

AMENO RESEDA'

Retalizou-se, hontem, na séde do apreciado rancho, um excellente baile, offerecido pela directoria aos seus innumeros admiradores.

Não cansados com os folguedos dessa noite, deliberaram os estimados foliões, uma outra festa para hoje á noite.

FLOR DO ABACATE

Terá logar, hoje, na séde desse conhecido rancho, mais um baile.

Hontem, á noite, os queridos carnavalescos reuniram em seus salões innumeros socios e convidados, offerecendo-lhes uma excellente festa, que se prolongou até alta madrugada.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Penha — Logo á noite, será travada, na rua Nicaragua, animada batalha de confetti. Essa rua já está artisticamente ornamentada, sendo a illuminação extraordinaria, feita com profusão. Varios coretos foram armados, devendo ficar num delles a commissão promotora dessa festa e nos restantes, bandas de musicas militares. Aos cordões, blócos ou ranchos que se apresentarem, serão distribuidos, a criterio da commissão, varios premios de valor. Patrocinando essa batalha, acham-se á frente da commissão, os directores do Penha-Club e do "O Suburbano".

Em Quintino Bocayuva — Realizou-se, hontem, nesse suburbio da Central do Brasil, uma batalha de confetti, promovida pelo commercio local. Para os dias 3, 10, 17 e 24 de fevereiro, estão sendo organizadas novas batalhas, entre as ruas 21 de Abril e Duarte Teixeira.

Rua Voluntarios da Patria — Organizada pelo Blóco Não é como elles pensam, realizou-se, hontem, nessa rua, uma batalha de confetti, em homenagem ás Mimosas Cravinas e ao commandante Jayme Freire de Andrade.

Durante a festa tocaram varias bandas de musica, tendo sido ella muito concorrida.

Rua da Passagem — Para o dia 10 de fevereiro, está sendo organizada uma batalha de confetti, que deverá ser travada nessa rua, entre a de D. Maria e Praia de Botafogo.

Maracanã — Os moradores da rua Santa Luiza estão organizando, para o dia 9 de fevereiro, uma batalha de confetti, a que não faltarão os necessarios collaboradores: musica, flores e luzes.

O 4º DELEGADO E AS CASAS DE JOGO

Escreveram-nos da quarta delegacia auxiliar:

"Não é verdadeira a versão dada por alguns periodicos desta capital sobre a visita feita pelo 4º delegado auxiliar, em uma das ultimas noites, a um club denunciado da praça Tiradentes. Nessa noite, a referida autoridade, não só visitou esse, como tambem outros da zona da Lapa, bem assim diversos logares onde se reune gente duvidosa. Foi uma simples inspecção, a que está habituado, pelo "métier", o alludido delegado. Não foi recebido por nenhum empregado desses clubs, quasi não foi presentido, nem palestrou, portanto, nos mesmos com qualquer pessoa. Viu o que lhe convinha ver e nada mais. Por signal que, horas depois, mandou trazer dos ditos clubs para a sua delegacia varios typos interessantes ás investigações policiaes. O mais é pura fantasia da gente amavel de certa imprensa desta capital.

Não houve automovel á porta, nem palestras com empregados dos clubs, nem phrases, nada, absolutamente nada. Pura fantasia de quem faz jornal humoristico — divertindo-se com aquelles que apenas procuram trabalhar para o bem da collectividade, não dispondo, infelizmente, da formidavel intelligencia dessa illustre gente plumitiva."

ABREVIANDO A VIDA

GOLPEOU O PESCOÇO — Hontem, noticiámos que o trabalhador Firmo de Oliveira e Silva, de 56 annos de edade, casado e residente á rua Aquidaban, 298, suicidou-se golpeando o pescoço com uma navalha. O cadaver do tresloucado, foi removido para o cemiterio de Inhaúma, onde ficou aguardando a autopsia que foi requerida, por officio, ao 2º delegado auxiliar.

ATEOU FOGO A'S VESTES — Conforme noticiámos, a nacional Beatriz Rodrigues Alvarenga, em sua residencia á rua Brito de Asevedo 28, ateou fogo ás vestes, sendo internada em estado grave na Santa Casa. Hontem, Beatriz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — "queimaduras generalizadas". Recomposto, foi o cadaver dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enlouqueceu

As autoridades do 19º districto fizeram remover para a Policia Central a nacional Odette Rocha, de 30 annos de edade e moradora á rua Ferreira Nobre 118, que apresentava symptomas de alienação mental.

Um menor arrastado pelo animal que montava

Em nossa edição de hontem, noticiamos que o menor Mauricio Alves Pinheiro, de 11 annos de edade, filho de Manol Alves Pinheiro e residente á rua Itamaraty 11, casa II, caiu do animal que montava e foi arrastado por alguns instantes, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

No Hospital Hahnemanniano, onde se achava recolhido, o menor veiu a fallecer pela manhã, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Autopsiado o cadaver, o dr. Rego Barros attestou como causa da morte: "Hemorrhagia cerebral consequente á fractura do craneo".

O "Pincio" levou para a Argentina o "boxeur" Spalla

Conduzindo muitos passageiros, na sua maioria immigrantes italianos que se destinam á Argentina, passou, hontem, pelo porto, o paquete italiano "Pincio", procedente de Genova e escalas.

A bordo da unidade mercante italiana passou pelo porto o "boxeur" Erminio Spalla, acompanhado de seus treinadores, o qual vae a Buenos Aires bater-se com Firpo.

Passageiro do mesmo paquete passou, tambem, o consul francez Matheus Mathis.

Neste porto desembarcaram a pianista Anna Ragni, o pintor Alfredo Abrose e o jornalista Luciano Ferrero.

O "Lutetia" de passagem pela Guanabara

Pela manhã, fundeou no porto, o paquete francez "Lutetia", trazendo para este porto, de Bordeaux e dos demais portos de escala, varios passageiros, entre elles o major Estevão Leitão de Carvalho, que esteve na Europa em commissão do governo; o diplomata Caio de Mello Franco, o jornalista Symphronio de Magalhães, o commandante Nelson de Noronha Carvalho, a sra. Costa Pereira e familia, o major Charles Gueney, da missão franceza, o advogado Edgard de Carvalho, o sr. Henri Bragard, director do Banco Belga, o dr. Octavio Veiga, do Instituto Vital Brasil e outros.

Em transito passaram pelo porto os srs. senador francez Jean Decloet, o deputado argentino José Martinez, o coronel Raoul Bolgne, do exercito francez, e o viticultor Pedro Benegas, de Mendoza.

Ao desembarque do major senhor Leitão de Carvalho compareceram uma commissão do tiro 325, representantes dos ministros da Justiça e Exterior e muitos amigos.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO

O menor Sebastião, de 8 annos de edade, filho de Sebastião de Almeida e residente no morro de S. Carlos, foi apanhado pelo auto 5.915, ficando bastante contundido. A Assistencia medicou-o convenientemente, registrando a policia a occorrencia.

UM MENOR COLHIDO

O menor Clarieto Motta, com 17 annos de edade, quando atravessava a rua Sete de Setembro, foi apanhado pelo automovel 165, dirigido por Felix Pinto, que foi preso. O menor foi medicado na Assistencia e internado na Santa Casa, por ter recebido fractura do braço direito e escoriações pelo corpo.

UM FISCAL DA LIGHT COLHIDO

O fiscal de n. 156, da Light, Luciano Silveira, morador á rua Alzira Valdetaro, 52, quando descia de um bonde, na rua Assembléa, foi colhido por um automovel, cujo "chauffeur" evadiu-se.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

OUTRO MENOR VICTIMADO

Quando procurava atravessar a rua do Itapiru, o menor Hilberto, de 6 annos de edade, filho de Izaura Ferreira e residente no predio de numero 83 daquella rua, foi colhido por um auto, recebendo ferimentos generalizados.

A Assistencia prestou soccorros ao menor e a policia deu sciencia da occorrencia.

CHOCARAM-SE

Na avenida Henrique Valladares, os autos 4.282, da Light, dirigido pelo motorista Domingos Pereira Alves e 184, da praça, conduzido pelo seu proprietario, Ricardo Felix, chocaram-se, ficando bastante damnificados.

Não houve victimas a registrar, tendo a policia do 10º districto providenciado no que lhe competia.

O QUE A POLICIA IGNORA

FOI AGGREDIDA PELA VISINHA — Anna da Conceição Pereira, de 39 annos de edade, casada e residente á rua de Sant'Anna 83, foi aggredida por uma sua visinha, recebendo em consequencia varias contusões pelo corpo. Medicou-a convenientemente a Assistencia.

Colhido por bonde

O menor Jorge, de 12 annos de edade, filho de Joaquim Nogueira, domiciliado á travessa João Affonso 11, casa 4, foi colhido por um bond na rua Voluntarios da Patria, recebendo ligeiras contusões pelo corpo.

Medicado na Assistencia, recolheu-se á casa.

Quebrou o braço

No interior do predio de n. 161, da rua Leopoldo, onde reside em companhia de seus paes, o menor Vivaldino, de 6 annos de edade, filho do sr. Rodolpho Ferreira, caiu de uma escada e fracturou o braço direito. Depois de medicado na Assistencia, o menor foi recolhido á sua casa.

OS APUROS DE UM MOTORISTA

Na noite de ante-hontem, um individuo desconhecido tomou o auto 6.655, dirigido pelo motorista Narciso Alberto Gomes, que estava postado no largo de S. Francisco de Paula e ordenou que se dirigisse para a rua Visconde de Santa Isabel, no que foi attendido.

Ali chegando, o passageiro entregou um bilhete ao motorista, pedindo-lhe que levasse a uma senhora, que devia estar á sua espera, á porta.

O motorista não encontrou pessoa alguma, pelo que resolveu bater, sendo, tempos depois, attendido por uma senhora, a quem deu o recado do freguez.

Nisto surgiu á janella do referido predio o marido da senhora em questão, que, sendo sabedor da missão do motorista, desfechou varios tiros contra o mesmo, sem comtudo attingir o alvo.

Intimidado, Narciso voltou para o logar onde deixára o seu automovel, e ficou sorprehendido por não encontral-o mais ali, motivo por que apresentou queixa á policia do 15º districto.

Hora depois, a policia do 20º districto apprehendeu o referido automovel, que estava abandonado á rua Martins Costa, e entregou-o ao motorista.

Quasi pereciam afogadas

Galomar Pires e Edith Barbosa, brasileiras, solteiras, residentes á rua Moraes e Valle 26, foram, á tarde, tomar banho no Flamengo. Em dado momento, as duas foram envolvidas por uma onda mais forte, quasi, perecendo afogadas.

Um remador do C. de R. do Flamengo salvou as imprudentes, tendo a Assistencia medicado a de nome Edith, que mais agua bebeu.

Vingando-se da desaffecta

Por um policial, foi preso, á rua Santa Maria, quando era perseguido por varios policiaes, o menor Argemiro Meleiades dos Santos, residente á rua Francisco Eugenio 222, casa 7. Levado para a delegacia do 9º districto, Argemiro, que fôra preso por ter jogado grande quantidade de um pó branco sobre a sra. Aicha Hebna, moradora á rua Santa Maria 26, declarou que assim agira a mando da viuva Lydia Domingos dos Santos, em companhia de quem reside.

Lydia, na delegacia, affirmou que o pó branco era um sortilegio que ella mandára jogar sobre a sra. Aicha Hebna para se vingar de mal que essa senhora lhe havia feito.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

POLITICA FRANCEZA

Os ataques ao sr. Poincaré, devido á baixa do franco

PARIS, 26 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Auriol pronunciou um discurso criticando a attitude do governo com relação á constante quéda do franco.

O orador declarou que duvidava da efficiencia das medidas adoptadas para a estabilização da situação financeira, e accrescentou:

Não devemos aceitar sem exame e analyse as decisões do sr. Poincaré, porque o chefe do governo não é infallivel.

O sr. Auriol disse que na sua opinião a França devia iniciar uma politica de cooperação européa e de solidariedade internaconal.

O deputado Herriot, chefe do grupo radical socialista, declarou que a solução do problema só póde ser encarada por meio de accordos internacionaes.

O sr. Lacotte disse que a principal causa da crise é o desperdicio dos recursos do Estado pela administração publica, a recusa dos exportadores de repatriar o dinheiro e á falta de sinceridade dos orçamentos. O orador recommendou a manutenção da amizade com os Estados Unidos.

O deputado Dubois, falando em nome da "entente republicana", declarou que o seu grupo votará a favor do governo sob a condição de que, dada a grave situação economica actual, a França não renuncie a seus direitos sobre a Allemanha.

MOÇÃO DE CONFIANÇA A POINCARE'

PARIS, 26 (U. P.) — A Camara dos Deputados votou hoje uma moção suspendendo os trabalhos legislativos. Essa decisão é interpretada com um voto de confiança a favor do governo presidido pelo sr. Poincaré.

REFORMA NO CORPO DIPLOMATICO ITALIANO

ROMA, 26 (U. P.) — Segundo consta nos circulos do governo, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, está preparando com certa reserva, uma reforma do corpo diplomatico italiano. Diz-se que o actual embaixador nos Estados Unidos, principe Caetani, será substituido pelo barão Romano Avezzano, embaixador em Paris.

A imprensa desta capital tem feito insistentes esforços afim de estabelecer a veracidade desse boato sem poder obter uma informação positiva.

A substituição do principe Caetani, caso ella se der, será muito significativa, e equivalerá a uma satisfação do governo á opinião publica nacional, que attribue á incapacidade do principe, o insuccesso da Italia em evitar que os Estados Unidos imponham restricções á immigração italiana nesse paiz.

O CADAVER DE LENIN SERA' INCINERADO

MOSCOU, 26 (A.) — O cadaver de Lenin será incinerado. A' hora de sair o prestito conduzindo os seus restos mortaes, será suspenso todo o trabalho, na Russia, durante cinco minutos, como homenagem e manifestação de pezar.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (U. P.) — Foram condecorados com a Ordem da Torre e Espada os bombeiros voluntarios municipaes do Porto.

— Fundeou em Lagos, a esquadra ingleza de manobras.

— Os aviadores portuguezes Ribeiro Fonseca e Dias Leite, realizaram um "raid" de Sevilha a Melilla em optimas condições.

— Inaugura-se hoje, no Porto, o Congresso da Pesca do Bacalhão.

— Após as festas officiaes do Porto, que terminarão no dia 2 de fevereiro proximo, o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, visitará os quarteis e as escolas regressando a Lisboa no dia 6.

LISBOA, 26 (A.) — Os srs. Augusto de Castro e Antonio Fonseca foram hoje nomeados para occupar as legações em Londres, o primeiro, e em Paris, o ultimo.

— Realizaram-se os funeraes do general Antonio Carvalho, vulto de destaque no nosso Exercito, hontem fallecido.

Forças militares da guarnição de Lisboa e a Guarda Republicana prestaram as honras de estylo inherentes ao alto posto do extincto, tendo tomado parte nos funeraes representantes dos altos poderes.

— Os jornaes occupam-se da missão que leva a esse paiz os jornalistas e escriptores portuguezes srs. Hermano Neves e Arthur Leitão, que vão fazer a propaganda e estudar o melhor meio de approximar os literatos portuguezes e brasileiros.

Varios collegas reuniram-se, offerecendo um jantar aos distinctos publicistas, sendo trocados brindes muito cordeaes.

LISBOA, 26 (U. P.) — A commissão de legislação criminal da Camara dos Deputados, deu parecer favoravel ao projecto de amnistia dos presos implicados no movimento revolucionario do dia 10 de dezembro p. p. O referido parecer será apreciado na proxima semana.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A' proxima convocação do Reichstag após a chegada da Commissão dos Peritos

BERLIM, 26 (U. P.) — O Reichstag será provavelmente convocado para reunir-se no meiado de fevereiro após a visita que fará a esta capital a commissão de technicos reunida em Paris para investigar a capacidade financeira da Allemanha.

Acredita-se que o chanceller Marx não pedirá a prorogação da lei extraordinaria que dá ao governo poderes dictatoriaes, apenas com a fiscalização nominal do Reichstag.

No entretanto, as commissões parlamentares do Ruhr e do Rheno continuarão as suas sessões para discutir o custo da occupação franco-belga do territorio allemão.

OS "SEM TRABALHO" DE BERLIM

BERLIM, 26 (U. P.) — O departamento dos desoccupados aqui calcula num quinto da população da Grande Berlim, o total daquelles que no começo deste anno recebiam do governo auxilio para se manterem, devido á falta de trabalho.

Um funccionario desse departamento declarou hontem que no fim de dezembro 293.000 pessoas nesta capital procuravam emprego. Desse numero mais de 245.000 alistaram-se no departamento e estão recebendo auxilios do governo.

A EXONERAÇÃO DO GENERAL LOSSOW

MUNICH, 26 (U. P.) — O general Lossow, chefe da Reichswehr no districto bavaro, desmentiu hontem energicamente a noticia de que elle pretendia renunciar o seu posto no Exercito do Reich.

MUNICH, 26 (U. P.) — A despeito do desmentido opposto pelo proprio general Von Lossow, annuncia-se com insistencia que esse official está para abandonar o seu posto de commandante da Reichswehr no districto bavaro. Consta tambem que o dictador Von Kahr provavelmente se demittirá antes de iniciar-se o julgamento do general Ludendorff.

ATAQUE DE COMMUNISTAS

BERLIM, 26 (U. P.) — A sessão de hontem do Conselho Municipal foi interrompida pelos communistas que chegaram a atirar bombas de gazes sulphidricos dentro da sala em que se reuniam os conselheiros.

Afinal, os vermelhos foram obrigados a abandonar o edificio, fazendo-o, porém, cantando a Internacional.

UM ACCORDO ITALO-ALLEMÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News, em Berlim, telegrapha dizendo que a Allemanha e a Italia chegaram a um accordo para a entrega das reparações da primeira á ultima. O correspondente affirma que a Italia concordou em dispensar parte das suas reclamações aos seus ex-inimigos.

Esse accordo tem que ser approvado pela commissão de reparações em Paris antes de entrar em execução.

OS ADVOGADOS E A CONSPIRAÇÃO CONTRA VON SEECKT

BERLIM, 26 (U. P.) — O sr. Grandel, que se acha preso pela policia como cumplice na conspiração recentemente descoberta contra o general Von Seeckt, dictador nacional, declarou hoje ao juiz que a classe dos advogados instigara o crime.

A testemunha declarou que essa classe é a mais eminente da União Pan-germanista.

EXPLOSÃO E MORTE

BERLIM, 26 (U. P.) — Communicam de Lubeck que numa explosão havida hontem numa usina de força, nesta cidade, morreu uma pessoa e diversas outras receberam ferimentos graves.

A YUGO-SLAVIA EXIGE MATERIAS PRIMAS DA ALLEMANHA

BELGRADO, 26 (U. P.) — O governo yugo-slavo, numa severa nota enviada á Allemanha, pediu ao governo de Berlim que continuem as entregas de materias primas á Yugo-Slavia, em troca de que esse paiz lhe enviaria cereaes.

O CASAMENTO DO REGENTE DO JAPÃO

TOKIO, 26 (U. P.) — Realizou-se hoje o casamento do principe Hirohito, herdeiro do throno e regente do Imperio. A ceremonia correu com a maior simplicidade, assistindo apenas os membros das duas familias e aquelles que pela posição ou grão de nobreza reconhece-se-lhes autoridade para entrar no Lar Sagrado do Mikado.

O cortejo nupcial percorreu as ruas centraes que se achavam apinhadas de povo.

As autoridades tomaram severas medidas de precaução afim de evitar qualquer incidente. A policia e a tropa estendidas ao longo do trajecto isolava o povo e exerciam rigorosa vigilancia.

AS DIVERSÕES EM MOSCOU

Nada reflectem hoje do que foram antes da guerra

(Communicado epistolar de John Graudenz)

MOSCOU, novembro (U. P.) — A vida social, ou o que agora tal nome merece, está ainda em condições muito precarias na Russia, sem exceptuar a sua propria capital, Moscou.

O costume que mais a caracterizava nos bons tempos de antes da guerra, isto é, as famosas soirées que a pequena nobreza e a burguezia davam em suas casas, depois das horas do theatro e que se iniciavam mais ou menos a meia noite, são coisas que pertencem ao passado, e por duas razões: primeira, devido ao problema da falta de habitações; segunda, devido ao estado de pobreza geral em que se encontram os remanescentes d'aquellas duas classes.

Naquelles tempos, os appartamentos em Moscou constavam em geral de cinco e seis aposentos; hoje são cinco e seis as familias que vivem no mesmo espaço. Não ha espaço nem dinheiro para divertimentos. A grande maioria dos antigos burguezes ganha hoje a sua vida como empregados do governo ou de instituições privadas, occupando todos os misteres, desde o de chefes de departamentos até o de dactylographo ou trabalho mais humilde ainda, mas, na maioria dos casos, os salarios representam apenas uma ninharia deante da extrema carestia da vida.

Lá uma vez ou outra organizam-se ainda alguns saráos nesses circulos, mas raramente: além do que essas reuniões dão a impressão de tristeza, não só na sua apparencia material como no aspecto moral. Parece dominar em tudo um grande ar depressivo.

Isso é tambem verdade quanto aos restaurantes de Moscou, dos quaes o "Imperio" e o "Hermitage" guardam ainda as suas tradições de "primus inter pares", que lhe legou a sua clientela de nobres e millionarios de outr'ora. Hoje, os "nepmen", como é conhecida a nova burguezia do soviet, isto é, gente que se enriquece de pressa — juntamente com os altos funccionarios do soviet, que não pertencem ao partido communista e que, portanto, recebem vencimentos elevados, e o que ha de estrangeiro em Moscou, constituem o publico de taes restaurantes.

Mas o publico, de certo modo, nunca se mostra disposto ao enthusiasmo, a despeito dos esforços ingentes empregados pelos artistas que apparecem sobre o tablado e do calor que as bebidas naturalmente communicam ao espirito. A clientela russa dos restaurantes era outr'ora discreta, e os "nepmen" seguem-lhe o exemplo, pelo receio que, naturalmente, têm de despertar a attenção sobre si. O restaurante "Imperio" dá-se ao luxo de dar um "five o'clock tea dance", em que os russos, mais ou menos ousados, imitando os estrangeiros, tentam tremelicar-se no shimmy, que, todavia, elles dansam com ar serio e grave. Nem são egualmente muitos os que se sentem em condições de se atirarem a certos prazeres dilectos das antigas classes e que se passavam nos gabinetes reservados, de que ainda restam alguns nesses restaurantes, onde, quando a "festa" ia ao auge, as garrafas de champagne espatifavam o crystal dos espelhos.

Antes da guerra, Moscou possuia apenas quatro cafés, em que nem cerveja nem outra qualquer bebida alcoolica era servida. Hoje é grande o numero desses estabelecimentos medios e pequenos, onde a clientela encontra refeições regulares com vinho e cerveja e as bebidas de frutas, com vinte por cento de alcool. Estas casas são frequentadas especialmente por casaes — marido e mulher — empregados de qualquer instituição, e que preferem tomar as suas refeições no restaurante para não manter cosinha em casa, dada a aversão que em geral a mulher russa mostra pelos misteres culinarios.

Mas as familias que cosinham em casa servem-se do conhecido fogareiro a petroleo "Primus", que na Russia é principalmente alimentado com benzina. Isso evita a cosinha em commum nas casas de apartamentos, e é o systema preferido pela antiga burguezia.

Os chefes communistas têm muito que fazer, para se distrairem com divertimentos. Raras vezes Trotzky é visto no Theatro das Artes, e nunca na Opera, onde só apparece quando tem de fazer algum discurso. Lunatcharsky, entretanto, visita todos os theatros de Moscou e particularmente os bailados da Grande Opera, que estão sob a sua jurisdicção, como commissario da Educação. Semashko tambem gosta de theatro, e o mesmo acontece com Karakhan, cuja esposa é uma excellente actriz.

Tchitcherine vive muito occupado para frequentar theatros, e isso porque, em geral, recebe os que lhe desejam falar durante as horas do theatro, o que não é nada para agradar os solicitantes de audiencias, maximé se elles compraram ingresso para algum espectaculo. Tchitcherine é um eximio pianista, muito embora poucos tenham tido a ventura de se certificarem pessoalmente dessa habilidade. Certa vez, isso em 1920, realizou-se um bom concerto de piano no Conservatorio. "Pensa você que eu poderei assistir a esse concerto?" — consultou Tchitcherine a Karakhan. Foi, mas diz-se que desde então sentiu uma especie de remorso a pesar-lhe na consciencia, pois "desperdiçou algumas horas com um prazer seu pessoal, ao invés de empregal-as no trabalho" — referem os seus amigos.

Karl Radek apparece frequentemente no "chopp" da Internacional Communista, installado no pavimento subterraneo do Hotel Lux.

Lenin tambem não sáe do Kremlin.

Quanto aos demais communistas de graduação menos importante mostram-se muito cautelosos em se deixarem ver em companhia dos "nepmen" nos restaurantes, no receio de despertarem suspeitas, mesmo infundadas, sobre as suas pessoas.

Os operarios recebem regularmente entradas gratuitas ou a preços modicos para os theatros, especialmente para os chamados theatros radicaes ou revolucionarios, onde se representam peças socialistas. As fabricas costumam adquirir lotações completas dos theatros para esse fim. Além disso, os operarios dispõem de clubs para pequenos divertimentos, mas onde as conferencias constituem o principal programma.

No seu conjunto, as classes trabalhadoras acham-se em muito peores condições economicas do que outr'ora, mas moralmente melhoraram consideravelmente.

O TRATADO ITALO-YUGO-SLAVO

Nova conferencia entre Mussolini e Pasitch

ROMA, 26 (A.) — No Palacio Ghigi, onde está installado o Ministerio dos Estrangeiros, realizou-se, á tarde, uma nova conferencia entre os srs. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia, e os srs. Pasitch e Nintcich, ministro dos Estrangeiros da Yugo-Slavia, achando-se tambem presentes os srs. Salvador Contarini, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros da Italia, Summonte e Bodrero, altos funccionarios da Consulta; Voislav Antonievich, ministro da Yugo-Slavia, e os membros das commissões technicas italiana e yugo-slava.

Entre os principaes personagens acima citados continuaram em estudos as clausulas do tratado que amanhã será assignado.

ROMA, 26 (A.) — Annuncia-se que o papa Pio XI receberá, em audiencia especial, na proxima segunda-feira, os srs. Pasitch e Nintchitch, respectivamente presidente do Conselho de ministros e ministro das Relações Exteriores da Yugo-Slavia.

COMMENTARIOS DO "BERLINER TAGEBLATT"

BERLIM, 26 (A.) — O "Berliner Tageblatt", referindo-se ao tratado de alliança italo-yugo-slavo, diz que este tratado veiu causar o mallogro dos planos da Tcheco-Slovaquia, que procurava pôr a Pequena Entente ao serviço da França.

Accrescenta o referido jornal que a Italia mostrava-se inflexivel para com a Yugo-Slavia, e tendo percebido o perigo que se podia originar da nova organização européa, decidiu não só resolver a questão de Fiume, mas tambem estabelecer um pacto de amizade com aquelle paiz.

ZAGHLOUL PACHA' QUER SER PRIMEIRO MINISTRO

CAIRO, 26 (U. P.) — Falando aqui, num banquete hontem á noite, Zaghloul Pachá deu a entender que pretende aceitar o posto de primeiro ministro, apesar da sua edade avançada.

O velho politico affirmou que os egypcios se acham muito contentes com a victoria dos socialistas na Inglaterra, onde pela primeira vez os trabalhistas conseguem subir ao poder.

DE HESPANHA

MADRID, 26 (U. P.) — Os agricultores granadinos dirigiram-se ao directorio pedindo-lhe que decrete a prohibição da importação do milho e permitta a exportação do trigo, do que existem no paiz onze milhões de quintaes.

— O jornal "Imparcial", continúa na sua campanha contra a desvalorização do marco. Essa folha accusa vibrantemente os financistas allemães de terem provocado, propositadamente, a baixa dessa moeda, para com essa atrevida operação financeira enganar milhares de familias hespanholas e estrangeiras, que empregaram grandes capitaes na compra do marco.

O SPORT NA FRANÇA

O TORNEIO DE PATINS EM CHAMONIX

PARIS, 26 (U. P.) — Realizou-se hoje uma prova de patinação sobre o gelo em Chamonix em uma distancia de quinhentos metros, de accordo com o programma dos Jogos Olympicos, que ganha pelo americano Jewtray em quarenta e dois segundos.

O jogador Olsen, tambem americano, chegou em segundo logar em quarenta e quatro segundos e um quinto; Thunberg, finlandez e Larsen noruegu ez, empataram no terceiro logar fazendo a distancia em quarenta e quatro segundos e quatro quintos.

O score do primeiro jogo das Olympiadas é para os americanos de dez pontos, para os norueguezes de oito e meio, para os finlandezes de oito e meio e para os suecos de dois.

Essa prova faz parte das Olympiadas. Os corredores levavam cartolas de seda.

O finlandez Thunberg, chegou em primeiro logar, fazendo a distancia em oito minutos e trinta e nove segundos, e o sr. Skutnabb, norueguense, em segundo logar, correndo os cinco mil metros em oito minutos e quarenta e oito segundos.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 26 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini, na exposição de motivos que acompanha o decreto de dissolução do Parlamento, publicado, hontem, na "Gazeta Official", disse que o fascismo, pela organização das forças de terra e mar da Italia, deu ao paiz um profundo sentimento da sua propria segurança.

—O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, conferenciou, hontem, durante uma hora, com a commissão executiva do Fascio, sobre a Assembléa Plenaria que os corpos fascistas tencionam levar a effeito no dia 28 do corrente mez.

GENOVA, 26 (U. P.) — O sr. commandante Mercanti, commandante geral da aviação, chegou aqui, hontem, a bordo de um hydroplano e conferenciou com as autoridades locaes sobre o projecto para a construcção de um Porto Aereo, em Genova.

ROMA, 26 (U. P.) — O protesto contra a administração do fallido Banco de Descontos e contra os manipuladores dos titulos desse banco, pelo Senado, constituido em Alta Côrte, foi novamente adiado, não se iniciando mais no dia 26 de abril por dois motivos, primeiro, para evitar que o julgamento coincida com o periodo eleitoral, e segundo, porque devendo durar o processo para mais de tres mezes, sob a presidencia do sr. Tittoni, teria que ser suspenso no dia vinte e quatro de maio, data marcada para a installação do novo Parlamento.

O Senado, nessa occasião, terá de eleger novo presidente, e, provavelmente, nova commissão judiciaria.

— O deputado Matteotti, secretario do grupo socialista unitario parlamentar, rejeitou o convite dos partidos communista e maximalista de organizar uma frente unica contra o fascismo.

O sr. Matteotti declarou que os unitarios não podem aceitar o programma dos communistas nem podem dar a promessa de tomar parte nas proximas eleições.

GENOVA, 26 (A.) — Chegou hontem a esta cidade uma esquadrilha de aeroplanos militares, tripulando um destes o sr. coronel Arthur Mercanti, commissario de Agricultura, que assistiu á reunião da commissão encarregada da construcção aqui, de um porto de ancoragem para a aviação.

A' tarde, o cornel Mercanti esteve na Universidade, onde assistiu á prelecção do celebre jurisconsulto professor Cogliolo, encarregado da cadeira de direito aeronautico, a primeira instituida na Europa.

O GOVERNO TRABALHISTA INGLEZ

EMBAIXADORES RECEBIDOS POR MAC DONALD

LONDRES, 26 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald, recebeu, hoje, os embaixadores do Brasil, Estados Unidos e da Hespanha, e outros representantes diplomaticos.

BANQUETE AO DR. CARLOS DE CAMPOS

S. PAULO, 26 (A.) — O banquete que os artistas de S. Paulo offerecem ao sr. dr. Carlos de Campos, o candidato do Partido Republicano Paulista á presidencia do Estado, no proximo quatriennio, está definitivamente marcado para o dia 3 de fevereiro.

Os preparativos para a demonstração de apreço dos artistas áquelle politico proseguem com animação. Para ser executado durante o banquete, foi organizado um programma musical.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

AUDIÇÃO DA OPERA "CRISTOFORO COLOMBO"

BUENOS AIRES, 26 (A.) — No Theatro Nuevo, foi cantado, hontem, á noite, perante numerosa assistencia, em que se notavam todos os membros da embaixada e do consulado do Brasil, nesta capital, o "Cristoforo Colombo", do compositor brasileiro Carlos Gomes, tendo como interpretes artistas argentinos.

Apesar da boa impressão que causou e dos grandes applausos que merececeu dos espectadores, o critico do jornal "La Nacion" diz que, na sua opinião, a escolha do "Cristoforo Colombo", tratando-se de fazer conhecer musica de autores brasileiros, não foi feliz, pois que não é propriamente uma opera, e sim uma cantata, essa composição de Carlos Gomes, fica em pleno inferior ao "Guarany" e algumas outras operas do eminente artista brasileiro.

A LEI DAS APOSENTADORIAS

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Reina certa agitação entre os operarios e empregados, desta capital, que se preparam para resistir á execução da nova lei sobre aposentadorias, porque dispõe que sejam descontados 5 % sobre todos os salarios e ordenados para a formação do fundo de aposentadorias dessas classes de trabalhadores.

No Uruguay

DUELLO DO EX-PRESIDENTE BRUM COM O MINISTRO DA GUERRA

MONTEVIDE'O, 26 (U. P.) — O sr. Balthazar Brum, ex-presidente da Republica e o sr. Riveros, actual ministro da Guerra, bateram-se, hoje, pela manhã, em duello a pistola, nas proximidades da Quinta, ambos saindo illesos e retirando-se sem se reconciliarem.

O motivo desse duello foi a differença de opiniões entre o sr. Brum e o sr. Riveros, sobre a lei de serviço militar obrigatorio proposta pelo actual ministro da Guerra.

MONTEVIDE'O, 26 (A.) — O duello entre o ministro da Guerra, coronel Riveros e o dr. Balthazar Brum, ex-presidente da Republica, realizou-se na Quinta "Veracierto", proximo a esta capital.

O primeiro a disparar a pistola foi o coronel Riveros, negando-se o dr. Balthazar Brum a responder a esse disparo.

Em seguida foi suspenso o duello, reconciliando-se os adversarios. Foram testemunhos do ministro da Guerra, os drs. Carlos Travieso e Felix Pollera e do dr. Balthazar Brum, os deputados nacionaes Fernandez Rios e Martinez Trueba.

O PETROLEO E A AMERICA DO NORTE

UMA RESOLUÇÃO DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Coolidge, ordenou ao ministro do Exterior que proceda a uma investigação nos archivos, a respeito dos contratos de arrendamento dos terrenos petroliferos da Marinha, afim de poder-se chegar a uma decisão sobre se esses contratos devem ser annullados.

O presidente fará, brevemente, uma declaração publica sobre a situação do governo a respeito desse assumpto.

EXPLOSÃO DE UMA MINA E MORTES

NOA YORK, 26 (U.P.) — Communicam de Johnson City, Ilinois, ter-se dado hontem uma explosão em uma mina, morrendo vinte e oito mineiros que trabalhavam no inte-

CARTA SEMANAL DE LONDRES

A SITUAÇÃO POLITICA DA EUROPA

JANEIRO DE 1924

Nos meios britannicos perpassa actualmente um sentimento de optimismo no que diz respeito á situação européa em geral e, embora seja ainda prematuro conhecer os resultados que advirão do re-encetamento das relações diplomaticas entre a França e a Belgica de um lado e a Allemanha do outro, o que é certo é que ellas terão inevitavelmente por fim regularizar as condições nas areas occupadas, trazendo como consequencia o enfraquecimento da tensão e resistencia passiva. A este proposito, a attitude da Allemanha parece ser inteiramente logica e prudente, porquanto ella reconhece que não está em condições de collocar em ordem os seus negocios, não sabendo mesmo até que ponto poderá contar com uma larga porção do seu territorio mais rico e productivo. No emtanto, a Commissão de Reparações não deixará de fazer uso de toda a força e poder que lhe concede o Tratado de Paz para exercer a sua influencia independentemente dos governos, e já assim a mesma Commissão das Reparações contribuindo para o recente estabelecimento de duas commissões e além disso a sua decisão respeitante ao controle militar na Allemanha demonstrou nos ultimos mezes uma largueza de vistas e espirito de previsão que infelizmente até aqui lhe tinha faltado. A Grã-Bretanha folga, pois, por constatar que o ponto de vista que ella sempre advogou está sendo agora adoptado e seguido pela dita Commissão de Reparações.

A formação das duas commissões compostas de peritos financeiros e independentes, uma para estudar a estabilização da moeda e equilibrar o orçamento allemão e a outra para investigar os recursos financeiros da Allemanha existentes no estrangeiro, constitue um relevante esforço da commissão, emquanto que a ausencia de qualquer obstaculo ou resistencia nacional á mesma proposta augmenta a probabilidade de se conseguir um trabalho real e valioso.

Por outro lado, a presença de peritos americanos nesta commissão representa inquestionavelmente uma circumstancia de alta e immensa importancia.

TANGER E O REGIMEN DA "PORTA ABERTA"

A questão do Tanger tem sido, durante muitos annos, um dos problemas mais difficeis e delicados confrontando a attenção dos diplomatas, e o novo Estatuto, assignado em Paris pelos delegados britannicos, hespanhoes e francezes, não foi mais do que o resultado de muitas semanas de laborioso e apurado trabalho. Felizmente, todos revelaram entre si o maior espirito de concordancia, e embora o accordo feito não seja ideal, em theoria, elle todavia, resalva numa medida pratica os diversos interesses em jogo, o que inquestionavelmente constitue um gran de progresso nas condições anormaes existentes sob o anterior "regimen especial". Sobre este ponto, os interesses que a Grã-Bretanha tinha a peito eram, falando de um modo geral, os mesmos que os das outras nações não representadas na Conferencia, e os delegados britannicos conseguiram que o porto permanecesse sem fortificações e neutro em tempo de guerra, e bem assim egualdade de facilidades commerciaes para todos os povos. A Convenção foi concluida por um periodo de dez annos, todavia poderá ficar indefinidamente em vigor, a não ser que as tres partes contratantes se resolvam a revel-a. Todos os outros signatarios do Tratado de Algeciras foram convidados a adherir a este novo regimen.

UM DILEMMA POLITICO

Nunca, talvez, em época alguma das festas do Natal na Grã-Bretanha se falou tanto em politica como este anno. Effectivamente, a situação politica do paiz melhor se parece com um jogo de adivinha, que serve para entreter todos os circumstantes á roda da lareira. Assim vejamos: o governo conservador permaneceu no poder, mas numericamente á mercê de uma colligação liberal-trabalhista; o partido operario, o segundo em numero de deputados, empregou os meios necessarios para lançar o governo á terra e tomar conta do poder; o partido liberal, o menor de todos, mas com uma longa lista de estadistas nas suas fileiras, sentiu-se em condições de fazer frente e se impôr a qualquer governo pelos votos de que poderia fazer uso no Parlamento. Tal foi a adivinha, como ella se nos apresentou durante as ferias do Natal, e a sua solução, assim se verificou, não poderia ser conhecida antes da reunião do Parlamento, em janeiro, e antes que os termos dos discursos do rei tivessem sido redigidos pelo governo. O problema foi com effeito, fascinador, e aquelles que procuraram resolvel-o tiveram a certeza de que, succeda o que succeder, nenhuma legislação, durante o actual Parlamento, de caracter extremamente contencioso ou impopular será promulgada.

A OPERA EM INGLATERRA

A época da Companhia Nacional de Opera Britannica no Theatro Covent Garden — o famoso e historico theatro de opera em Londres — que principia no proximo mez de janeiro, incluirá no seu programma alguns dos novos trabalhos de dois conspicuos e eminentes compositores britannicos. Rutland Boughton, cujo nome se tornou celebre e obteve uma consagração publica o anno passado com a sua producção melodiosa e subtil "Immortal Hour" — baseada na legenda irlandeza — levará agora a scena a opera "Alkestis", na qual foi utilizada a bella traducção da tragedia de Euripides pelo professor Gilbert Murray. Egualmente vão ser representados dois novos trabalhos de Gustav Holts — "Savitri" e "The Perfect Fool" — que é um dos compositores de quem se devem sentir orgulhosos os musicos britannicos, e uma outra opera fazendo parte do repertorio da Companhia é o "Othello" de Verdi.

A opera "The Beggar", — trabalho em genero opereta do Gay e que foi composto ha dois seculos — depois de ter conquistado um extraordinario e continuando successo, terminou a sua época com 1.463 sessões. As suas maviosas e bellas melodias foram executadas em muitos paizes, durante os ultimos tres annos, e neste triumpho artistico partilharam Arnold Bennett — revisor do livro; Frederic Austin — revisor das canções e que escreveu a musica; sr. Nigel Playfair — um emprezario original e brilhante, e Lovat Fraser (desde então fallecido) — um artista de genio e reconhecido merito. Alguns enthusiastas assistiram a 200 sessões desta opera no Theatro Lyrico, Hammersmith, e ella continua ainda hoje attrair numeroso publico nas provincias, tal é a fascinação e força empolgante da sua musica e perfeição e belleza no seu desempenho.

Antonio da SILVA.

A PEDIDOS

UMA MAROTEIRA DE ALTO LA' COM ELLA !

CINCO MIL CONTOS QUE MUDAM ESTRANHAMENTE DE DONO

O caso da Mutualidade Catholica — Como o qualifica austero sacerdote, vigario de uma parochia no Estado de São Paulo — Os homens do "Sul Americano" entre a espada e a parede

Os srs. Theodoro Machado e Martins Castilho, sob a ducha de nossa local ultima, tomaram-se um pouco de calor e animaram-se a sair do silencio a que se remetteram muito avisadamente. Antes não o fizessem. Nós bem lhes haviamos avisado que a melhor arma dos que não têm defesa é o silencio.

E o sujo e indecente negocio feito pelo "Banco" Sul-Americano á sombra dos dinheiros arrancados á boa fé dos catholicos brasileiros é inteiramente indefensavel.

Dizem na sua meia-lingua os senhores Machado e Castilho que a "A Folha" fez accusações pueris e tendenciosas.

Ora, seja por amor de Deus, é pueril, é tendencioso dizer-se claramente, como fizemos:

1) que o "Banco" Sul-Americano é uma casa de agiotagem feita, supremo paradoxo, com dinheiro dos catholicos e que se apoderou dos bens da Mutualidade Catholica Brasileira, no valor de cinco mil contos, por meios excusos e pouco dignos, a ponto de não se saber onde pára o respectivo processo na Inspectoria de Seguros;

2) que os mutuarios, desta sociedade, na maioria padres e catholicos, foram ludibriados e espoliados;

3) e que os dirigentes actuaes do pretenso banco são os mesmos da infeliz Mutualidade, e quasi actualmente exclusivos donos, como maiores accionistas do banco, dos bens no valor de cinco mil contos da sociedade, arrancados á posse dos mutuarios.

E' pueril isto, são tendenciosas as graves coisas contidas nestes itens?

Que não é prova-o o proprio aranzel com que os espertos dirigentes do "banco" quizeram desfazer o fulminante effeito causado pela inserção aqui feita do "cliché" da carta do sr. José Candido de Moraes Castro, de Villa de Claudio, Estado de Minas, nestes contundentes termos:

"Villa de Claudio, 16 de janeiro de 1924 — Prezado senhor redactor de "A folha" — Saudações:

Quem esta vos dirige é uma victima, que está no desembolso de 8:000$, "religiosamente extorquidos" pela Mutualidade Catholica Brasileira. Tenho uns documentos em substituição a duas cadernetas que me foram exigidas pelo sr. Luiz Guimarães, agente da tal companhia, dizendo elle que a Mutua tinha-se liquidado e que com os grandes capitaes della iam fundar um banco, do qual eu receberia duas apolices com bons juros e muita garantia. Lendo agora n'O JORNAL do dia 10 o artigo "Um patrimonio vultoso que estranhamente muda de dono", apresso-me em apresentar-me a v. s. como um dos reclamantes "espoliados", esperando que v. s. se digne responder-me.

De v. s. amigo obrigado — José Candido de Moraes Castro, collector estadual."

A tal, o que respondem os impagaveis Machado e Castilho, habilidosos dirigentes do "Sul-Americano" e antes directores da infeliz Mutualidade:

"Quanto ao caso que v. s. expõe em sua carta, não ha fundamento, nem para accusação, nem para simples queixa. As cadernetas não pertenciam a v. s. mas sim aos seus netos d. Djanira de Castro e Walter de Souza Castro. D. Djanira de Castro já recebeu os titulos definitivos, a importancia dos juros vencidos e do resgate de duas letras sorteadas, já tendo egualmente liquidado o seu deposito. Para a troca dos titulos definitivos de Walter de Souza Castro, pagamento de juros, liquidação do deposito e recebimento do resgate de uma letra sorteada, é necessario, apenas, que o sr. Joaquim Alexandre de Souza, pae desse menor, nos envie a cautela que tem em seu poder."

A'parte o detestavel portuguez, isto é bu não a confissão e a prova provada das accusações de "A Folha".

A nós pouco importa que os mutuarios sejam estes ou aquelles. O que está em causa para nós — é o seguinte: alguem entra em boa fé para uma sociedade mutua e com o fim de constituir um peculio, um arrimo para a familia. Deposita com sacrificio dinheiro, do bom e sonante.

Passado tempo, tendo a sociedade annullado, sob a egide enganadora de Christo, servindo de capa a legitimos velhacos, um patrimonio de mais de cinco mil contos de réis em predios, apolices e valores, os seus dirigentes se substituem aos mutuarios por meios habilidosos, não importa quaes, passando-se de donos do referido patrimonio a credores de um vago "banco" de que prèviamente taes dirigentes das Arabias se fizeram maiores accionistas e directores. Como se chamar este intelligentissimo passe de magia, tão intelligente e revelador de "talento" especial, qual o de sacrilego meio de usar e abusar do nome de Christo, para imbair o clero e os catholicos, como se fez na Mutualidade Catholica?

Como se chamar esta quasi innominavel coisa? Conto do vigario, espoliação, talvez.

O nomo verdadeiro não seremos nós que o daremos, será a palavra austera de um sacerdote, o vigario de Collina, no Estado de S. Paulo, o revmo. padre Manoel Pinheiro, na carta, cujo teôr em seguida damos:

"Illmo. sr. director d'"A Folha" — 20 de Janeiro de 1924. Saudações — Li n'O JORNAL, do que sou assignante a transcripção de um artigo d'"A Folha", e pelos dizeres vejo que outros já foram publicados. Venho rogar-lhe a fineza de enviar-me registrados todos os numeros que tenham sido publicados sobre a "roubalheira" da Mutualidade Catholica. Juntamente mandarão a conta que eu pago logo. Fica esperando esta fineza este seu criado atto. obro. — (Assignado) padre Manoel Pinheiro, vigario de Collina, C. P. S. Paulo."

Um sacerdote, vigario de importante parochia, tendo deveres especiaes para com os homens e para com Deus, quando não hesita, com sua assignatura, em qualificar um acto com a palavra corrosiva "roubalheira" — é porque a coisa é isto mesmo ou peor que tal.

Somos pueris, somos tendenciosos?

O malandro ou vigarista, a exemplo dos espertos senhores do Banco Sul-Americano, tambem acha pueril, tambem julga tendencioso, quando a sua victima se queixa á policia.

A differença, entretanto, não é grande entre uns e outros.

O processo é o mesmo; a technica no caso do "banco" é talvez mais apurada. A differença está apenas no valor do "paco".

O dos cavalheiros da Mutualidade Catholica Brazileira é de cinco mil contos e o dos outros não excede, as vezes, de algumas centenas de mil réis. Ha ainda outra differença, os vigaristas andam sempre sob a vigilancia da policia. E os outros escapam a qualquer vigilancia. O patrimonio da Mutualidade já está sendo degolido, mas, apesar de tudo, fica "A Folha" de apito á bôca, solicitando mais uma vez a todos os mutuarios espalhados pelos Estados que nos dirijam as suas reclamações documentadas, que não descansaremos emquanto não conseguirmos pôr esse espertissimo negocio em pratos limpos, expondo os habeis traficantes do nome de Christo ao castigo que merecem, quando mais não seja, tornando as suas proezas conhecidas da opinião publica.

(D'"A Folha", de 24 — 1 — 924).

Uma accusação que levanta protestos justos

Recebemos a seguinte carta:

"Os funccionarios da Secretaria da Policia, solidarios com o seu chefe, profundamente indignados com uma publicação a pedido, inserta em um matutino de hoje, a proposito de uma certidão, na qual um ex-commissario de policia, a proposito de uma certidão, que instruiu informações de "habeas-corpus" impetrado em seu favor, promette reeditar artigos escriptos, ha tempos, contra o sr. coronel Damaso de Proença Gomes, pelo sr. Ferreira da Rosa, apressam-se em lançar seu vehemente protesto, tanto mais quanto o seu autor já publicou, como se retratou, tendo, ainda, posteriormente, em carta dirigida ao coronel Damaso, confessado quanto injusta havia sido aquella accusação, oriunda, tão sómente, de falsas e calumniosas informações.

Tanto assim é que, sendo o coronel Damaso de Proença Gomes, na época em que taes artigos foram publicados, official de gabinete do então chefe de policia, o exmo. sr. dr. André Cavalcante, integro vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, continuou a merecer-lhe a honrosa confiança, conservando-o naquelle cargo.

Provada a falsidade dos conceitos e allegações do sr. Ferreira da Rosa, rogamos a v. ex., a bem da verdade, a publicação destas linhas."

(Seguem-se as assignaturas.)

Por sua vez, o "Jornal do Brasil" teve occasião de publicar, em materia de reportagem, a cabal defesa do coronel Damaso, collocando-o fóra do alcance de qualquer suspeita menos digna.

E' o que nos cumpre accrescentar á missiva.

(Do "Jornal do Brasil".)

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em objectos de viagem, malas e malas suspeiras, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

POLITICA FLUMINENSE

O manifesto do senador Nilo Peçanha, chefe do Partido Republicano do Estado do Rio

Tomo a liberdade de aconselhar ao Partido Republicano do Estado do Rio que pleiteie nas urnas do dia 17 de fevereiro proximo as posições a que tem direito na renovação da Camara dos Deputados.

O acto do sr. presidente da Republica arrebatando-lhe o governo do Estado, não obstante sentença do Supremo Tribunal que garantia a posse e o exercicio de seu mandato, não tirou ao partido — e é esse um raro exemplo a recommendar, nestes tempos, o caracter fluminense — nem um de seus representantes nos municipios, no Estado e na União.

Estamos hoje como estavamos hontem, sem a machina administrativa, é certo, mas com os mesmos elementos politicos, as mesmas influencias eleitoraes, não tendo havido deserções e caminhando todos para a adversidade com a cabeça levantada, querendo cada vez mais o ideal que nos vem apaixonando desde 1914, quando recusavamos á União não só o direito que a Constituição deu aos Estados de elegerem livremente o seu governo, como o arbitrio de rever sentenças da magistratura federal, substituindo-se á autoridade da Justiça no regimen constitucional republicano.

A circumstancia, de todo passageira, de estar governando o paiz um presidente que interrompe essa tradição de legalidade e que, infelizmente, converte o seu alto cargo em um instrumento de odio e de vingança, não diminue na alma fluminense a confiança nas instituições, no futuro e na grandeza do Brasil.

O que é preciso é continuar a enfrental-o; é resistir sem desfallecimento a todos os excessos e abusos de poder; é não abandonar o posto de combate que os acontecimentos nos assignalaram, pela autonomia dos Estados, e contra a dissipação orçamentaria, aggravada como foi, ainda este anno, com o augmento vertiginoso da despesa publica e que artificios de escripta mal puderam desfarçar, majorando arbitrariamente as verbas da receita; é appellar dia a dia para as energias civicas da Nação, para a missão constitucional dos tribunaes, embora o presidente da Republica lhes esteja fazendo a ronda da corrupção; é reagir contra escandalos como esse, da imposição á dignidade dos Estados de deputados e senadores que elles nunca viram, estranhos aos seus interesses, á sua tradição e contra a sua vontade; é disputar para o povo, na proxima legislatura, o voto secreto, a ver se podemos, com a verdade das eleições, arrancar a Republica das mãos desses syndicatos politicos que nos estão arruinando e que já hypothecaram ao estrangeiro rendas federaes, rendas estaduaes, rendas municipaes, as nossas alfandegas, as nossas estradas de ferro, portos, o porto do Rio de Janeiro, a Central do Brasil — pois que tudo já foi dado em garantia dos emprestimos externos.

Só o voto secreto tem proscripto as revoluções na America do Sul e é preciso appellar para elle, já que os nossos governos republicanos, como o que ahi está e que confunde autoridade com dominação — não se conformam com os exemplos que nos legou o Imperio liberal, em que ministros da corôa eram derrotados nas urnas, sem desgosto nem desprestigio, antes, com gloria para os chefes do governo dessa época.

O Partido Republicano do Estado do Rio resolveu que fossem apresentados candidatos todos quantos disputaram o mandato na legislatura que ora finda, inclusive o dr. Raul Fernandes, por isso que, impedido, como foi, o seu governo pelo sr. presidente da Republica, entendiamos designar intercorrentemente aos seus altos talentos a tribuna do Congresso; mas s. ex., consultado, declarou não desejal-o, como tambem recusaram, por agora, continuar a servir na Camara, embora cada vez mais identificados com a nossa causa, Ramiro Braga — o nosso brilhante "leader"; Domingos Marianno, Buarque Nazareth e o professor dr. Azevedo Sodré, representantes esses que, com tanta bravura e tanta capacidade, acabam de defender a autonomia da terra fluminense.

Na politica geral do Estado, o nosso illustre ex-presidente Raul Veiga, os drs. Arthur Costa, Sylvio Rangel, Enéas de Castro, Raul Rego, Oliveira de Figueiredo, Torres Cotrim tiveram os seus nomes indicados por influencias do partido, mas nenhum delles autoriza a dispersão de votos em hora tão difficil.

Assim o Partido Republicano recommenda á disciplina dos seus correligionarios os seguintes nomes:

PRIMEIRO DISTRICTO (6 vagas)

José Eduardo de Macedo Soares
Dr. Laurindo Lemgruber Filho
Dr. Manoel Reis
Professor dr. Mauricio Campos de Medeiros.

SEGUNDO DISTRICTO (6 vagas)

Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães
Dr. Julião Ribeiro de Castro
Dr. Manoel Themistocles de Almeida
Dr. Verissimo de Mello.

TERCEIRO DISTRICTO (5 vagas)

Dr. Francisco Marcondes Machado Junior.
Dr. Mauricio Paiva de Lacerda.

Ahi estão os nomes que indicamos aos suffragios do eleitorado fluminense e para os quaes pedimos com ardor os seus votos.

Não nos illudimos sobre o pensamento de fraude que reina no campo governista e que se revela na desenvoltura com que os recem-chegados ao dominio das posições do nosso Estado, pela espoliação dos verdadeiros mandatarios do povo fluminense, pretendem arrebatar-lhe integralmente a representação na Camara Federal. A organização das mesas eleitoraes já foi amostra do desrespeito á lei e do regimen de violencia, arrancadas, como foram, na generalidade, as listas das mãos de nossos correligionarios por agentes de policia, desacatados os juizes de direito em plena audiencia, falsificadas escandalosamente, quando não obtidas pela ameaça, pela prisão e pelo açoite, as assignaturas dos nossos eleitores.

Não nos illudimos, pois, sobre a natureza das armas com que nos defrontam proscriptos das urnas e validos da Força!

Lutaremos ainda assim!

Nilo Peçanha.

Ao dr. Arthur Bernardes e marechal Carneiro da Fontoura

O sr. José Luiz Affonso Ferreira foi commissario de policia, interino, desde o anno de 1917, tendo prestado revelantes serviços á população carioca, especialmente em 1918, na terrivel epidemia da grippe, sendo elogiado por toda a imprensa e pelo proprio chefe de policia, dr. Aurelino Leal. Em outubro do anno proximo passado, apresentou-se o funccionario effectivo, ficando o sr. Affonso Ferreira sem os meios para manter a sua familia. No dia 23 de novembro, enviou ao preclaro dr. Arthur Bernardes um longo memorial, por intermedio do exmo. sr. general Santa Cruz, no qual demonstrou os serviços que prestou, na formidavel campanha politica em pról das candidaturas da Convenção Nacional. Parece que o preclaro chefe da Nação não recebeu o referido memorial, porque não é crivel que o dr. Arthur Bernardes, sendo um homem de coração largo e bom, deixasse na miseria o seu dedicado correligionario.

O sr. Affonso Ferreira é de uma familia que foi dizimada na guerra do Paraguay, é descendente do grande heroe Pedro Affonso Ferreira, gloriosamente morto no campo de batalha, e Pedro Affonso dirá lá do fundo de seu tumulo, ha na minha amada patria vasos de guerra com o meu nome, ruas em todos os Estados da Federação com o meu nome. No Museu estão as minhas armas de combate, entretanto, o meu descendente, o meu sangue, sobre os horrores da fome, na propria capital da Republica. E' ao meu nobre companheiro marechal Carneiro da Fontoura que imploro protecção para o meu infeliz parente.

Ha ainda um caso mais sério e mais importante para ser analysado pelo marechal Fontoura. O sr. Affonso Ferreira é casado com a neta do primeiro jurisconsulto do Brasil, ou talvez do mundo, o immortal dr. Teixeira de Freitas, cuja memoria está perpetuada com uma rica estatua de bronze na Avenida Beira-Mar. Este tambem dirá indignado no além-tumulo, que tem uma estatua na praça publica e sua querida neta, da qual é duas vezes pae, está na mais profunda miseria, em risco de ficar sem tecto, por não poder o seu esposo pagar a modesta cozinha em que reside. E' a grande e immensa colonia portugueza, de quem fui defensor e amigo dedicado que eu entrego a sorte de minha pobre neta. O preclaro e nobre dr. Arthur Bernardes ignora por completo o que está soffrendo o sr. Affonso Ferreira e sua familia e certamente não consentirá que essa situação terrivel se prolongue por mais tempo. Elle merece, elle é digno da valiosa protecção de v. ex e do marechal Carneiro da Fontoura.

Curso Auxiliar de Preparatorios

Exames de 2ª época. **Latim**, etc.: **prof. Jacques Raymundo**, da E. Normal. **Mathematicas**: com Aurelio Falcão. **Sciencias physicas e naturaes**: **prof. Sobral Pinto.**

1º de Março, 4, 2º andar, tel. N. 3182.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

Installar-se-á brevemente

Azeite portuguez em lata de manteiga nacional !

Um cidadão portuguez veiu, indignado, á nossa redacção e aqui nos exhibiu, vasia, uma lata que comprára com azeite. Era uma dessas latas com a capacidade declarada de um litro e que muitas vezes não contém mais de 6 ou 7 decilitros. Tivemos occasião de examinar que possuia todas as caracteristicas e indicações de que continha azeite portuguez vindo de Portugal; e, no entanto, conforme nos mostrou o nosso visitante, bastava vêr-se-lhe o interior para se verificar a fraude evidente.

— Comprei esta lata, contou-nos elle, e levei-a para casa, consumindo todo o conteúdo. Achei-o fraco e sem o sabor peculiar ao azeite portuguez. Quiz em seguida utilizar a lata como vasilha e tirei-lhe o tampo. Foi assim que descobri, estampadas na parte interna da lata, palavras indicadoras de que a primitiva lata havia servido de recipiente de manteiga nacional!

Examinando attentamente a lata, tivemos occasião de verificar a veracidade das affirmativas do nosso visitante: a lata do azeite portuguez, que está em nossa redacção á disposição de quem a queira examinar, foi confeccionada com material de uma lata, das grandes, de manteiga nacional!

Como se explica isso ?

Ha fraude evidente, pois. Quem a praticou ?

E' isso que se deve apurar, afim de que a lei caia inexoravelmente sobre o fraudador.

(Do "O Brasil", de 15 de janeiro de 1924).

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes, más digestões, etc., encontrem com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterizado, como se chama na Allemanha, só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

Dr. Olympio Vianna

ADVOGADO

OUVIDOR, 23 — Tel. N. 6131

CARTA ABERTA AO SENADOR IRINEU MACHADO

Quando v. ex. encontra o exito do meu esforço em favor do seu illustre competidor nas eleições de fevereiro proximo, procura deprimir-me, allegando o vexame que ha dias soffri em consequencia de uma divida contraida em beneficio de terceiros e que a sua imprensa exultou de contentamento e voluptuoso prazer...

Minhas difficuldades financeiras, senhor senador, não me abatem o moral, e a perfidia encoraja-me a lutar com maior ardor e mais clemencia para os desvairados até o crime e ambiciosos como v. ex.

Agora, ouça, sr. senador Irineu Machado — taes aperturas só attingem aos que, como eu, não vivem mettidos em negociatas lesivas aos interesses do povo na economia interna do paiz e sacrificam-lhe o credito no exterior...

Isso acontece, sr. senador, a quem nunca teve dote, não herdou do seu casal, nem usufrue dinheiro no entendimento de posições electivas...

Isso acontece, sr. senador, a quem nunca teve dote, não herdou do seu casal, nem usufrue dinheiro no entendimento de posições electivas... Isso acontece, sr. senador, a quem só tem tido sagrados onus na vida publica, prestigiando, com a sua penna no jornalismo e a sua acção individual nos circulos sociaes, os politicos mais eminentes, sem exigir recompensas...

Isso acontece, sr. senador a quem só pede a um amigo o que é defensavel e conscientemente justo, em qualquer posto em que o encontre no serviço da Nação.

Isso acontece, sr. senador, a quem não explora o seu officio e justiça, numa circumscripção de milhares de habitantes, conhecedor muitas vezes dos casos mais delicados que envolvem de roldão o credito e a honra de seus adversarios ahi domiciliados, nunca disso se utilizando para um desaggravo, para uma vingança, mesmo nos momentos em que elles o atacam, valendo-se de taes infelicidades privadas, para os humilhar ou confundir publicamente.

Este é o meu feitio, este é o meu caracter e a razão do ser de toda a minha independencia, sr. senador Irineu Machado.

E assim procedo na vida publica, para ter o direito de encarar de frente homens como v. ex.

Recorde-se que no Senado quem deu a v. ex. a cadeira do dr. Thomaz Delfino foi a "Politica" — que, no momento, pela consciencia do Estado do Rio Grande do Sul, prestigiou o advogado que se propoz a accusar no jury o reprobo e desprezivel Manso de Paiva, assassino de Pinheiro Machado, o inolvidavel chefe republicano, cruelmente apunhalado pelas costas.

Tudo isso v. ex. esqueceu!

Apenas reconhecido e empossado pelo consenso do saudado dos senadores, que assim prestavam uma homenagem á memoria do seu grande amigo extincto — v. ex. partiu para a Europa convulsionada pela guerra, a tratar de seus interesses, faltando assim ao seu compromisso profissional e aos seus deveres de senador da Republica.

E é v. ex. quem vem agora, com velhos ardis de magia, desviar a opinião publica com insinuações envillosas e protestos ao Destino, ameaçar céos e terra, pelos orgãos de sua imprensa, porque os amigos dedicados do dr. Arthur Bernardes, honrado presidente da Republica, trabalham para vencer v. ex. nas urnas, exercendo um direito de legitima defesa, afastando-o do Senado Federal, onde distillando odios e explorando vantagens occasionaes, nenhum proveito trouxe v. ex. á causa publica.

Ahi tem v. ex. definida a minha attitude em face da politica do districto e relativamente á individualidade de v. ex., como o poderia referir-me a qualquer outra dos Estados da Federação, porque o faço sempre com desinteresse, inspirado tão sómente no meu patriotismo, despertando assim nos nossos concidadãos a idéa de justiça na maneira de julgar os homens elevados pela democracia brasileira.

Fiel á causa que defendi, por convicção, continu'o ao lado do dr. Arthur Bernardes, conservando as mesmas esperanças no seu governo e a quem pessoalmente considero tão digno de presidir os destinos do Brasil, quanto o foram, entre outros, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Delfim Moreira e o lealissimo e intrepido Epitacio Pessoa, aos quaes a Republica deve os ensinamentos do maior abnegação, de honra e de civismo.

Sem mais, sou de v. ex. etc.

Rio — 23 — 1 — 924.

Solfieri de Albuquerque

A CÔRTE MANTEM A PRONUNCIA DO DIRECTOR D'"A PATRIA", POR CALUMNIA CONTRA A SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

Vistos estes autos de recurso crime em que é recorrente L. D. Jr. e recorridos o dr. P. D. e E. W., accordam pronunciar o recorrente no art. 315 combinado com os artgs. 316, §1.º e 22 letra c do Codigo Penal. Assim decidem porque é certo que na publicação incriminada, como bem accentúa o dr. juiz a quo, o querellado attribue aos querellantes, de modo preciso e determinado, a imputação de facto que reveste todos os elementos caracteristicos do crime de calumnia...... E' de rejeitar a allegação da defesa de que o processo está nullo por falta de corpo de delicto, pois sabido é que nos processos por infracção da palavra scripta o corpo de delicto não é constituido pelo autographo, mas pelo impresso contendo a injuria ou calumnia; e nesse sentido já por diversas vezes se manifestou esta 3.ª Camara, notadamente no accordam de 12 de Setembro de 1923, proferido nos autos do processo crime que o ministro Hermenegildo de Barros promoveu contra João de Souza Lage.

Pague o recorrente as custas.

Rio de Janeiro, em 2 de Janeiro de 1924. — Sá Pereira, P. — Angra de Oliveira — Machado Guimarães — Carvalho de Mello.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 58 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3093.

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C. Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2.º andar.

ENGENHOS COLONIAES

Vendem-se novos, para serrar tóras de 1m,20 x 8 metros de comprimento. van Erven & Cia. Rua Theophilo Ottoni, 74.

Pela liberdade espiritual, contra a obrigatoriedade da vaccina

"Na carencia de força material para reagir contra os attentados materiaes á liberdade — o remedio unico é o protesto perante o publico.

. . . .

"Os homens de coração, pobres ou ricos de espirito, me darão razão".

Assim se expressa o cidadão Antonio dos Reis Carvalho, num artigo publicado nos "A pedidos" d'"O Jornal", de 26 de janeiro de 1924, sob a epigraphe — "Contra a vaccinação obrigatoria".

Em se tratando de um appello pacifico ao sentimento verdadeiramente republicano, que tem por pedra angular a separação dos dois poderes — o espiritual e o temporal — donde o culto á liberdade de pensamento, convidamos os que commungam nesse culto, quaesquer que sejam as suas predilecções religiosas, a concorrer á subscripção que abrimos com o fim de restituir áquelle concidadão a pequena importancia que foi obrigado a desembolsar por se não ter querido sujeitar a receber na economia do seu corpo um remedio, ou que melhor nome tenha, imposto pelos orgãos do poder temporal. A quota de contribuição não deve exceder de mil réis (1$000), afim de permittir a manifestação de cerca de 350 pessoas.

Certos de que o cidadão Reis Carvalho, tomando na sua verdadeira significação esta singela e publica demonstração, não rejeitará o espontaneo concurso de verdadeiros republicanos, que querem demonstrar assim a sua solidariedade — avisamos aos interessados que a lista de subscripções, a ser opportunamente publicada, será encontrada na casa dos srs. Amaro da Silveira & C., á Avenida Rio Branco n. 39.

Rio, 26 de janeiro de 1924.

J. Palhano de Jesus,
Mario Simões Corrêa,
Alberto Gaston Sengês,
J. Mariano de Oliveira,
Bento Lemos.

Irregularidades na Light

As coisas na Light ainda não se esclareceram. Agora, até ficaram mais escuras, pois está em fóco a secção do carvão. Que teria occorrido ? Bentos em penca !

O dr. Novaes e o Paixão foram afastados do serviço da balança. Com certeza trata-se de uma injustiça, pois são dois velhos empregados, competentes e cumpridores do seu dever.

Vamos investigar e se algo houver voltaremos na qualidade de

Argus.

Politica fluminense

CANDIDATURAS QUE SURGEM

Dr. Luiz Palmier

Ao proximo pleito, candidato pelo 1º districto, concorre, disputando uma cadeira na Camara Federal, o dr. Luiz Palmier, conhecido e caridoso clinico, cujo raio de acção profissional e politica não se circumscreve ao municipio de S. Gonçalo, que o extremece, mas vae a Itaborahy, a Maricá, a Saquarema, a Capivary, a Araruama, a Rio Bonito, a Magé, pois onde quer que se reclame a sua presença, ahi está o medico ou o amigo, conforme o caracter em que se lhe dirija o appello.

Assim, tratando de perto com o eleitorado, conhecendo-lhe as necessidades e sendo, como o é, capaz de representa-o numa assembléa politica, o dr. Luiz Palmier é um nome perfeitamente viavel nas urnas, dada a sympathia e a confiança que inspira a toda gente, qualquer que seja o seu credo politico.

Sem o cortejo de odios que não raro acompanha os politicos e sem as prevenções tão justificaveis nas correntes que até então dividiam o Estado, o dr. Luiz Palmier, como candidato a deputado, surge com as maiores possibilidades de exito, sendo sem favor, um nome representativo da operosidade e da mentalidade da nossa mais nova geração intellectual.

Technica Telegraphica... "Sem Fio"

. . . .

A escassez do estudo da Radiotechnica chega ao extremo de um engenheiro de posição definida, lente cathedratico de uma Escola Superior e autoridade predominante de uma repartição official da especialidade, em uma conferencia publica num instituto scientifico, como é o Club de Engenharia, dizer a seguinte heresia: (que tive occasião de analysar em um artigo publicado no "Jornal do Brasil" sob o titulo "Curiosidades Radiotelegraphicas):

"Accresce que as ondas novas, acima de 15.000 metros são independentes dos phenomenos atmosphericos, por não existirem na natureza ondas de semelhante comprimento capazes de interferir com ellas.

A luta entre as ondas relativamente curtas e a luz solar desapparece, de forma que a propagação é a mesma, quer no claro quer no escuro."

E' francamente incrivel mas, isso se encontra na pag. 197 da memoria historica da Repartição Geral dos Telegraphos, sob o titulo: "A Radiotelegraphia no Brasil", mandada organizar em 1914 pelo então ministro da Viação, o exmo. sr. dr. Barbosa Gonçalves, e de cuja confecção foi encarregado o professor-engenheiro dr. Francisco Bhering, que desenvolveu semelhante irreverencia aos principios da natureza e da sciencia na conferencia do Club de Engenharia, e que a transcreveu, calmamente, neste documento historico e official, que deverá formar conceitos aos posteros, como se fosse algum principio mathematico que elle tivesse descoberto !

. . . .

(Das "Chronicas Radioelectricas" de **Oscar Moreira Pinto**, presidente do "Radio Club" de Pernambuco, pag. 61.)

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

QUEM É O SECRETARIO GERAL DA POLICIA

(Conclusão da 6ª pagina)

O sr. Damaso de Proença Gomes transformou um "caften" em seu auxiliar, para impedir a sua prisão

As accusações que tenho transcripto convenientemente documentadas e alludindo a interrogatorio procedido por um delegado de policia exercendo a repressão ao lenocinio, autoridade esta que, ha varias legislaturas, desempenha o mandato de deputado federal pelo Estado do Paraná, o sr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, não deixam a menor duvida sobre a moral do sr. Damaso de Proença Gomes, que, com a mesma facilidade com que forneceu, para servir ao chefe de policia, uma informação falsa e mentirosa, assignaria as maiores infamias, desde que com isso obtivesse alguma vantagem, auferisse algum lucro.

Fazendo-me aquella representação contra quem abraçava, pilheriava e nunca dissera a minima palavra que revelasse qualquer contrariedade, mesmo depois de executada a perfidia, teve o secretario geral da Policia como unico objectivo criar para si uma boa situação no governo do dr. Arthur Bernardes, de quem tratou com desprezo e mesmo grande desrespeito, fazendo até referencias desairosas a sua qualidade de homem, conforme revelação a mim prestada por um director de repartição subordinada ao Ministerio do Interior.

O seu desamor pelo seu nome levava-o a não vacillar em ferir a dignidade alheia, julgando-a sempre semelhante á sua, conjecturando que todos se nivelam, como ainda uma vez confirmou quando, se prevalecendo do seu recurso ignobil assignando uma queixa infundada e ante-datada disse, a mim proprio, "que não havia razão para a minha zanga; não encontrava nada de mais no que escrevera, porque, o que attribuira a mim, todos os reporteres faziam, era natural e da funcção jornalistica", o que importa em asseverar que quem exerce a profissão de empregado de jornal é invasor de repartições e deturpador da verdade dos factos.

Deixei provado com a reproducção do que "O JORNAL" publicou em 27 de abril de 1923, confiando na informação do secretario geral da Policia, ser completamente improcedente, o que affirma a representação do sr. Damaso de Proença Gomes, com a data de 28 de abril do mesmo anno. Nas edições anteriores e posteriores do "O JORNAL" não ha nada que se assemelhe áquelle facto; ellas existem e podem ser consultadas.

Conhecidos, agora, os antecedentes do secretario geral, á sua assignatura será dado o valor que merece. Era essa a minha unica intenção, puramente defensiva.

Encerrando mais esse serviço que, com perigo de vida, prestei aos meus concidadãos, transcrevo o trecho abaixo, do livro O lupanar, do sr. Ferreira da Rosa, professor do Collegio Militar, que prudentemente fez reconhecer a firma do accusado, para evitar possiveis duvidas que, de futuro, surgissem.

Ei-lo, tal qual "O Paiz" o editou em 1896:

"KLOPPER E HEITEL

A nossa campanha, já o dissemos, é moralizadora. O nosso objectivo principal é acordar a sociedade enferma e patentear-lhe a gangrena que a ameaça. Analysias, mettemos o bisturi sem receio: e, confessamol-o, dolorosamente, vamos encontrando mais podridões do que suppunhamos possivel neste meio em que vivemos.

Não temos por objectivo diffamar ninguem.

Diffamado está por natureza o "caften", homem verme, que alimenta a corrupção, e alimenta-se da corrupção, diffamado está por natureza o individuo que baixou ao turvo lodaçal das ambições mesquinhas não recuando deante da promiscuidade com o ultimo dos crapulosos.

O caftismo é um dos mais tremendos escandalos que affrontam as cidades civilizadas; elle tem sido enxotado de toda a parte onde procurou fazer séde e no Rio de Janeiro achou campo vasto para as suas torpes explorações. Por que? Porque infelizmente no Rio de Janeiro encontram advogados que não escrupulizam em acceitar-lhe as causas nefandas, porque só aqui acha leis que lhe patrocinem o exercicio, porque só aqui existem secretarias faceis para a conquista da nacionalização, e para a acquisição de documentos comprobatorios de "illibada honradez".

Só no Rio de Janeiro, com certeza, é que um "caften" dos mais perigosos podia lograr um titulo de funccionario policial.

E é o que temos a referir ainda a respeito de Isidoro Klopper.

O "caften" de Annita, o individuo asado, que não satisfeito com a carta de cidadão brasileiro, não contente com o diploma de eleitor, pretendeu ainda ser alferes da Guarda Nacional, encontrando, felizmente, a embaraçar-lhe os planos a autoridade patriotica do integro commandante do 9º batalhão de infantaria, encontrou quem lhe mettesse nas mãos uma resalva poderosa, um documento perfeito, deante do qual hesitaria qualquer autoridade desejosa de sacudir fóra das ruas desta capital o cão tinhoso que nos ameaçava com a sua lepra.

O acaso fez-nos possuidores desse documento, que publicámos para que bem avaliem o publico e as autoridades superiores da nossa terra até que ponto o caftismo corróe e contamina o caracter dos nossos concidadãos.

Publicamol-o para melhor mostrar o medo, para que se sinta o perigo destes hospedes infectos, para que se convença a administração da Republica de que são precisas leis de excepção, afim de conjurar a gangrena avassaladora, produzida pelo caftismo na sociedade brasileira.

Triste documento este que deviamos estampar tarjado de luto:

"Declaro que o cidadão Isidoro Klopper, morador á rua de S. Francisco Xavier n. .., tem constantemente me auxiliado no policiamento desta circumscripção durante a situação que atravessámos, pelo que peço ás autoridades e commandantes de batalhões e guardas que o considerem como auxiliar desta delegacia.

Delegacia da 15ª circumscripção policial, em 25 de outubro de 1893. — O delegado, Damaso de Proença Gomes (*) — Reconheço verdadeira a firma supra, Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1896. Em testemunho de verdade, Evaristo Valle de Barros."

Não é isto motivo de mais acabrunhadora vergonha para a nossa sociedade? Um "caften", um falido perante a moral de todas as nações, o ultimo despojo da raça humana, elevado, no Brasil, á categoria de agente de segurança publica, e recommendado á consideração de "todas as autoridades, commandantes de batalhão e guardas!".

O triste documento nem tem o numero da casa de residencia de Klopper, porque elle nunca chegou a residir na rua S. Francisco Xavier...

Estamos cabisbaixos. Nunca imaginamos que, revolvendo a podridão do vicio, encontrariamos tanta podridão.

Continuemos.

Em dezembro de 1895, a "Gazeta da Tarde" recebeu denuncia contra um "caften" chamado Heitel Neustadt; e tratou logo, com muita justiça, de apresental-o ás autoridades policiaes. O que os redactores dessa folha ignoravam, porém, é que a denuncia partia de outro "caften", que brigára com Heitel. Esse "caften" era Isidoro Klopper.

Isidoro morava com Annita no sobrado n. 51 da praça Tiradentes; e na loja morava Heitel com Sarah Rochentall. Estas desavieram-se com Annita — rivalidades profissionaes... e os respectivos "caftens" tomaram dores cada um pela sua; Klopper brigou com Heitel, o caso foi ecoar na policia; e veja o leitor que mixordia se desenrolou. Vamos respigar nas peças do inquerito, para que bem se avalie da moral desses arautos da prostituição.

Não nos convem que coisa alguma permaneça occulta; queremos que se sinta bem o fetido aroma destas chagas a cauterizar.

Sarah Rochentall é polaca, diz que tem 29 annos: belleza nulla; confessa-se prostituta conhecida na rotula n. 51 da praça Tiradentes. Não nega que Heitel seja seu amigo; mas affirma que "que não lhe dá dinheiro nem delle recebe pancadas", como fôra noticiado. Veiu da Europa contratada por Isidoro Klopper para uma casa de costuras nesta capital, sendo logo arrojada na prostituição em que vive; porém ha tres annos que não pertence mais a Klopper.

Informou Sarah que a indisposição deste homem para com ella procedia do facto de ter uma noite subido ao primeiro andar para acudir á Annita, que gritava por estar sendo muito insultada por Klopper, individuo que ella mesma detesta por ter sido muito "caften", e "caften" de muitas mulheres.

Accentua-se aqui ainda uma vez o desgosto destas infelizes quando percebem que não pertencem sómente a seu tyranno. Vae tudo muito bem emquanto se suppõem unicas sob o dominio de tal ou qual; uma vez descoberta a pluralidade, a mesmalina começa a perturbar os negocios do explorador, e dahi passagens frequentes de uma para outro "caften", sob o falso titulo de casamento e a real escriptura de venda.

Contou mais Sarah Rochentall que desta vez ainda não ficou estremecida com Annita, que Klopper lhe appareceu toda chorosa, dizendo, a muito custo, que Klopper lhe apanhára quasi dois contos de suas economias reservadas, sob promessa de partida immediata para a Europa, seguindo-se agora a sair daqui. Que quer bem á Annita, apesar de todas as picardias de que só é autor Isidoro Klopper, homem que chega a rondar-lhe a porta, para evitar que entrem pessoas de suas relações.

Outra mulher, Sarah tambem, uma appellidada Rowiska, companheira daquella na mesma loja da mesma casa, depoz no inquerito e affirmou que Isidoro Klopper é "caften", seu conhecido desde Buenos Aires, onde tinha uma casa de escravas, e donde foi deportado; que Heitel é amigo de Rochentall; e que na occasião em que Annita gritou, esperando ser espancada por Klopper, Heitel subiu ao 1º andar, e tambem dahi por deante teve Klopper por seu inimigo.

Esta Rowiska deu depoimento formal da sua certeza de que esse atrevido, que se fizera brasileiro, eleitor, funccionario da policia, e pretendera ser alferes da Guarda Nacional, era "caften" de Annita, não lhe conhecendo outro emprego, e sabendo que della se serve todo o dinheiro. Rowiska informou ainda que Klopper tem um irmão na rua S. Bento, Estado de S. Paulo, um hotel com uma mulher entendida, onde muitas das suas escravas costumam fazer aprendizado.

Sabe, até o que não sabiam as secretarias de Estado, por onde correu o processo da nacionalização de Klopper: elle não foi deportado de Buenos Aires, como, tambem, de Montevidéo.

Foi, depois, chamada Anna Rubinstein, polaca, de 22 annos de edade, solteira, meretriz, com o seu commercio escandaloso á praça Tiradentes n. 51, sobrado. E' a Annita de que temos fallado até agora, a escrava de Klopper. Vejamos como esta desgraçada o defende.

(Segue-se minuciosa descripção de todo o processo.)

(*) O mesmo funccionario da secretaria da policia que já encontramos envolvido em outras nugas do caftismo.

Depois do que se encontra transcripto, só uma prova de que os documentos foram imaginados e fabricados pelo autor da guerra ao lenocinio será capaz de tornar acceitavel qualquer defesa.

Se os documentos divulgados fossem fantasticos, não haveria só delicto de imprensa, mas crimes de acção publica e de certa gravidade. Nenhum homem consente ser publicamente praticada tamanha villania. E se o tentasse, os directores de "O Paiz" saberiam repudial-o. Tambem ninguem conceba que juiz, escrivão, tabellião, delegado e outras pessoas nomeadas permanecessem impassiveis deante do emprego abusivo dos seus nomes. A verdade está nitida e clarissima.

O protesto dos rapazes da secretaria, embora editado nos jornaes, sem assignatura, é a meu ver, mais uma prova do bom coração brasileiro, dos bons sentimentos que os filhos deste grande paiz ainda possuem. E' um perdão consolador...

26-1-924.

Claudino Victor

POLITICA PAULISTA

Os futuros deputados e os futuros secretarios — Um punhado de novidades palpitantes

Parece estar assentado, entre os proceres da politica paulista, que não vigorará, nas proximas eleições federaes, o criterio da reeleição geral, como a legislatura passada. Estão ameaçados os srs. Carlos Garcia, Ferreira Braga, José Roberto, Barros Penteado, Amaral Carvalho e Palmeira Ripper.

O sr. Veiga Miranda, cujos esforços no sentido de entrar na chapa do partido dominante têm sido evidentes, já foi scientificado de que perdeu o seu tempo. Não entrará, por ser ex-ministro do sr. Epitacio Pessoa. Em compensação, entrará o sr. Pires do Rio, pelo mesmo motivo, com uma variante: por ser ex-ministro mas não ligar hoje nenhuma importancia ao seu antigo presidente. Voltará á bancada, por signal que na vaga do sr. Carlos de Campos, o sr. Valois de Castro, que teve na sua vida parlamentar uma interrupção de duas legislaturas. O sr. José Carlos de Macedo Soares, irmão do deputado fluminense, é um outro candidato certo na chapa official, para a qual é dada como resolvida, tambem, a entrada do ex-ministro da Justiça do presidente Hermes, sr. Herculano de Freitas.

Estão com a sua situação eleitoral e politica fortemente assegurada os srs. Marcellino Barreto, José Lobo, Arnolpho Azevedo, Cesar Vergueiro, Manoel Vilaboim, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Altino Arantes e Eloy Chaves. Os demais deputados podem soffrer revezes no pleito ou nos conciliabulos dos chefes.

Entretanto, affirmam outros que o sr. Rodrigues Alves Filho ficará aqui mesmo, com uma das pastas, talvez a da Fazenda, cedendo o seu logar ao velho Carlos Garcia, que ha longos annos milita nas fileiras do Partido.

* * *

Quanto aos secretarios de Estado, parece que estão assentados todos os nomes a serem escolhidos. Podemos garantir que os secretarios sairão deste grupo: Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Bento Bueno, Pires do Rio (caso não queira ser deputado), Marrey Junior, Mario Tavares e Freitas Valle. O futuro presidente quer governar com todos os elementos politicos, estabelecendo assim a completa paz na familia republicana paulista.

Assim, para o futuro governo, entrarão elementos dos srs. Lacerda Franco e Olavo Egydio. Não se sabe se, por parte do sr. Lacerda Franco, entrará o sr. Mario Tavares ou se o sr. Alcantara Machado.

Parece ser este ultimo o mais cotado, visto o sr. Mario Tavares preferir continuar como senador. Caso, porém, o sr. Alcantara não queira trocar o legislativo pelo executivo, o sr. Mario Tavares entrará para o governo.

Ao sr. Marrey Junior parece estar destinada a pasta da Justiça, dados os seus conhecimentos especiaes sobre esse ramo da administração. Os boatos avolumam-se e dizem que: "Vox populi, vox Dei"... O senador Bento Bueno, que foi chefe de policia no governo Bernardino de Campos, occupará a pasta do Interior. O sr. Mario Tavares será secretario da Fazenda e o sr. Pires do Rio da Agricultura.

Por emquanto não se sabe quem será o delegado geral, cuja escolha será feita depois de officialmente convidado o secretario da Justiça, e de accordo com este. Dos actuaes secretarios, os srs. Rocha Azevedo e Alarico Silveira entrarão a fazer parte do Tribunal de Contas, como ministros. O terceiro será o dr. Joaquim Celidonio, actual juiz de orphãos da capital. O dr. Cardoso Ribeiro voltará á magistratura, talvez para a comarca de onde saiu, e dahi, quem sabe, para o Tribunal de Justiça. O dr. Gabriel de Rezende Filho entrará para o Tribunal de Contas, como seu procurador judicial...

São estes os palpites mais provaveis sobre o futuro governo. Note-se que a nossa reportagem tem sido incansavel no sentido de transmittir aos leitores que se interessam por coisas da politica noticias as mais approximadas da verdade...

Quem viver verá...

(Do "O Combate", de S. Paulo)

CONCURSO DE QUADRAS

Meu coração está pintado
Não digo a côr a ninguem,
Está todo marchetado
Da côr que a saudade tem.

Mandei fabricar um cofre
Para o meu pranto guardar
O cofre não cabe mais
Ainda assim vivo a chorar.

Minha amada quando passa
Levanta aroma do pó
No andar tem tanta graça
Que é pena ter um pé só.

Na vida ha grande contraste
Entre o homem e a mulher
Um adora a quem lhe odeia,
Outro odeia a quem lhe quer.

Dizem que os beijos de moça
São ricos favos de mel
Ha dez annos beijei uma
E ainda lhe sinto o fel.

Henrique Junior.

Dorme em teu leito de rendas,
Dorme sorrindo e sonhando;
Oxalá que nunca aprendas
A dôr que estou dechrando...

J. A. S.

Parece troça, parece,
Mas é verdade patente.
Que a gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

Anaxagoras.

Eu pensava ser amado,
Estava sendo illudido:
Isso não espanta, senhora,
Até Jesus foi traido...

Morre um affecto outro nasce,
Passa um desejo, outro vem:
Depois de um sonho, outro sonho.
De tantos que a vida tem...

A. Lopes.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

DECLARAÇÕES

SALIM HANNA & IRMÃO

A' PRAÇA E AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Tendo O JORNAL de 25 do corrente dado por engano, conforme se verifica da rectificação hoje feita na secção competente, a declaração da nossa fallencia, quando certamente queria aquella noticia referir-se á fallencia de "Gabriel Pedro & Irmão", da qual fomos nós os requerentes, avisamos a todos os nossos amigos e freguezes que se trata de um equivoco, aliás facil de ser verificado na 2.ª Vara Civel.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1924.

Salim Hanna & Irmão.

A' praça

Arthur Machado de Azevedo, ex-socio de Oliveira Vaz & C. e Augusto Gomes Ferreira, ex-socio de Custodio Fernandes & C., têm o prazer de communicar aos seus amigos e a quem mais possa interessar que constituiram, conforme contrato registrado na Junta Commercial sob n. 93.634 em 29 de dezembro de 1923 uma sociedade commercial sob a firma

MACHADO AZEVEDO & C.

para a exploração do commercio de fazendas por atacado, com séde á rua da Alfandega n. 97.

Communicam, outrosim, que será seu auxiliar e interessado o sr. Francisco Pereira Gonçalves.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1924.

Arthur Machado de Azevedo.
Augusto Gomes Ferreira.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

São convidados os srs. accionistas e bem assim os srs. membros do Conselho Fiscal a virem á séde do Banco Commercial dos Varejistas, á rua 1.º de Março n. 65, todos os dias, das 10 ás 15 horas, examinar o balanço, contas e todos os documentos referentes ao anno bancario de 1923, que têm de ser apresentados á Assembléa Geral Ordinaria de 23 de Fevereiro proximo.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1924. — A Directoria.

Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Ficam convocados todos os srs. associados para uma assembléa geral ordinaria, que se realizará na séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado, no dia 29 do corrente, ás 9 horas da noite, para tratar da prestação de contas da actual e eleição da nova directoria.

David Meinicke,
1º secretario

O Direito e o Fôro

JURY

Compareceram, hontem, 17 jurados no Tribunal do Jury, porém, a requerimento do promotor dr. André de Faria Pereira, foi adiado o julgamento do réo Joaquim Augusto da Silveira, allegando o representante do ministerio publico, não terem comparecido as testemunhas de accusação.

Em seguida o juiz dr. Renato Tavares encerrou a presente sessão, agradecendo aos juizes de facto o comparecimento dos mesmos.

Em nome dos jurados falou o sr. Arinos Pimentel.

A primeira sessão preparatoria está marcada para o dia 4 de fevereiro proximo.

REFORMA JUDICIARIA

Entrará definitivamente, amanhã, em execução, a nova lei da Reforma Judiciaria, ultimamente decretada pelo governo.

CHRONICA DO FORO

AGGREDIU E FOI PRONUNCIADO

Augusto José Nunes de Oliveira, no dia 18 de novembro do anno passado, ás 13 horas e meia, na Estrada da Pavuna, feriu gravemente Domiciano José da Rosa, sendo por isso pronunciado, hontem, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, como incurso no art. 304 paragrapho unico do Cod. Penal.

VENDIA LEITE COM AGUA

José da Silva Teixeira foi preso no dia 9 de janeiro do corrente anno, ás 6 1|2 horas, na Estrada Marechal Rangel, quando vendia leite addicionado de agua.

Processado, foi pronunciado hontem, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, como incurso no art. 164, combinado com o art. 163 do Cod. Penal, da lei n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920.

MATOU O GENRO E FERIU A FILHA

Manoel Ferreira, no dia 11 de dezembro de 1923, ás 23 horas, na casa da Travessa 11 de Maio n. 40, depois de uma forte discussão com seu genro Francisco do Amaral, disparou varios tiros contra este, vindo o infeliz a fallecer pouco depois.

O accusado, horas antes, tinha aggredido a soccos sua filha Albertina Ferreira do Amaral.

Preso, foi processado e pronunciado hontem pelo juiz da 6ª Vara Criminal dr. Renato Tavares, como incurso no art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal.

Quanto ao crime do art. 303 do Cod. Penal, articulado na denuncia, o juiz julgou improcedente.

DESCLASSIFICAÇÃO

O juiz da 6ª Vara Criminal desclassificou o delicto do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, para o art. 303 do mesmo Codigo, em que incorreu o accusado Bernardino de Oliveira.

O réo foi denunciado por ter, no dia 9 de dezembro de 1920, desfechado varios tiros de revólver em Braulio da Silveira.

Os autos vão ser enviados á 5ª Pretoria Criminal, tendo o dr. Renato Tavares arbitrado em 400$, a fiança.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 26 de janeiro de 1924 — Presidencia dos ministros André Cavalcanti e Guimarães Natal; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 10.312 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, Amalio de Rezende — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Presidencia do ministro G. Natal.

N. 10.313 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Manoel Moreira — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 10.130 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, dr. João Baptista da Costa Honorato — Não passando a preliminar da idoneidade do recurso, foi concedida a ordem impetrada para o fim de ser designado pelo governo de Minas a primeira comarca de primeira entrancia que se vagar para nella ter exercicio o paciente, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Geminiano da Franca, Edmundo Lins e Godofredo Cunha. Impedido o ministro Arthur Ribeiro.

N. 10.309 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, Raul Braga da Silva; recorrido, o juizo federal da 1ª Vara — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 10.316 — Districto Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; pacientes, Sami Treves e Fortunée Mechoulen Treves — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Reclamação — N. 42 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; reclamante, Izabel Maria da Silva Queiroz — Deu-se provimento á reclamação afim de se ordenar ao escrivão que faça subir a carta testemunhavel sob as penas da lei, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 3.419 — (Embargos) — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; embargante, Ambrosio Lameiro; embargados, Awad Issa & Irmão e outro — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.716 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; supplicante, d. Maria de Queiroz Pedroso; supplicado, Bernardo Queiroz dos Santos — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Appellação civel — N. 4.040 — Rio Grande do Norte — (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, a União Federal; embargado, Angelo Roselli — Foram recebidos os embargos, contra os votos dos ministros H. Barros, G. Franca e Edmundo Lins. Usaram da palavra o ministro procurador geral da Republica e o advogado dr. João França.

RADIO-JORNAL

FONTES DE ELECTRICIDADE

Duas fontes distinctas de energia electrica são necessarias ao funccionamento das lampadas de 3 electrodos, uma de baixa tensão (cerca de 4 volts.), para levar á incandescencia o filamento de "tungsteno", e a outra, de tensão mais elevada (50 a 80 volts), para carregar a placa.

A corrente de aquecimento do filamento não pode ser praticamente obtida senão de um accumulador. Dois elementos de uma capacidade de 40 amperes-horas serão sufficientes para um posto de duas lampadas, que elles poderão alimentar durante perto de vinte horas, sem serem recarregados.

A recarga desse accumulador é o ponto negro dos postos de T. S. F., de lampadas.

Desde que se receba a energia electrica de um sector de corrente continua, não haverá difficuldade: o accumulador é ramificado sobre o circuito, tendo-se o cuidado, bem entendido, de intercalar uma resistencia, constituida, quer por um rheostato regulavel, quer por lampadas; infelizmente, a operação é desastrosa, do ponto de vista economico, porque, se despendemos energia electrica distribuida a 120 volts, para não utilizarmos senão 4, vemos que a maior parte da corrente de carga é esperdiçada.

Com a corrente alternativa, a installação é mais complicada, mas o rendimento será muito melhor. A corrente do sector de 120 volts, suppõe-se, é recebida na bobina de fio fino de um transformador, cujo circuito de fio grosso é, desde então, percorrido por uma corrente de baixa tensão, mas de grande intensidade.

Essa corrente induzida é ainda alternativa, mas é facil transformal-a, quer intercalando, entre o transformador e os accumuladores, uma valvula electrolytica, que não deixa passar senão uma alternancia e fornece á bateria uma corrente pulsatoria sempre da mesma natureza, quer combinando 4 valvulas, de maneira a utilizar cada alternancia.

A valvula electrolytica é um apparelho muito simples, que o proprio amador construirá facilmente, sem ferramenta especial, collocando em um vaso de vidro uma lamina de chumbo ou de ferro e um lapis de aluminio ou combinação de zinco-aluminio e derramando sobre esse conjunto uma solução de phosphato de amoniaco ou de phosphato de sodio a saturação. E é tudo.

Nessa cuba electrolytica, a corrente não pode circular senão do ferro para o aluminio, e não em sentido inverso.

Se a intensidade da corrente de carga fôr ao ponto de fazer com que o electrolyto se aqueça além da medida necessaria, collocar-se-á o recipiente em uma bacia bem grande, cheia de agua fresca, tendo o cuidado de renovar a agua de espaço em espaço.

A corrente de alta tensão, que deva carregar a placa, importa em muito menos complicação, porque, se é verdade que é preciso dispôr de 50 a 80 volts, em compensação, o consumo é extremamente limitado, e a corrente de uma pilha secca será mais que sufficiente.

Os fabricantes de apparelhos de T. S. F. construiram, para esse fim, baterias de sal amoniaco, genero Leclanché, formadas de 50 pequenos elementos reunidos em uma ou duas caixas pouco estorvantes. Seria facil ao amador construir, por si mesmo, uma pilha analoga, com frascos de bocca larga, hastes de zinco e baquetas de carvão encerradas em saccos de tela com peroxydo de manganez.

Entretanto, parece-nos mais pratico utilisarem-se, muito simplesmente, as pilhas seccas para lampadas de algibeira, que se adquirem por baixo preço nos bazares. Essas pilhas são, ordinariamente, formadas de tres elementos, cuja força electromotriz total é, muito approximadamente de 4 volts. Basta, pois, reunir de quinze a vinte dessas pilhas para obter a voltagem desejada: entendido que taes pilhas devem ser agrupadas em tensão, e o polo negativo da primeira reunido ao polo positivo da segunda, o polo negativo desta ao polo positivo da terceira, e assim por deante.

AS COMMUNICAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A CHINA

Serão construidas as mais altas torres

(Communicado epistolar da "United Press")

NOVA YORK, dezembro (U. P.) — As sete torres de aço projectadas no plano de collocar os Estados Unidos em communicação directa radiographica com a China e de ligar pelo mesmo systema cinco provincias chinezas, serão as estructuras mais altas do mundo, excedendo a Torre Eiffel, de Paris, e o edificio Woolworth, de Nova York. O custo do projecto em geral será de 13.000.000 de dollares.

Segundo informa o sr. R. P. Schwerin, presidente da Companhia Federal de Telegrapho, que vae construir e explorar o novo systema conjuntamente com a Corporação Radiographica da America, os trabalhadores preliminares de construcção já começaram-n'o. O systema deve começar a funccionar em 1925.

As sete estações levarão os aereos da estação chefe de Shanghai. Essa estação estará em communicação directa com as estações da Corporação Radiographica em Hawaii e S. Francisco. Shanghai explorará tambem uma estação de pequena capacidade para o serviço inter-provincial. A estação principal terá uma capacidade de 1.000.000 de watts.

A China recebe com satisfação a participação da America no estabelecimento de novo e poderoso meio de communicação, declarou o sr. Schwerin. Essa ligação conjuntamente com outros circuitos radiographicos de alto poder especialmente o dos Estados Unidos e a Italia, Polonia e Hollanda cercarão o mundo.

Só existe uma grande estação na China actualmente, segundo informa o pessoal da Corporação, que foi construida pela firma japoneza de Mitsui que tambem a explora.

O sr. Schwerin accrescentou: "Tenho sido sempre apoiado pelo Ministerio das Relações Exteriores no esforço de obter uma communicação directa entre os Estados Unidos e a China e acredito que esses esforços constituem um dos capitulos mais interessantes da historia das nossas relações exteriores.

Os inglezes, japonezes e dinamarquezes trataram de obter o monopolio da radiographia na China, sem successo."

Diz-se ainda que esse novo élo nas communicações universaes radiographicas, abre nova linha pela qual o mundo poderá obter noticias imparciaes e alheias á censura sobre a China e pela qual esse paiz conseguirá informações correctas de outros povos."

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do Espirito Santo

MANIFESTO POLITICO

VICTORIA, 26. (A.) — O orgão official publica hoje o manifesto do Partido Republicano Espirito-Santense, dirigido ao eleitorado e indicando para a representaç ãofederal, a seguinte chapa a ser suffragada no proximo pleito de 17 de fevereiro: para senador, dr. Manoel Sylvino Monjardim; para deputados, dr. José Gomes Pinheiro Junior; dr Heitor de Souza; coronel Geraldo Vianna e dr. Joaquim Jospe Bernardes Sobrinho.

Da Bahia

A CHAPA CALMONISTA PARA AS ELEIÇÕES FEDERAES

BAHIA, 26 (A.) — Foi hoje publicada nos jornaes da tarde a chapa para as eleições federaes que será sustentada pelos elementos politicos que apoiaram a candidatura Góes Calmon e que é a seguinte:

Para senador — Dr. Pedro Rodrigues do Lago.

Para deputados — 1º districto: Clementino Fraga, Alfredo Ruy, Pedro Rodrigues da Costa, João Santos, 2º districto: Aurelino Leal, João Mangabeira, Pacheco Mendes José Pinho, Ubaldino de Assis e Ramiro Benbert de Castro; 3º districto: Simões Filho, Marcolino de Barros, Braz do Amaral, Virgilio de Lemos e Fiel Fontes; 4º districto: Pereira Moacyr, Francisco Rocha, Homero Pires, Sá Filho e Joaquim de Albuquerque Liborio.

UM CHEQUE FALSO DE MAIS DE CEM CONTOS

BAHIA, 26 (A.) — O Banco da Bahia pagou um cheque falso do Banco Pelotense, do valor de réis 122:000$000.

Do Pará

NOVOS PHAROES

BELE'M, 26. (A.) — O capitão do porto propoz o estabelecimento de um pharol na entrada do Alemquer e outro no Tocantins

Do Amazonas

MENSAGEM RADIOTELEGRAPHICA

MANA'OS, 26. (A.) — A Estação Radiotelegraphica de Manáos recebeu todo o serviço irradiado pela estação, hontem inaugurada em Monte Grande, localidade proxima á cidade de Buenos Aires.

As mensagens expedidas, então, pelo dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica Argentina, aos srs. Jorge V, rei da Grã Bretanha; Alexandro Millerand, presidente de França; Frederico Ebert, presidente da Allemanha, e Calvin Coolidge, presidente dos Estados Unidos, e aos chefes dos demais paizes do mundo, foram aqui recebidas com toda a perfeição.

Do Rio Grande do Norte

CHUVAS NO INTERIOR E FALTA D'AGUA NA CAPITAL

NATAL, 26. (A.) — Telegramma aqui recebido, procedente de Burra Negra, informa que tem chovido torrencialmente ali, havendo as chuvas occasionado o transbordamento dos rios que por aquella zona correm.

— A população de Natal encontra-se, ha cinco dias, privada do normal abastecimento de agua, facto que causa geral indignação.

A CHAPA PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

NATAL, 26 (A.) — A opposição suffragará nas proximas eleições o nome do dr. Alberto Maranhão para deputado federal.

A chapa do situacionismo, que já transmittimos, está assim composta: dr. Ferreira Chaves, para senador; drs. Juvenal Lamartine, Raphael Fernandes e Georgino Avelino, este ultimo director do "Rio Jornal", para deputados federaes.

Do Paraná

FALSIFICAÇÃO DAS MOEDAS DE ALLUMINIO E COBRE

CURITYBA, 26 (A.) — O delegado de policia de Palmeiras prendeu em flagrante Thimotheo Urdangarini, na occasião em que cunhava moedas de 1$000, commemorativas do Centenario, com bastante perfeição.

Todas as moedas já cunhadas e o material para o seu fabrico foram apprehendidos, tendo o referido falsario sido preso e recolhido a esta capital.

ENCOMMENDA DE HERVA-MATTE

CURITYBA, 26 (A.) — A firma David Carneiro & C. acaba de receber uma vultuosa encommenda de herva-matte beneficiada, da firma "The American Coffe and Matte Co. Ltd.", de Nova York. Essa noticia causou geral satisfação nos centros industriaes do Estado.

De Santa Catharina

ASSALTO A UMA JOALHERIA

FLORIANOPOLIS, 26 (A.) — A Casa Otto, desta praça, foi roubada hontem, á noite, em cerca de 12 contos de joias. Os ladrões, subindo ao telhado do estabelecimento, dali desceram para o seu interior, por meio de cordas, que foram deixadas no local.

A policia abriu inquerito e espera capturar os gatunos, que levaram varios relogios "Patek" e um chronometro "Meridien", além de outras joias, inclusive varias que estavam em concerto.

Cartas dos Estados

Itau'na — (Minas Geraes)

Desde a chuvosa noite de 14 do corrente esta formosa cidade estremeceu, palpitou, até a manhã de 16, abraçada aos mais suggestivos acontecimentos.

Esses auspiciosos factos vêm de óra avante marcar o começo de um novo destino na vida politica, social e intellectual de Itau'na. Vamos narral-os tim-tim por tim-tim, sem deixar escapar a mais ligeira commoção. Assim, começaremos pelos foguetes, "individualidades" sempre em destaque no Estado de Minas Geraes. Os foguetes! Eu não gosto delles. Quem os inventou, foi o genio mais diabolico do Universo. A sua psychologia é violenta, dubia, traidora. Ella é a imagem de sua individualidade physica. Microcephalo, a sua cabecita lisa, encerada, comprimida, indica a ancia de gritar, por nenhum principio, por todos os principios. O seu destino é fazer barulho.

E' um falso amigo, é um traiçoeiro. Ao mesmo tempo que chora lagrimas de fogo, assobia, grita. Prenuncia a sórte na loteria e está sempre ao lado do partido que domina. O seu grito collectivo é a corrente da revolução e, muitas vezes, o seu estrondo no ar repercute menos que dentro dos corações. E eis ahi, mais ou menos, a psychologia dos foguetes, que abalaram esta cidade, devido a chegada de seu filho, o dr. José Gonçalves de Souza, muito velho politico mineiro, recentemente indicado na chapa federal. Por isso, aqui muita gente ficou accordada; tanto aqui como em Pitanguy, onde de qualquer modo, segundo a sua psychologia, os foguetes tinham que estourar, devido a que o nome daquelle deputado mantem ali um grande campo de influencia politica.

Na manhã de 15, toda a cidade estava na espectativa de receber a comitiva do dr. Frnando de Mello Vianna, para inaugurar o grupo escolar. Pela maneira que o sr. Mello Vianna é estimado nesta terra, era de se prever o enthusiasmo de sua chegada, mas as barreiras que obstruiram a linha do Oéste, privou Itau'na desse honroso acontecimento. Mas o dr. Mello Vianna não quiz que o povo perdesse a alegria que o impulsionava, e mandou pelo telegrapho a noticia da equiparação da Escola Normal desta cidade. Era desejo seu pessoalmente ler esse decreto á hora do banquete, e causarnos, assim, essa agradavel impressão. Mas, mesmo por telegramma, toda a cidade vibrou de alegria, pois sentiu despontar, desde esse momento, um novo destino na existencia desta grande zona central do Oéste de Minas. Então os foguetes outra vez vibraram no ar, surgindo de todos os cantos, de todas as portas e acclamado foi o nome do dr. Mello Vianna.

A cidade inteira, a bem dizer, acompanhada das bandas locaes, que, sem despeitos prestaram-se ao grande movimento celebrou o acontecimento que veiu descortinar novos tempos á sua terra. Ao meio-dia houve a benção do grupo escolar, pelo vigario de Cajurú, padre José Alexandre de Mendonça, especialmente convidado para isto. Presidiu a mesa o dr. Hildeberto Lima, e a inauguração seguiu no mais acalorado torneio literario. O jovem deputado itaunense dr. Mario Mattos, saudou o dr. Mello Vianna. Em seguida falou o dr. José Gonçalves de Souza. O correspondente do "O JORNAL", não póde deixar de fazer aqui uma referencia mais detida a esse orador. Sendo um dos mais velhos politicos, apresentou-se remoçado. Com um terno irreprehensivelmente talhado, um puncéo cravo rosa na lapella, o dr. José Gonçalves fez o discurso mais longo da sessão. Assim elle discorreu didacticamente sobre a reforma do ensino e a utilidade dos grupos escolares.

Depois o nosso fino diplomata e chefe, sr. Francisco Santiago, orou, grave e ponderado, referindo-se não só ao dr. Mello Vianna, como á figura veneranda do nosso velho e sympathico vice-presidente do Estado de Minas, dr. Olegario Maciel.

Terminada a sessão inaugural do grupo escolar, seguiram-se os preparativos do banquete.

A's 19 horas da tarde, no predio onde funcciona provisoriamente a Escola Normal, em vasta mesa, assentaram-se os convidados. Presidido pelo dr. Dario Gonçalves, presidente da Camara, o banquete decorreu em meio de muita cordialidade.

As formosas "garçonettes" tiveram a arte diabolica de servir primeiramente um vatapá apimentado e desde então foi como um verdadeiro encanto! Os discursos tomaram um curso vertiginoso.

O Francisco Santiago abriu a solemnidade fazendo a biographia brilhante do dr. Fernando Mello Vianna. O dr. Mario Mattos saudou o dr. Mello Vianna na pessôa presente de seu cunhado, cidadão João Dornas, e o dr. Jacintho Alves Pereira saudou num pequenino e commovente discurso, a pessôa ausente do dr. Augusto Gonçalves, na pessôa de seu filho dr. Dario Gonçalves, nosso chefe executivo. Mas as "garçonnettes" continuavam o encanto das eguarias e o "champagne" ajudava o incendio das almas. A tal ponto foi crescendo a vibração que os convivas tiveram a felicidade de ouvir uma peça oratoria extraordinaria, forte, revolucionaria mesmo, do dr. Mario de Mattos, fazendo a biographia do dr. Raul Soares. O auditorio, suspenso, escutava como numa musica marcial, o sabiá itaunense exclamar: "Não! Havemos de seguir o nosso eminente general na grande batalha de regeneração moral de nossa patria; havemos de realçar-lhe o valor; havemos de vencer com elle, ou com elle succumbir, ensanguentados, mas abraçados aos farrapos da bandeira!" O auditorio delirava. As bellas convivas incendiavam o ambiente com a luz profunda dos seus olhos. O poeta Zão atraz do orador gritava hypnotizado:

— Colossal! Colossal!

Depois o sr. Francisco Santiago, para evitar que tudo fosse arrastado na corrente revolucionaria das palavras incendiadas, saudou á Democracia, na pessôa das senhoras presentes. Esse brinde foi apreciado pela sua suave entonação e pelo seu doce lyrismo.

Assim terminou esse grandioso programma que abre uma nova era na vida politica e social de Itau'na.

Notado foi o não comparecimento ao banquete do nosso clinico e operador dr. Dorinato de Oliveira Lima e do advogado dr. Affonso dos Santos. O dr. Dorinato foi tomado de ligeiro ataque grippal, o que foi pena por que elle é tão eximio no empunhar o garfo, quão no manejo dos instrumentos cirurgicos. O dr. Affonso dos Santos foi a Bello Horizonte e lá ficou, com o trafego interrompido, privando-nos assim da sua viva alegria e do seu verbo inflammado.

O certo é que foi uma festa memoravel.

Quanto ao baile, calemos! Esteve tão bom, tão floridamente concorrido, que deixamos ao coronel João Lima a missão de descrevel-o por que na nossa terra, no que toca á nova civilização industrial, elle é o mestre eximio que entende das coisas peregrinas e, com tanta arte tece os fios de linho, como as subtis filigranas do pensamento.

(Do correspondente).

Itapeipú (Estado da Bahia)

Ha mais de tres mezes que não chove; um sol abrasador assola esta zona, estando o povo desta localidade na eminencia de abandonar seus lares, se Deus não nos mandar alguma chuva.

E' absoluta a falta dagua para beber e sustentar as criações.

Temos aqui uma fonte alimentada por pequena represa, feita em torno a nascente que brota ao pé de uma serra. Dahi se originou o nome de "Olho d'agua da Lago", hoje mudado para o de Itapeipú. Esta fonte foi feita e é conservada, mercê da iniciativa particular.

Debalde tem-se pedido o auxilio do municipio para a execução de um trabalho que nos possa fornecer agua em abundancia e as administrações nem sequer nos têm respondido.

Agora chegamos ao auge. Causa compaixão vêr os pobres animaes e gado a chupár a lama.

Diariamente amanhecem animaes mortos, victimas da sêde! O grande numero de criadores destas circumvisinhanças, duas e tres leguas em redor, estão dando agua ao gado, na pequena e já quasi extincta represa deste logar, em "cuias" e "gamellas", verdadeiro martyrio para os animaes e penoso trabalho para o criador.

Agua para consumo domestico, vêem as pessoas, até de quatro leguas de distancia buscal-a na nossa fonte!

Seria patriotico e humanitario que o dr. Miguel Calmon, como ministro da Agricultura e filho da Bahia, autorizasse a Inspectoria de Obras contra as seccas a explorar os nossos terrenos e verificar quantos beneficios traria a construcção de um açude nesta zona, necessitada apenas de agua, para que possa muito mais se desenvolver.

Procedente desse ministerio recebi, ha dias, uma carta assignada pelo sr. Mario Moreno de Aragão, na qual offerecia os seus serviços sobre qualquer consulta áquelle departamento, pedindo informações e photographias desta localidade. De accordo com o commercio, criadores e agricultores locaes, estou organizando informações solicitadas, versando as mesmas, especialmente, sobre o assumpto da noticia acima.

— A tradicional Jacobina, veterana dos sertões da Bahia, está passando por uma phase reorganizadora do seu poder judiciario, desde o momento em que o dr. Perillo Benjamin assumiu as funcções de juiz de direito desta comarca. O dr. Perillo não é um juiz vulgar como muitos outros; homem de justiça e caracter inviolavel, conscio das responsabilidades daquelles que tem de julgar, absolver ou punir, elle sabe, como muito poucos no sertão, compenetrar-se do papel de juiz recto, que não se curva ás amabilidades dos politicos, nem tão pouco se intimida com o bacamarte, autoritario dos chefões sertanejos.

Conhecendo o dr. Perillo, desde Andarahy, Lavras e Diamantina, onde deixou gravado o seu nome naquella comarca, felicito o povo de Jacobina, por ter á frente de sua justiça, um homem superior, interprete da lei e do direito.

— Estamos desde 1 de janeiro com dualidade de intendente e funccionarios municipaes. No predio da Camara tomaram posse os candidatos situacionistas que concorreram ás eleições de 11 de novembro ultimo, sendo intendente o coronel Ernestino Alves Pirez; no mesmo dia, em casa particular, os partidarios do coronel Galdino Cesar de Moraes, chefe da Concentração Republicana de Jacobina, fazlam o mesmo, dando por empossados os seus correligionarios nos logares que disputaram: intendente, juizes de paz, administradores, etc.

Depois distribuiram varios boletins, nos quaes aconselhavam o não pagamento de impostos, até que tenham as garantias que lhes faltam para, livremente, exercerem os cargos.

Destes é intendente o coronel Galdino Moraes.

(Do correspondente)

Varre-Sae (Minas Geraes)

Estão promptos todos os serviços da linha telephonica ligando Varre-Sae á Natividade. Este melhoramento é devido aos esforços do capitão Walfredo Pontes e coronel Carlos Ferreira Machado, ambos proprietarios, aqui residentes. Para a exploração do serviço foi organizada uma empresa que está tratando de installar um centro em Natividade.

— Estão concluidos e promptos a ser inaugurados os seguintes predios: um na rua Progresso, propriedade do capitão Francisco Lopes da Silva; um na rua Treze de Maio, propriedade do sr. João José Pimenta; e outro na rua Affonso Penna, propriedade do sr. Pedro Spala.

Tambem estão em vias de conclusão varias outras construcções e entre estas uma do sr. Angelino Rori, á rua Quinze de Novembro, em frente ao palacete "Santoro", onde reside o capitão P. Giovanni e um de d. Theresa Pimenta, na rua Espirito Santo.

— O coronel Carlos Machado, transferiu a sua pharmacia do Largo da Matriz para a rua Quinze de Novembro.

Para esse fim fez o coronel Carlos Machado construir bello e confortavel predio, em frente ao armazem "S. Sebastião", da firma Oliveira & Irmão.

— Festejou mais um natalicio d. Maria do Carmo Sobreira, esposa do sr. Arlindo Sobreira, prestimoso correspondente do O JORNAL e proprietario da "Casa Sul-America", desta localidade. A exma. senhora recebeu, por esse motivo, muitos cumprimentos e votos de felicidade.

— Fixou residencia aqui o dr. Augusto Vidigal.

— Transferiu sua residencia desta localidade para Bom Jesus de Itabapoana, o dr. Agenor Francisco de Barros.

— Está interrompido o transito daqui para Natividade, visto não existir ponto que offereça segurança. De Varre-Sae até a fazenda do major França, ainda se póde viajar, mas dahi á Natividade os caminhos são pessimos, dependendo da administração publica a conservação dos mesmos. Com esse estado de coisas muito soffrem o commercio e a lavoura.

— Estão gravemente enfermos: d. Anna Gloria de Oliveira e o major Manoel Ramos Pereira, agricultor neste districto.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

MOLESTIAS DA MANGUEIRA

São muitos os cryptogamos que atacam as mangueiras, mais ainda mal estudados entre nós. Até então, tem sido verificada a existencia de pouco destes fungos.

Estes se localizam nos ramos, folhas, frutos, flores e tronco da mangueira.

Para combatel-os afim de não se intensificar a praga o melhor meio é cortar os galhos, folhas e frutos atacados e destruil-os pelo fogo.

Quando as arvores são pequenas póde-se fazer aspersões com calda bordaleza.

Entre as molestias observadas aqui a mais commum é a anthracnose — que ataca os frutos. Alguns fungos são responsabilizados pela não fruttificação das mangueiras, cujos frutos destróe. Berthet, em Campinas, accusa deste estrago o oidium mangiferae.

Falta de fruttificação — As mangueiras em toda parte onde vegetam são sujeitas a qualquer causa que em certos annos lhe prejudica a fruttificação.

No Brasil o facto é muito commum. A mangueira floresce abundantemente mas o fruto não se fórma.

Tem-se attribuido o phenomeno á acção dos ventos e das chuvas das variações rapidas da temperatura.

W. Popenoe, do D. da Agricultura dos Estados Unidos, num longo estudo, chega a conclusão que as causas de não fruttificarem as mangueiras são devidas a dois factos, a um fungo que ataca as flores, o "Colletotrichum gloeosporioides" e a difficuldade da fecundação das flores. A actividade do fungo ligada ás condições atmosphericas, sendo maior quando o ar está quente e humido e quando ha aguaceiro frequentes. Se a floração se effectua durante um periodo secco a maior parte das flores escapam, basta porém, sobrevirem dias encobertos, tão communs na quadra do florescimento das mangueiras, para que o fungo destrua as flores.

Por sua vez, sendo as flores da mangueira muito pobres em pollen, a sua fecundação não é facil, e assim ainda esta causa difficulta a fruttificação.

Como conclusão dos seus estudos Popenoe diz que as regiões mais favoraveis ao cultivo da mangueira serão aquellas onde a estação secca coincida com a época da floração da mangueira.

Um outro ponto de grande importancia é o tempo em que dura a floração.

Em algumas variedades as flores dentro de dez dias desenvolvem-se, outras levam semanas. Assim se vê que as variedades de desenvolvimento rapido tem a vantagem de escapar mais facilmente as alternativas da atmosphera que acarretam o desenvolvimento do fungo e difficultam a fecundação já por natureza difficil das flores da mangueira.

INIMIGOS DA MANGUEIRA

As mangueiras são muito atacadas pelos cochonilhas; os insectos serradores "Oncideres amputador" e "O hebraeus" escolhem as mangueira para as suas posturas.

A limpeza annual dos troncos afim de desembaraçal-a dos fungos liquens e musgos que ahi vegetam sendo guarida aos insectos prejudiciaes e a poda dos ramos velhos, são medidas indispensaveis. Após a limpeza applica-se uma caiação nos troncos cuja formula já citamos ao tratar das brocas da laranjeiras.

E. S.

TOMATES

Os tomateiros semeiam-se em principios de julho e transplantam-se na 2ª quinzena de agosto. Entretanto até dezembro se podem fazer sementeiras.

Faz-se o alfobre em terreno descoberto, bem abrigado e que ande muito estrumado das culturas anteriores.

Quando as plantas estão desenvolvidas, tendo já algumas folhas, transplantam-se para terreno fertil e bem exposto.

Tomate vermelho, grande, temporão

Na occasião da plantação deve empregar-se uma boa dose de estrume muito cortido, preferindo-se o de coelhos, sempre que o haja. Os tomateiros dispõem-se em linhas distanciadas um metro umas das outras, ficando os pés, em cada linha, com intervallo de 40 centimetros.

E' preciso sachal-os de vez em quando e regal-os sempre que tenham sede.

Estacam-se, para não serem quebrados pelo vento, e deixam-se apenas cinco, ou seis bouquetes de flores em cada pé. Os rebentos, que nascem na axilla das folhas, são tambem cortados.

Para a reproducção, é preciso seleccionar cuidadosamente os frutos, deixal-os amadurecer bem e tirar-lhes as sementes, que são seccas á sombra.

O tomate "Reine des hatives", ou tomate "Campagne", é uma excellente variedade, muito apreciada por ser muito precoce, fertil e rustica. O fruto é médio mas duro, bom para a exportação, porque supporta bem a embalagem.

Para producção tardia recommenda-se muito o tomate "Merville des marchés", ou do "Vilmorim", muito rustico e fertil, produzindo frutos lisos, bonitos e que não gretam.

Contrariamente a opinião seguida, que prohibe a entrada do tomate na cozinha das pessoas arthriticas, podem essas pessoas, que hoje formam legião, comel-o á vontade, porque não lhes fará mais mal do que outros frutos, que lhes é permittido usar.

Segundo as numerosas analyses de Albarnhy, os acidos livres, que se pode dosear em cem partes de tomates frescos, são:

Acido malico, 0,48.
Acido citrico, 0,09.
Acido oxalico, 0,001.
Acido tartrico, vestigios.
Acido succinico, vestigios.

Ora, existindo o acido oxalico em tão pequenissima quantidade nos tomates, um milligr. por cento, e sendo elle a causa da prohibição, podem os arthriticos, que gostam delles, alegrar-se e... comel-os á vontade.

Doença dos tomates — Os tomates são atacados por um cogumelo, "Phytophtora infestans", que começa pelas folhas que seccam, e passa depois aos frutos, os quaes apodrecem.

E' a mesma cryptogama que causa a doença das batatas e muito vizinha da do mildio das videiras. Combate-se com a calda bordaleza a 2 %, usada preventivamente. Faz-se a primeira applicação quando as plantas têm de 10 a 15 centimetros de altura e depois renova-se o tratamento duas ou quatro vezes, conforme as condições climatericas. E' necessario fazer pulverizações cuidadosas do modo que as folhas sejam attingidas por todos os lados.

Tomate anão, temporão. Uma fórma de estercar tomateiros

Ha quem prefira fazer estes tratamentos com pós cupricos que attingem mais facilmente as folhas que as caldas.

J. S.

CORRESPONDENCIA

BAGAÇO DE CANNA COMO ALIMENTO DO GADO

Joaquim Dias da Silva — Rio — Escreve-nos:

Residente em Cambuquira, Minas, de passagem por esta capital, desejava, se possivel fôr, obter de v. s. as seguintes informações:

1º — O bagaço de canna reduzido a pó e misturado com o fubá de milho, é forragem de 1ª ordem para animaes?

2º — No caso affirmativo qual a percentagem de farello de canna e de milho?

3º — O Exercito consome para seus animaes esse producto e qual o preço por kilo?

4º — Onde poderei adquirir as machinas para o preparo desses productos e se fôr possivel, o preço approximado.

5º — Existe aqui no Rio alguma usina montada para tal fim?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao dr. Nicolau Athanassoff e eis a resposta:

E' só hoje que tomei conhecimento do sua presada carta de 12 de dezembro ultimo, pois estava ausente da Escola mais de um mez.

Respeito a consulta do sr. Joaquim Dias da Silva, tenho a dizer-vos que o aproveitamento do bagaço de canna tem sido tentado por varias vezes no preparo do alimento chamado "Molascuit", mistura de 20 % de bagaço desfibrado e 80 % de melaço, que se apresenta com o aspecto de um farello de linhaça. Hoje, em dia os proprietarios de engenhos preferem transformar o melaço em alcool e utilizam o bagaço de canna como combustivel.

Sendo o fim principal do vosso consulente o aproveitamento do bagaço de canna, naturalmente que em annos de penuria de fenos e capins, poderá este ser distribuido aos animaes a titulo de palha na dose de 3 a 4 kilos por dia e por cabeça, completada a ração com outros alimentos concentrados. A mistura com alimentos concentrados (varios farellos, quiréra, fubá) que se costuma dar aos animaes, pode-se operar na occasião da safra e a medida das necessidades para o consumo. Sem exaggero, uma mistura de quiréra com cerca de 20 % a 30 % de bagaço de canna, deve assemelhar-se muito como composição e valor nutritivo ao milho desintegrado (espigas inteiras trituradas), cuja composição em principios nutritivos digestiveis é a seguinte:

Materia secca	87,3 %
Materia azotada. . . .	4,5 %
Materia graxa	0,4 %
Mat. hydro-carbonada .	68,3 %
Valor nutritivo.	65,1 %

Assim sendo, talvez economicamente haverá mais vantagens em aproveitar na alimentação dos animaes o milho desintegrado, em vez de debulhar as espigas, fazer quiréra para depois esta ser misturada com o bagaço desfibrado.

Não vejo pois de todo impossivel o aproveitamento do bagaço em mistura com o fubá ou quiréra de milho na alimentação dos animaes. Sómente devo lembrar que o bagaço desfibrado tem sido aproveitado melhor no preparo do "Molascuit", que os animaes aceitam sempre com mais facilidade, devido ao seu sabor doce.

O valor nutritivo do bagaço regula com o da palha e como tal é considerado inferior ao feno de gramineas (Jaraguá, gordura e outros).

Henry e Morrisson indicam para o bagaço secco a seguinte proporção de principios nutritivos digestivos:

Materia secca	89,8 %
Materia azotada	0,5 %
Materia graxa.	3,3 %
Mat. hydro-carbonada .	47,6 %

Total dos principios nutritivos, 55,5 %.

Para o consumo local o vosso consulente poderá tentar o aproveitamento do bagaço desfibrado, distribuindo desse aos animaes de trabalho não mais de 3 a 4 kilos por dia e por cabeça, além do milho (quiréra) que se costuma dar diariamente. Sendo o bagaço de canna aproveitado ainda fresco, logo ao sair das moendas, a quantidade poderá ser augmentada. Como forragem pobre em materias azotadas seria de vantagem incorporar-se na ração 250 a 500 grammas de farello de algodão ou outro alimento rico em materias azotadas.

Em resumo responderei aos quesitos da seguinte fórma:

1º — Considera a mistura de bagaço com quiréra de milho, apenas como alimento de 2ª ordem, portanto inferior a uma ração composta de milho e alfafa ou um bom feno e nessas condições não acredito muito no exito commercial de semelhante tentativa.

Ao 2º — No preparo do "Molascuit" entra 20 % de bagaço e 80 % de melaço. Tendo em vista a composição do milho desintegrado e o "Molascuit", para a forragem que vosso consulente pretende tentar preparar, o bagaço não convem exceder de 20 a 30 %.

Ao 3º — Não me consta até hoje, de que no Exercito se teria feito uso de semelhante mistura para a alimentação dos cavallos; sei porém, que ali os alimentos preferidos são o milho e o feno de alfafa.

Ao 4º — O interessado poderá adquirir um desfibrador especial ou desintegrador, encommendando-o em uma das casas do Rio ou S. Paulo, que se occupam com a venda de machinas agricolas ou para a industria.

Ao 5º — Não conheço usinas semelhantes no Rio nem em S. Paulo, porém, como disse tem sido tentado sem resultado o preparo do "Molascuit" em alguns engenhos no Brasil ainda em 1904. Na Argentina tem sido a "La Azucarera Argentina", que talvez hoje não se dedica mais ao preparo do referido alimento.

Recommendo ao vosso consulente a leitura de uma série de artigos meus sobre o preparo dos alimentos que se destinam á alimentação dos animaes, que estão sendo publicados na Revista da Sociedade Mineira de Agricultura. Sobre o mesmo assumpto encontrará alguns dados tambem no "Manual do Criador de Bovinos" e no de "Forragens e Alimentações dos Cavallos", da minha autoria.

Sem mais, subscrevo-me com estima e consideração de v. s. attº. amg. cdr.

N. Athanassoff.

CORRIMENTOS DOS OUVIDOS DOS CÃES

Olinda Freitas — Rio — Escreve-nos:

"Rogo-vos o obsequio de ensinar-me um remedio para uma cadellinha raça lulu' que tem uma coceira no ouvido direito.

Creio que sentirá dôr, pois continua ganir quando se coça. De tempos e tempos põe mão, cheiro o ouvido e tem uma suppuração.

Muito grata, lhe ficarei pela receita que me fôr enviada."

Resposta — Injecte no ouvido do cão, diariamente, com uma seringa pequena de borracha, o seguinte linimento:

Azeite de oliveira, 100 grammas.
Naphtol, 10 grammas.
Ether sulfurico, 30 grammas.

E. S.

MOLESTIA DOS CÃES

Luiza Soares — Paracamby — Escreve-nos:

"Um cachorrinho de raça adoeceu no dia 26 a tarde, pernas trazeiras bambas, fastio, triste; deu-se lavagens intestinaes, purgante de azeite doce, ficou peor dos quartos, começou andar com elles caidos, deu-se um banho de agua de sal quente, peorou ainda: outro banho de eucalyptus e alecrim, começou deitado e com muitas dores lombar, nos rins, falta de urinas: demos arnica, melhorou nas urinas e no fastio, nervoso ainda e deitado. E' favor indicar-me o remedio, dizem ser mormo elle tem 13 annos já."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria de Bello Horizonte e eis a resposta:

Tartaro, 30 centig.
Quina em pó, 1,0.
M. M. para 3 papeis.
Dar 1 por dia falhando um dia.
Não se trata de mormo.

H. J.

ONDE SE ENCONTRA O PANSARNOL

Dr. Ribeiro da Costa — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Peço-lhe o obsequio de me informar onde poderei encontrar as injecções de "Pansarnol", para sarna canina."

Resposta — O pansarnol é encontrado no Laboratorio J. Pelosi, rua Quintino Bocayuva, 34, São Paulo.

UM SUCCEDANEO BRASILEIRO DA CORTIÇA

A proposito do artigo que aqui publicámos sobre o sobreiro, recebemos a seguinte carta, firmada por Georgophilo, pseudonymo que occulta uma distincta personalidade do nosso meio social:

"Ainda domingo ultimo tratastes da acclimação e cultura do sobreiro pelas extraordinarias vantagens que della poderiamos auferir, livrando-nos de uma grande importação, principalmente no que diz respeito a rolhas.

Sobre este producto, com pasmo acabo de ler que temos na nossa terra succedaneo. Assim, na revista americana "Popular Mechanics", de novembro ultimo, pg. 748, vejo que os Estados Unidos estão a fazer importação de madeira para tal fim. Chamam-n'a de "balsa" e dizem que tal madeira é empregada entre nós para embarcações, pois seu poder de fluctuação é extraordinario, em comparação com qualquer outra madeira. Trata-se, por acaso, do nosso pão de jangada.

Como brasileiro muito satisfeito ficaria se vossa attenção se dirigisse para tal assumpto, mostrando aos nossos industriaes uma fonte de riqueza a explorar.

Já expellimos as castanhas estrangeiras, façamos o mesmo em breve com a cortiça."

E', realmente, curioso que saibam os estrangeiros melhor que nós o que possuimos e tirem as maiores vantagens destas riquezas ignoradas.

Não é isso um caso insulado. Em relação á balsa, só posso dizer que não se trata do pão de jangada cuja designação scientifica é "Apeiba tibourbou". A balsa é uma bombacea, a "Ochroma lagopus", Sw., fornecedora de excellente paina.

A madeira desta arvore é realmente porosa, leve, devendo-se prestar ao fim a que os americanos a empregam como succedaneo da cortiça.

Ha uma planta das restingas e alagadiços, "Araticum do brejo" uma anonacea, a "Anona palustris", cuja raiz esponjosa e leve é empregada como rolha, utilizando-se tambem della os pescadores na confecção de boias.

Merecendo o assumpto especial interesse, vou escrever a varios amigos, pedindo amostras de "balsa", para vermos experimentalmente a "cortiça brasileira" que quasi todos nós desconhecemos.

E. S.

FABRICAÇÃO DO QUEIJO PRATA

Outras informações

João de Souza — Lavras — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de me responder, com a maxima urgencia, pela secção "A Vida dos Campos", o seguinte:

1º — Qual o processo mais pratico para a fabricação dos queijos "Prata" e "Cobocó"?

2º — Qual o melhor "tratado" sobre fabricação de queijos?

3º — Qual o nome verdadeiro da laranja "Feijão Crú"? E' a mesma Macahé ou Campista?"

Resposta — Eis como o dr. Alberto Voiet, professor de lacticinios, descreve a fabricação do queijo "Prata".

Para a fabricação do queijo "Prata" ou "Guda", não posso em resumo dar uma descripção tão completa como seria necessario para um fazendeiro que ainda não tem pratica do assumpto.

A receita que vae a seguir foi a utilizada por mim para a fabricação de queijos no estabelecimento do dr. Alvaro Leitão da Cunha, estação de Manoel Moraes, E. do Rio. O leite inteiro é coalhado na temperatura de 33º C. em 25 minutos; de preferencia usa-se um coalho forte, 1:50:000. Coalhado o leite corta-se a massa com uma faca de madeira em pedaços quadrados de quatro a cinco centimetros de lado, deixa-se sentar a massa até que o sôro suba um pouco, o que se dará em alguns minutos; com uma pá mexe-se agora a massa devagar fazendo descer a parte de cima para baixo onde se resfria, corta-se, então a massa com uma faca propria em feitio de lyra até ficar dividida em grãos; esta operação dura em média 15 minutos; deixa-se sentar a massa durante 15 minutos e começa-se a bater aquecendo até 40º C.; este trabalho terminado continúa-se a mexer a massa até que o grão esteja bastante secco, o que se dará no prazo de 10 a 20 minutos. O sôro deve ser resfriado tanto quanto possivel. Uma vez a massa bem dividida em todas as fórmas que se tiver á disposição, retira-se o queijo que é embrulhado num panno forte e levado á prensa. Até ás 6 horas da tarde viram-se os queijos pelo menos cinco vezes, usando sempre pannos limpos e bem seccos. Na manhã seguinte viram-se os queijos ainda duas vezes, nas mesmas condições.

Salgamento e cura — Para o salgamento usa-se um banho de salmoura (100 litros de agua por 25 kilogrammas de sal). Os queijos ficam quatro dias em salmoura, depois são estendidos na sala de cura. A temperatura optima para a cura desses queijos uma vez por dia, seccando-os cada manhã com panno limpo e secco; continúa-se este tratamento durante tres semanas até que os queijos tenham bastante sal, depois é preciso laval-os de tres em tres dias em agua fria até que a cura seja completa, o que se dará em seis ou sete semanas. Para obter uma boa fabricação recommendo ao fabricante a maior limpeza.

Para conhecer melhor o processo da fabricação dos queijos, que sómente vendo e praticando se aprende, escreva v. s. ao director da Escola de Lacticinios de Sitio, em Sitio, Minas, que lhe mandarão instructores.

Livro sobre a fabricação de queijos indico-lhe o "Tratado Pratico do Queijo e da Manteiga". (Pedidos para a caixa postal 652, S. Paulo).

Além deste ha, nesta mesma livraria: "Leite e seus productos — Tratado Pratico de Lacticinios".

Em relação a laranja denominada "Feijão crú", nada lhe posso informar porque não sei. Trata-se naturalmente de uma designação regional dahi.

E. S.

FORMIGAS QUE ATACAM AS RAIZES DAS PLANTAS

Amelia Rodrigues — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe o obsequio de ensinar-me como devo extinguir formigas que atacam as plantas até nas raizes e prejudicando-as. As formigas são não muito pequenas e de côr clara.

Rio, 6 — 1 — 1924."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta, do director, dr. Carlos Moreira:

"A destruição de formigueiro que se localizar em plantações de plantas tenras é trabalho muito delicado, porque qualquer intervenção um pouco energica póde prejudicar as plantas; póde tentar applicar sulphureto de carbono se o formigueiro está a 40 centimetros pelo menos da planta, derrame em um ou dois furos feitos no formigueiro 6 grammas de sulphureto de carbono em cada furo, tapando-os immediatamente com terra. O furo deve penetrar até o centro do formigueiro. No caso de estarem os formigueiros No caso de estare[m] os formigueiros gar abundantemente os formigueiros, com uma solução de cyanureto de potassio, feita dissolvendo 100 grammas de cyanureto de potassio em 4 litros d'agua.

MOLESTIA DAS DHALIAS

Material insufficiente para exame

B. D. A. S. Paulo — Remettemos o material enviado para o Instituto Biologico, mas de lá nos informam que chegou estragado e assim imprestavel para o exame.

E. S.

J. C. Mello — Para poder responder sobre a molestia que affecta as suas laranjeiras é preciso enviar as folhas atacadas. Sem o exame das folhas é impossivel qualquer informação.

E. S.

CAVALLO QUE NÃO ENGORDA

Crystaes — Victor — Escreve-nos: Consulto-vos para um cavallo, agradecendo-vos antecipadamente as indicações:

Edade, 5 a 6 annos — Castrado.

Estado geral — bem disposto, activo, calorento (não preguiçoso), não enfastiado, não apparentando molestia alguma.

Motivo da consulta — não engorda, apesar de optimas pastagens, milho, sal, etc.

Trabalho — Durante 15 mezes — nenhum trabalho durante um mez de tratamento arsenical, fazia diariamente pequenas marchas, antes de tomar o remedio.

Tratamentos usados — Os empyricos populares: sangrias moderadas, purgativos, arsenico do commercio em dóses progressivas de 0,20 centigrammas a 1 gramma e associado a pó de favas de Santo Ignacio de 0,25 centigrammas a 2 grammas.

Tem sempre o pello fino e bem assentado, não é pançudo, não soffreu molestia ou peste.

Resposta — O seu cavallo não engorda, devido a ter temperamento nervoso, devendo por conseguinte evitar todas as causas que possam irrital-o.

Collocal-o numa cocheira espaçosa ou melhor em liberdade. Multiplicação das rações e varial-as continuadamente, sacrificar a quantidade pela qualidade; que os alimentos (aveia, milho, farello, etc.), sejam de primeira ordem e apresentem um bom aspecto (cheiro e côr), que sejam misturados com alguns condimentos (sal, assucar, bicarbonato e sulphato de sodio, etc.), não esquecendo os tonicos: a genciana, os amargos em geral, arsenico e a noz-vomica. Examinar com attenção os dentes. Não esquecer a limpeza diaria do corpo, lavar os olhos, narinas, limpeza rigorosa do casco (ranilha, etc.), banho geral em agua corrente. Poderá fazer uso durante 20 dias da seguinte formula: acido arsenioso, 0,5 centigrammas. Para um papel, n. 40. Dar por dia, pela manhã e á tarde no alimento melhorado. Os dez dias restantes dar: phosphato tricalcico, 8 grammas. Para um papel, n. 20. Dar dois por dia: manhã e tarde, na forragem humedecida.

Rio, 17 — 1 — 924.

Dr. Nobrega Filho
Medico veterinario

LAGARTAS DAS COUVES E ESPINAFRES

J. Rangel — Submettemos o material enviado ao estudo do Instituto Biologico e eis a resposta: No material remettido pelo sr. J. Rangel, constituido por uma pequena folha de couve e outra de espinafre, se vê que estão atacadas por uma lagarta que mina as folhas, produzindo galerias sob a epiderme. São lagartinhas de mariposinhas (microlepidopteros).

Deve apanhar e destruir todas as folhas atacadas, impedindo assim que a mariposinha se reproduza.

Com muita estima

Carlos Moreira,
Director.

-:- RELIGIÃO -:-

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE (III DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA)

Naquelle tempo:

Descendo Jesus do Monte seguiram-n'o muitas turbas e eis que veiu um leproso e o chamou dizendo: "Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar". Estendendo Jesus a mão, tocou-o dizendo: "Quero que fiques limpo". E logo a sua lepra foi limpo. Então lhe disse Jesus: "Olha que a ninguem o digas, mas vae e mostra-te ao sacerdote e offerece o dom que Moysés ordenou para que lhe conste. E entrando Jesus em Capharnaum, veiu a elle um centurião rogando-lhe e dizendo: "Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico e gravemente atormentado". E Jesus lhe disse: "Eu o verei e o curarei". E respondendo o centurião — "Senhor, não sou digno de que entres em minha casa, mas dize uma palavra e o meu moço sarará. Porque tambem eu, posto seja homem sujeito a outros, tenho soldados debaixo do meu commando e digo a um vae, e elle vae; a outro vem, e elle vem; e a meu servo faz isto, elle faz". E Jesus ouvindo isto maravilhou-se e disse aos que o seguiam: "Em verdade vos digo que não achei tamanha fé em Israel. Mas digo-vos que muitos virão do Oriente e do Occidente e se assentarão com Abrahão e Isaac e Jacob no reino dos céos; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores: ali haverá pranto e ranger de dentes". E disse Jesus ao centurião: "Vae; e como creste assim seja feito". E naquella mesma hora sarou o moço. (Matheus CVIII).

LAUS PERENNE

A adoração, hoje, de Jesus no S. S. Sacramento será durante o dia, começando ás 6 horas na egreja de Santa Thereza (Curato) e durante a noite, começando ás 18 horas na capella das Sacramentinas, terminando ambas com a benção do S. S. Sacramento.

Amanhã, segunda-feira o Laus Perenne será durante o dia, ás mesmas horas, na egreja matriz de São Christovão e durante a noite, na capella do Convento das Servas do Senhor.

Nota — A adoração nocturna nas egrejas e capellas é publica, até ás 24 horas. Dessa hora até ás 5 é só para homens.

S. SEBASTIÃO

E' já, desde a ultima segunda-feira, do dominio publico a transferencia da grande e solemnissima procissão do glorioso martyr S. Sebastião, padroeiro dessa cidade, e que devera ser realizada no domingo passado. A chuva copiosa e ininterrupta, que caiu sobre a cidade naquelle dia, obrigou a transferencia da procissão que, nem por isso, deixará de ter a pompa que a caracteriza e a que já estão acostumados os olhos e o respeito religioso dos catholicos cariocas.

E para que todos saibam onde e em que ponto da cidade póde ser vista a passagem da solemne procissão, hoje, ás 16 horas, publicamos mais uma vez as determinações da autoridade ecclesiastica que são:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, praça Quinze de Novembro (pelo lado da Repartição dos Telegraphos), prolongamento da rua D. Manoel, até encontrar a Cathedral

2º — Formação:

a) em primeiro logar na rua Visconde de Inhaúma, até Primeiro de Março, sob a direcção dos revmos. padres Francisco Ozamis e Nino Minella, os collegios e diversas associações religiosas e mais sodalicios, aqui não especialmente designados;

b) em segundo logar, as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revmo. conego Antonio Pinto, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhaúma e o edificio da Bolsa;

c) a Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do revmo. padre Armando Lacerda, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio da Bolsa;

d) o Apostolado da Oração, guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do revmo. monsenhor André Arcoverde, em frente ao edificio do Correio Geral;

e) Ligas de Homens sob a direcção dos revmos. padres João B. Simão Baccelli e Frederico Hellenbroch, no trecho comprehendido entre as egrejas da Cruz dos Militares e Ordem 3ª do Carmo;

f) irmandades guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção dos revmos. padres Pedro Fessel e Lourenço Playan;

Nota — As menos antigas, proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas, no fundo da praça, lado do mar);

g) ordens terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do revmo. padre João B. de Siqueira, na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegraphos — frente voltada para o mar;

h) clero regular e secular, no interior da Cathedral, sob a direcção do revmo. conego cura Gonçalves de Rezende;

i) Associação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, na praça Quinze de Novembro, lado da Cathedral — frente voltada para a rua Primeiro de Março — sob a direcção de seus respectivos instructores.

3º — As associações, confrarias, irmandades e ordens terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direcção á rua Visconde de Inhaúma.

4º — A procissão terminará com uma benção, dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5º — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo revmo. monsenhor Gonzaga, por s. ex. revma. encarregado da organização da procissão.

7º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio, 25 de janeiro de 1924 — Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado.

Além da grande procissão, das 16 horas, o padroeiro desta archi-diocese será festejado mais:

Capuchinhos do Castello — Haverá, hoje, ás 7 horas, na praça Saenz Peña, no altar-mór, adrede preparado, uma missa campal, orando ao Evangelho conhecido orador sacro.

Irmandade do Glorioso Martyr S. Sebastião e N. S. da Conceição de Olaria e Ramos — Solemne procissão, que percorrerá as principaes ruas da localidade. Ao recolher, actos religiosos na egreja local, falando, por essa occasião, o vigario.

Matriz de N. S. das Dôres (Todos os Santos) — Nesta matriz os festejos em louvor de S. Sebastião, transferidos do ultimo domingo, realizam-se hoje, obedecendo ao programma já publicado.

Devoção de S. Sebastião da Parada de Lucas — A festa de São Sebastião, hoje, nessa localidade, obedecerá ao seguinte programma:

A's 9 horas haverá missa campal, ás 15 e 45 horas, sairá a procissão do glorioso martyr, ás 19 horas ladainha, pelas senhoritas do Catecismo, seguindo-se farto leilão de prendas lindas kermesses com vistosos brindes, feérica illuminação interna e externa, assim tambem nas adjacencias.

Abrilhantará esta festa uma banda de musica.

Espera a devoção o concurso do povo religioso para esta grande festa. Durante todo o dia a capella permanecerá á disposição dos fieis que queiram apreciar o embellezamento interno da mesma, organizado pelas irmãs zeladoras.

Nota — Esta festa será precedida de novenas, e o itinerario da procissão é o seguinte: rua Constantino Rodrigues, Henrique Walter, Estrada de Rodagem, Vigario Geral, rua Corrêa Dias, Valentim Magalhães, praça Nilo Peçanha, rua Alvarenga, Estrada Vigario Geral, Parada Lucas, rua Lucas Rodrigues, Estrada Major Cordovil, rua Constantino Rodrigues, capella.

Capella do Santo Antonio e São Sebastião — Nesta capella, sita no largo do Pechincha, em Jacarépaguá, serão realizados, hoje, com o possivel brilhantismo, os festejos do glorioso martyr S. Sebastião.

Em coreto armado no referido largo, tocará uma banda da Policia Militar.

Foram convidadas a comparecer as associações religiosas locaes.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egreja de Nosso Senhor do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso;

A's 15 1|2 horas — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo;

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus e S. João Baptista, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, da Paz, Convento das Servas do Santissimo Sacramento, matrizes de N. S. de Lourdes, do E. Novo e de S. Christovão;

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio e do Carmo; matrizes de N. S. da Gloria e do Sagrado Coração de Jesus; egreja de Santo Affonso, matriz do Santo Christo, conventos de Lourdes, ás ruas S. Clemento e 8 de Dezembro e Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 7 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes e egrejas de Santo Ignacio e do Bomfim.

A's 8 horas — Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, do N. S. Mãe dos Homens, matrizes de S. José, Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, N. S. da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, santuario do Coração de Maria, capella de S. Pedro da Gambôa, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, da Ajuda e Cong. de N. S. do Amparo, rua Haddock Lobo.

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista e S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim e de N. S. da Paz.

A's 9 horas — Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Cruz dos Militares (séde provisoria — Cathedral), matrizes de S. José, Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, de N. S. de Lourdes, do Santo Christo, santuario do Coração de Maria e Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 9 1|2 horas — Matrizes do Engenho Novo, de S. João Baptista, do Senhor do Bomfim, egreja de Santo Affonso e Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 10 horas — Matriz da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, de S. Christovão, egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, egreja de N. S. da Paz e O. T. de N. S. da Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de N. S. da Gloria e egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, de N. S. do Bomfim e de N. S. do Parto.

A's 11 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista da Lagôa.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 15 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A's 15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, benção, ás 17 horas). Nas sextas-feiras, ás 2 horas e nos sabbados ás 16 horas.

A's 16 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233).

A's 16 3|4 horas — Convento de Lourdes (rua 8 de Dezembro) em Mangueira.

A's 17 horas — Matriz do Engenho Novo e convento das Servas do SS. Sacramento.

A's 17 1|2 horas — Egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

A's 19 horas — Convento do Carmo todos os sabbados e domingos.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

A's 8 horas de hoje a Liga de Santo Antonio da Communhão Frequente realiza na capella do Hospital de S. Sebastião a sua communhão mensal para que estão convidados os confrades afim de tomarem parte no banquete eucharistico.

VENERAVEL I. DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade celebrará, no dia 3 do proximo mez a festa do seu excelso orago, no mosteiro do S. Bento, onde tem séde.

Neste dia serão distribuidas a 20 irmãos pobres esmolas de 10$ pelo que, os que forem candidatos, devem apresentar os seus requerimentos até o dia 31 do corrente mez na egreja da Lapa dos Mercadores.

V O 3ª de N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

A V. O. 3ª de N. S. do Terço e Senhor dos Passos faz celebrar hoje duas missas do compromisso: uma, ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos e outra, ás 9 horas, em louvor de N. S. do Terço, ambas com communhão.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, missa compromissal, com communhão em louvor da Virgem das Dores. Officiará o capellão da Irmandade conego Augusto Ferreira dos Santos que continua, na Cathedral todos os dias das 7 1|2 ás 10 1|2 horas, á disposição dos fieis que se queiram confessar.

A BENÇÃO DAS ESPADAS

Realiza-se hoje, conforme noticiámos, ás 8 horas, na egreja de Santo Ignacio, á rua Ruy Barbosa, a ceremonia da benção das espadas dos aspirantes a official do Exercito.

Não obstante o pequeno numero dos que terminaram no anno findo o curso das armas, promette ter toda a imponencia a ceremonia de domingo proximo e, para maior realce, entregaram os jovens officiaes a ornamentação do altar da Virgem das Victorias, diante de cuja imagem farão o sagrado juramento, ao gosto artistico da senhora general Tasso Fragoso.

Dentre os que farão benzer suas espadas, têm já escolhidos seus padrinhos os seguintes: aspirante Frederico Treta, o general Mariano de Oliveira e Avila; aspirante José de Lima Prado, o general Estanislão Vieira Pamplona; aspirante Newton O'Reilly de Souza, o major Antenor O'Reilly de Souza; aspirante José Nelson Peckolt, o capitão José Faustino da Silva Filho; e aspirante Manoel Figueiredo Cardoso, o dr. Ernani Figueiredo Cardoso.

S. LUIZ GONZAGA DE MADUREIRA

A mesa administrativa da Irmandade de S. Luiz Gonzaga de Madureira organiza para muito breve uma grandiosa tombola de valiosos premios e cujo resultado reverterá, integralmente, para auxiliar a conclusão das obras da sua egreja, paralysadas devido á falta de recursos. Para que esta festa em beneficio alcance exito absoluto, o vigario Carlos Manso, está envidando todos os esforços.

SENHOR DO BOMFIM

Realiza-se hoje, conforme noticiámos, a festa promovida pela Devoção do Senhor do Bomfim, erecta na egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, em honra do Senhor do Bomfim. Haverá missa solemne, ás 11 horas com sermão ao Evangelho pelo conego Olympio de Castro. Acompanhará a missa, grande orchestra instrumental e social, sob a regencia de um profissional.

FESTA DO SANTO NOME DD JESUS

A antiga alliança cercára o nome de Deus de um profundo terror: esse nome era para ella tão formidavel quão santo, e a honra de proferil-o não pertencia a todos os filhos de Israel. Deus não fôra ainda visto sobre a terra, conversando com os homens; ainda não se fizera homem para seguir a nossa fraca natureza; não podiamos pois dar-lhe este nome de amor e de ternura que a Esposa dá ao Esposo.

Mas quando chegou a plenitude dos tempos, quando o mysterio do amor esteve prestes a apparecer, o nome de Jesus lembrava o céu, como um antigo-goso da presença do Senhor.

O anjo diz á Maria: "Dar-lhe-á o nome de Jesus". Ora, Jesus quer dizer Salvador. Que doçura para o homem, encerra este nome! Como, só este nome approxima o Céu da terra. Haverá outro mais doce e mais poderoso? Só ao ouvir este nome, dobra-se todo joelho, no céu, na terra e nos infernos, qual o coração que se não enternecerá de amor ao ouvil-o pronunciar?

Grande, suave e poderoso é pois o Santo Nome de Jesus, nome que foi dado a Emmanuel no dia de sua Circumcisão; mas como o dia da Oitava do Natal está já consagrado a celebrar a divina Maternidade, e que o mysterio do nome do Cordeiro pedia, só para elle, uma solemnidade propria, a festa de hoje foi instituida. Seu primeiro promotor foi, S. Bernardino de Siena que estabeleceu o uso de representar, cercado de raios, o santo nome de Jesus, reduzido ás tres primeiras letras I H S, reunidas em monogramma. Esta devoção logo espalhou-se na Italia e depois tornou-se universal.

Foi em 1791 que o Papa Innocencio XIII decretou que a festa do Santo Nome de Jesus seria celebrada pela egreja toda, no segundo domingo da Epiphania.

IRMANDADE DE N. S. DO MONTE SERRAT

A administração desta Irmandade, no morro do Pinto, que se vêm recommendando pelas obras de remodelação de seu templo, onde mantém o culto catholico, vae dentro em breve, inaugurar o serviço de assistencia medica gratuita, aos pobres daquella localidade.

Esse serviço de assistencia será dirigido pelo dr. J. Alves Bezerra e estão sendo ultimados os preparativos para sua installação.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino 102

A' hora habitual, haverá, hoje, reunião para estudo da lição, a qual, como noticiámos domingo proximo passado, será: "O salvamento de Israel no mar Vermelho", Exodo 14:21-31. O texto aureo está registrado em Exodo 15:2.

Do meio-dia ás 18 horas, haverá culto e prégação do Evangelho.

As mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome e na egreja evanvangelica methodista, á estação de Cascadura, á rua Coronel Rangel, n. 25.

LEITURA DIARIA

Janeiro 28, segunda-feira — Ex. 14:19-31 — Atravessando o mar Vermelho; janeiro 29, terça-feira — Ex. 13:14-22 — Deus guia a Israel; janeiro 30, quarta-feira — Ex. 14:1-14 — Pharaó persegue Israel; janeiro 31; quinta-feira — Ex. 14:1-21 — O cantico de libertação; fevereiro 1, sexta-feira — Math. 8:23-27 e Marcos 4:35-41 O salvamento dos discipulos no mar; fevereiro 2, sabbado — Psalmo 2 Jehovah vence os seus inimigos; fevereiro 3, domingo — Apoc. 15:1-8 — O mar de vidro.

Introducção — Depois da chamada de Moysés, recordada em nossa ultima lição, elle foi em obediencia ao chamado divino, ao Egypto, afim de livrar o povo da sua escravidão. Mas como era de esperar, encontrou opposição amarga na parte de Pharaó. Esses milhões de escravos, muito proveitosos eram ao rei egypcio, e certamente elle procurava fazer todo o possivel para guardal-os. Mas Jehovah tinha dito que Elle ia livral-os e assim a sua libertação era inevitavel. Depois de dez pragas enviadas aos egypcios, Pharaó consentiu que os filhos de Israel saissem. Porém, depois de sua saida, outra vez elle endureceu o seu coração, arrependeu-se de ter permittido aos seus escravos sairem do palacio e resolveu ir em busca delles. Encontrou-os no mar Vermelho e neste ponto começa a nossa lição de hoje.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Avenida Mem de Sá, 283, ás 9.30 — Escola dominical. Domingo de decisão. Texto aureo: "Eis que estou á porta, e bato; se alguem ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com elle cearei, e elle commigo." (Apocalypse, 3:20).; ás 10.30—Reunião de santidade; ás 19.30—Reunião de salvação. Na praça da Republica, ás 10.30 — Reunião de salvação, dirigida pelo brigadeiro Steven. Na praça 11 de Junho, ás 8.30 — Reunião de salvação. Na rua do Senado, esquina de Riachuelo, ás 18.45 — Reunião de salvação.

CONFERENCIA

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, apenas fará, hoje, uma conferencia á tarde, á rua Luiz de Camões 22, dissertando sobre o baptismo.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda 13 e 15, no Meyer, ás 19.30 horas de hoje falará o capitão tenente João Torres sobre "As enfermidades da alma e as do corpo". Entrada franca.

REUNIÕES

Federação Espirita Brasileira — A's 14 horas de hoje reunem-se os membros da assembléa deliberativa para o corrente anno social. O acto é franco a todos os consocios.

União Espirita Suburbana — Reunem-se hoje, ás 16 horas, os membros da directoria dessa associação do Meyer, para estudarem varios assumptos concernentes á vida intima da sociedade.

Gremio Nazareno — No Encantado, á rua Luiz Carneiro 19, haverá hoje, ás 14 horas, uma reunião de seus associados aos quaes será lido o relatorio dos trabalhos sociaes effectuados no anno transacto.

CENTRO ESPIRITA JOSE' DE ABREU

Com enorme affluencia de pessoas realizou-se a sessão com que o Centro Espirita José de Abreu, á rua Dr. Bulhões 140(no Engenho de Dentro, commemorou o 7º anniversario de sua fundação.

A reunião foi dirigida pelo sr. Arthur Bittencourt, presidente do Centro Luz e Caridade, de Q. Bocayuva, e, depois de feita a prece de inicio e recebida uma communicação psychographica, falou o sr. Manoel Pereira da Silva, presidente do Centro José de Abreu.

A menina Luiza Barreto recitou o poema "Jesus", da lavra de um dos mais queridos poetas espiritas. Orou, a seguir, o professor Godofredo Santos, salientando o progresso da associação nestes sete annos de vida da propaganda espirita. Outra poesia, "A prece", foi dita pela menina Palmyra Cruz.

Falaram ainda os srs. Arthur Bittencourt, Francisco Spinola e senhoritas Maria de Carvalho, Anna Fontoura e Nadir Ferreira.

Estiveram representadas as seguintes sociedades co-irmãs: União Espirita Luz e Caridade, Preito a Jesus, Lazaro, Amor e Caridade, Vicente de Paulo, Associação Francisco de Paula, Pedro de Alcantara e Esperança dos Humildes.

POSTAL FEMININO

Os fructos da emancipação da mulher

Nestas columnas, conduzidos pela fé que nos orienta sob a base do mais perfeito, do mais acendrado sentimento de fraternidade, temos exposto o nosso ponto de vista e modo de sentir acerca do movimento feminista que, após a grande guerra, se tem desenrolado no mundo, notadamente em alguns paizes da Europa, onde as mulheres — de direito e de justiça, de accordo com o merito e preparo de cada uma — têm conquistado posições de alto apreço da politica e nos negocios administrativos.

Ainda ha pouco lemos no "Correio da Manhã", e vimos commentar com especial agrado, a noticia das conquistas da mulher em um paiz onde mais escrava ("escrava" é o termo) ella era — a Turquia; lemos que a sra. Habida Edib Haum, occupa na moderna Turquia, politico- administrativa, no seu governo, a pasta da Educação.

A nós que vemos neste facto um surto natural, uma conquista de direito conferida ao merito e ao valor de uma mulher, como em condições semelhantes tantas outras em varios paizes têm obtido, cabe o dever de, sob o fundamento da fé, do amor, da verdade, da justiça e da fraternidade universal, que prégamos, esclarecidos pela doutrina espirita, contribuir por todos os meios para despertar as energias adormecidas de nossas patricias de modo que, libertando-se da preguiça moral em que se encontram ajuizadas pelo "crê ou morre", sob um fundamento religioso que lhes não permitte movimento e acção senão em cyclo restricto, entregando-se ardorosamente ao estudo e ás investigações para conhecer as maravilhas da lei e da criação de Deus, se integralizem na sua personalidade de seres com todas as capacidades, com todos os direitos, completando-se na acção do homem, com elle trabalhar, com elle lutar e vencer, quer no terreno politico-social, quer moral-religioso.

Deus criou todos os seres humanos com as mesmas capacidades, dotando a todos com o pharol da intelligencia que, cultivada, rasgará os horizontes das naturaes conquistas, sob o lemma da liberdade, da egualdade e da fraternidade, sem distincção de sexo e de raças.

Estudem as mulheres, libertem-se de quem as escravizam estabelecendo-lhes direitos e prerogativas em condições restrictas que, ao alvorecer da aurora de amanhã, toda a humanidade aclarada, todas as almas se conduzirão com uma só fé e em um só templo — o do Altissimo, que é o Universo — cujos altares se erguerão nos nossos corações, gosando, sentindo e amando a Deus e ao proximo, egualmente.

João Torres.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

Dominio do Mental

Pelo mental é possivel, se bem que difficil obter o dominio dos nervos.

Porém, uma vez que tenhamos conseguido o dominio da mente, embora até certo ponto, podemos dedicar-nos ao trabalho definido da construcção do nosso caracter, pois o homem é, mentalmente um producto dos seus pensamentos.

Indispensavel para a construcção do caracter, é o reconhecimento das falhas e defeitos, que não devem servir de motivo a lamentações, que representam apenas perda de tempo. O indispensavel, logo que houvermos descoberto um defeito ou uma falha, é pensar na virtude opposta a esse defeito ou na qualidade que nos falta, pois assim, insensivelmente, iremos construindo-a e edificando-a em nós mesmos, tornando-a parte da nossa consciencia.

Uma das mais antigas escripturas da India antiga, diz que o homem "torna-se aquillo em que pensa". E' esta uma verdade psychologica de alto valor que convem conhecer para applicar.

E' relativamente facil a questão de persistencia e tempo — construir nós mesmos as qualidades que mais admiramos, nos outros. Dahi a incontestavel vantagem de possuir ideaes elevados que nos levam, pela admiração e pelo pensamento constante a nos assemelharmos a esses ideaes admirados.

Modernamente, alguns scientistas e philosophos, americanos, como Mr. Coné, tem conseguido a observar detidamente os poderes criadores da mente humana e a determinar-lhe a applicação pratica e o aproveitamento consciente e racional.

Voltaremos ao assumpto.

Rio, 16—1—924.

Aleixo Alves de SOUZA.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Com um interessante programma de seis pareos, realiza, hoje, a veterana de nossas sociedades turfistas a sua segunda corrida da temporada, extraordinaria, de verão.

Reside o principal attractivo do "meeting" desta tarde, cujo inicio está marcado para as 14,40, na disputa do premio "Rêve d'Armes", em 2.000 metros, no qual tomarão parte, além do representante do Stud Lima Rocha, que lhe deu nome, mais os cavallos Nero, Salerno, Whisper e Burlon, todos em completa fórma e depositarios de fundadas esperanças de seus proprietarios.

Além desse pareo merecem, ainda, especial referencia o "Alsaciana", em uma milha, e o "Pretoria", na mesma distancia, o qual conseguiu alistar nada menos de doze concorrentes, todos aptos a conquista dos louros da victoria.

Para essa reunião, de cujo exito não é licito duvidar, são os seguintes os nossos palpites:

Cambiel, Herõe e Rigor.
Turbulento, Pobre Juglar e Alsa.
Mirasol, Dictadora Lacrau.
Aristéa, Imbula e Nympha.
Salerno, Rêve d'Armes e Nero.
Media Rienda, Alsaciana e Palmella.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

Premio "Herõe" — 1.450 metros:
Herõe O. Maria ... 15
Cambrai — J. Escobar ... 30
Rigor — C. Rezo ... 60
Monumento — A. Maceyra ... 50
Espirita — C. Ferreira ... 60
Onda — W. Siqueira ... 50

Premio "Pretoria" — 1.600 metros:
Violento — O. Maria ... 60
Juquiá — J. Escobar ... 80
Querella — A. Maceyra ... 60
Bragança — Não correrá ... 30
Mulatinha — Não correrá ... 80
Gallo — A. Feijó ... 60
Alza — R. Cruz ... 70
Pillete — Não correrá ... 30
Melindrosa — Não correrá ... 80
Pobre Juglar — C. Ferreira ... 80
Turbulento — N. Gonzalez ... 30
Feuillage — D. Suarez ... 13

Premio "Wilson" — 1.600 metros:
Wilson — A. Maceyra ... 40
Dictador — J. Escobar ... 25
Cão nagu — A. Feijó ... 40
Tapajós — C. Ferreira ... 40
Lacrau — O. Maria ... 35
Mirasol — D. Suarez ... 30
Nijinsky — N. Gonzalez ... 40

Premio "Aristéa" — 1.600 metros:
Aristéa — C. Ferreira ... 80
Noiva — Duvidoso correr ... 85
Imbula — O. Maria ... 35
Nympha — J. Escobar ... 30
Esplendida — Não correrá ... 100
Ophelia — A. Maceyra ... 35
Celeuma — C. Rezo ... 50

Premio "Rêve d'Armes" — 2.000 metros:
Rêve d'Armes — D. Suarez ... 30
Salerno — R. Cruz ... 30
Burlon — S. Alves ... 35
Nero — O. Maria ... 22
Whisper — C. Ferreira ... 40

Premio "Alsaciana" — 1.600 metros:
Alsaciana — C. Ferreira ... 22
Palmella — O. Maria ... 35
Média Rienda — D. Suarez ... 25
Malandrim — A. Maceyra ... 40
Nijinsky — N. Gonzalez ... 50

DIVERSAS NOTICIAS

De S. Paulo chegaram hontem, o jockey D. Suarez e o entraineur Manoel de Mello.

— Ao que soubemos, em boa fonte, é muito duvidosa a presença do cavallo Feuillage na reunião desta tarde.

— Foram muito jogados, hontem, os animaes Aristéa, Imbula, Média Rienda e Feuillage, inscriptos no "meeting" de hoje, no Jockey Club.

— Afim de assistirem á corrida de hoje, na Mooca, seguiram hontem, pelo trem de luxo, para S. Paulo, os turfmen cariocas srs. Carlos M. Campos e S. Hime.

— O cavallo Nassau, do Stud Blankenheim, é esperado na proxima semana nesta capital, procedente da Paulicéa.

FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE HOJE, EM THEREZOPOLIS

Em carro especial, ligado ao trem das 6,20, partirá da Praia Formosa, hoje, a embaixada sportiva do A. C. Cordovil, que vae á Therezopolis disputar uma partida amistosa de football com o club local.

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros deverão pisar o ground assim organizados:

A. C. Cordovil — Barnabé; Arthur e Nascimento Waldemar, Conceição e Sebastião; Eurydice, Valdetaro, Joaquim, Nevêa e Nunes.

Therezopolis F. C. — Djalma; Vadal e Quedinho; J. Carlos, Neves e Waldemiro I; David, Ernesto, Waldemiro, Accacio e Paulino.

O CASO DA ELIMINATORIA

Americano x Hellenico

O Conselho Superior da Liga Metropolitana, em sua reunião de ante-hontem, negou provimento ao recurso interposto pelo Americano contra o acto da directoria, que o fez disputar a eliminatoria com o Hellenico A. C.

RENUNCIA DO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA

O dr. Ary Franco, membro do Conselho Superior da Liga Metropolitana, renunciou ante-hontem esse cargo, em carta dirigida ao presidente da entidade carioca.

O S. CHRISTOVÃO A. C. PERDEU O TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

O S. Christovão e o Mangueira, vencedores dos torneios das séries A e B, disputaram o titulo de vencedor do torneio dessa classe da 1ª divisão.

Empatando a primeira vez, o São Christovão venceu na segunda por 2 x 0.

O S. C. Mangueira, porém, recorreu para o Conselho Superior, allegando que o S. Christovão havia incluido em seu quadro um jogador da Liga Sportiva Fluminense com o nome trocado, sem passe e com a edade diminuida, propositalmente, para ser considerado juvenil.

O Conselho Superior resolveu converter o caso em diligencia, afim de se apurar o allegado pelo S. C. Mangueira.

A commissão de informações apurou a procedencia do allegado e o Conselho Superior, em sua sessão de hontem, deu, unanimemente, provimento ao recurso do S. C. Mangueira, que se tornou assim o vencedor do torneio dos terceiros quadros da 1ª divisão.

O PROXIMO BAILE DO HELLENICO A. C.

A directoria do Hellenico, em sua ultima reunião, resolveu marcar a data de 2 de fevereiro para a realização de sua festa transferida do dia 19 do corrente.

O TEAM DO FASCIO

No seio do Grupo di Cultura Fisica, do Fascio do Rio de Janeiro, que já conta com a secção de Escoteiros Italo-Brasileiros, acaba de ser criado o departamento de football, denominado Team Fascio.

AS MULHERES E O SPORT

A mulher, especialmente na America do Norte, está-se dedicando, não só á administração publica, mas tambem, e com efficiencia, ao sport.

Assim, vemos, na gravura ao alto, e á esquerda, miss Dodie Blewett, a vencedora de uma taça da "Finger Lakes Association". Miss Blewett, que conta 16 annos, nadou uma milha e um quarto em 46 minutos. Além disso, foi a mais votada, no concurso de belleza de Anburn, Nova York.

A' direita, uma rapariga que se dedica á equitação, tendo nas mãos o premio a ser conferido ao melhor "cow boy" do "Far-West", tambem nos Estados Unidos. O premio, uma estatueta, representa "Uma rapariga do Golden West".

Em baixo é o perenne acontecimento sportivo da Europa: miss Letta Hills, que cruzou o canal da Mancha em um "Watercycle", em 1918. A gravura que ora representamos representa miss Letta Hills, treinando para uma nova travessia do canal de Dover a Calais, mas, desta vez, a nado.

ROWING

A NOVA DIRECTORIA DO BOQUEIRÃO

O conselho deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio, em reunião realizada, ante-hontem, elegeu a seguinte directoria para orientar os destinos do club durante o corrente anno:

Presidente, Carlos Villas Boas; 1º vice-presidente, Antonio Oliveira Maia; 2º vice-presidente, Norberto Bittencourt; 1º secretario, José Luiz Affonso; 2º secretario, Deocleciano Luiz de Britto; 1º thesoureiro, Gabriel Nicklaus; 2º thesoureiro, Eugenio Faria; 1º director de regatas, Francisco Carlos Bricio; 2º director de regatas, Dragomir Chouzal; director do sport terrestre, Gastão Ladeira, e procurador, Victorino Mendonça Arraes.

Conselho fiscal, Candido José de Araujo, Walter Lima Torres e Antenor Moreira Baltar.

UMA CONFERENCIA NA SE'DE DO NATAÇÃO

O dr. Theophilo de Almeida, medico da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, fará, terça-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Natação e Regatas, á praia de Santa Luzia, 218, uma conferencia illustrada, com projecções luminosas, sobre: "Os perigos das doenças venereas e meios de evital-as".

Esta conferencia, embora destinada aos socios desse club de sports, pode ser assistida por todos aquelles que se interessarem pelo assumpto. A entrada é franca.

NATAÇÃO

O MEETING DE HOJE, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Promovido pelo veterano dos nossos centros de canoagem, realiza-se, hoje, na enseada de Botafogo, um interessante concurso aquatico, de cujo programma fazem parte as provas classicas "Arnaldo Voigt", Alberto de Mendonça" e "Club de Natação e Regatas".

Para a perfeita ordem desse certamen, a Federação do Remo fez expedir as seguintes instrucções para serem rigorosamente observadas pelos clubs filiados.

INICIO — A's 12 1|2 horas, os juizes e demais commissões deverão comparecer no pavilhão para assumirem os seus postos. Meia hora depois, um tiro de canhão annunciará o começo do certamen aquatico. Cinco minutos antes de cada prova esse tiro será repetido e, ao mesmo tempo, no topo dos signaes de juizes de chegada, será içada uma bandeira vermelha, avisando a interdicção da raia a embarcações e nadadores, que não mais poderão atravessal-a ou occupal-a sob pena de multa de 50$, além de outras, de accordo com o codigo.

UNIFORMES — Os nadadores que não estiverem com o uniforme do seu club, devidamente registrado nesta Federação, ou em "maillot" preto ou azul escuro, serão multados em 10$000. O uso dos barretes distinctivos é obrigatorio, sob pena de multa.

OBEDIENCIA — Os nadadores devem estricta obediencia e respeito aos juizes e á direcção, sob pena de multa de 100$, suspensão ou eliminação, conforme a gravidade da falta.

PROHIBIÇÕES — E' expressamente prohibida a presença de nadadores uniformizados nos varandins do pavilhão, com excepção das nadadoras.

Tambem são prohibidas de transitarem entre o pavilhão e a raia quaesquer embarcações.

DAS SAIDAS — A conducção para a saida dos pareos será fornecida pelos clubs.

A' chamada dos juizes de partida, para cada prova, os nadadores alinhar-se-ão na ordem numerica constante do programma, nas respectivas balisas, sendo desclassificados, se victoriosos, ou multados em 20$ os que não o forem, quando sairem antes do tiro de revólver dado por um dos juizes, ou os que, após esse tiro, derem mais de duas saidas falsas.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo juiz federal seccional, no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor dos seguintes sorteados para o serviço militar:

J. Waldemar da Costa e Silva, Arlindo Vieira de Castro e Ovidio Gomes da Silva, pelo municipio de Parahyba; Pedro Gueren, Walter Leonardo, Emilio Esch e Alberto Valentim Christ, pelo municipio de Petropolis; Benedicto Luiz de Andrade e José Manoel da Silva, pelo municipio de S. Fidelis; e Manoel Ramos dos Santos, pelo municipio de Nictheroy.

PUBLICAÇÕES

"LA PENSE'E LATINE" — A interessante revista de arte, no numero de dezembro que ora nos chega ás mãos, tem, naturalmente para os leitores brasileiros, alguma coisa de affectivo.

Nas paginas 375 e 391, Charles Lucier, nome literario de um poeta brasileiro estreante, que canta um pouco da belleza de nossa terra em estrophes sonoras da lingua franceza. Não sómente por esse motivo, "La Pensée Latine" se recommenda, pois, como sempre, se apresenta como um indice de bom gosto e esthetica da alma latina, que é a nossa propria alma.

DA MENINGITE CEREBRO ESPINHAL EPIDEMICA — THESE DO DR. GALILEU LIMA — O dr. Galileu Lima, reconhecendo embora não ser obrigatoria a defesa de these, apresentou-a e viu seus esforços coroados de exito com a approvação distincta que mereceu de seu mestre. Esta nota por si mesma representa a maior recommendação para o trabalho do dr. Galileu Lima.

"REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS" — O numero presente relata a vida academica no decurso de janeiro a junho de 1923, sendo de destacar as homenagens prestadas a Ruy Barbosa e Julio Dantas. Magnifico no texto, constituindo um volume de cerca de 300 paginas, nota-se apenas que se resente de um indice para facilitar a busca de assumptos nelle contidos. Esta falta não desmerece o valor material da obra, que certamente será provida nos numeros seguintes.

RELATORIO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA E INTERIOR — 1922 — Num volume de cerca de 800 paginas, ora distribuido, o dr. João Luiz Alves relata ao presidente da Republica, os trabalhos de sua pasta, durante o anno de 1922. Dada a importancia dessa dependencia do governo, só mais de espaço, poder-se-ão apreciar as providencias nelle contidas.

POLITICA & POLITICOS — Está em circulação o segundo numero desse novo semanario, dirigido pelos srs. Azevedo Amaral e Simões Coelho, acceito com muita sympathia pelo publico illustrado, pelo cuidado com que está sendo feito.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Os ministros João Luiz Alves e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador John Tilley, plenipotenciario da Grã Bretanha junto ao governo brasileiro.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. Humboldt Fontainha, Armenio Jouvin e Ranulpho Bocayuva Cunha.

CONVITE

A viuva Enéas Martins e a senhora Paulo Figueira de Mello convidaram o presidente da Republica e familia para a festa de caridade do Palace Hotel, de Petropolis.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao chefe do Estado os contra-almirantes Noronha Santos e Mario Penido, respectivamente, por ter deixado o assumido o commando da divisão naval de exercicios.

AGRADECIMENTOS

O general Candido Pamplona agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que este enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

No Ministerio da Fazenda

O ministro communicou ao seu collega da Guerra já haver providenciado no sentido de ser posto á disposição daquelle ministerio, para servir como delegado do serviço de recrutamento da 13ª circumscripção, o collector das Rendas Federaes em Viçosa, Alagôas, Arnaldo de Vasconcellos Corrêa Murta.

— O ministro remetteu á Camara dos Deputados os autographos da resolução legislativa que concede pensão á viuva e filhos do photographo Ehrard Brand, victima do desastre do encouraçado "Aquidaban", visto haver decorrido o decendio constitucional sem que fosse sanccionada nem vetada aquella resolução.

— O ministro pediu informações ao inspector da Caixa de Amortização sobre se ha algum inconveniente na designação do 2º escripturario Leopoldo D'Avilla Mello, para servir na inspectoria da Alfandega desta capital.

— O ministro permittiu que o empregado da Casa da Moeda, José de Senna e Silva, seja posto á disposição do Ministerio da Guerra, para servir em junta permanente de alistamento militar.

— O director da Receita Publica communicou ao seu collega da Recebedoria Federal haver o ministro ordenado a restituição de 90$000, do imposto sobre lucros liquidos de 1921, a A. Bittencourt & C.

— O director da Receita Publica communicou ao collector da 2ª Collectoria de Rendas Federaes, em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, que o ministro, de accordo com o parecer da Directoria da Receita, approvou a alteração proposta para a zona de jurisdicção daquella exactoria, que comprehenderá as ruas: Binghen (partindo a linha da nascente do rio Binghen), Paulino Affonso, Monte Caseros, Sete de Abril, Treze de Maio, Avenida Ypiranga, Fonseca Ramos, Quissamã e todo territorio ao norte das ruas referidas e mais as seguintes: [illegible] [illegible] de Uruguay, Valparaiso, Gonçalves Dias, Visconde de Itaboraby e Nunes Machado, bem assim, os 2º, 3º, 4º e 5º districtos de paz, ficando a zona aqui não consignada na jurisdicção da Collectoria.

—O ministro, em circular de hontem, expedida declarou aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, que o medicamento — vaccina anti-tuberculosa, del Doctor Dávila — destinado á cura da tuberculose, é administrado por meio de injecção, devendo portanto ser classificado no art. 249 da Tarifa, como "injecção medicinal de qualquer qualidade", para pagar direitos á razão de 1$200 por kilo.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata, medico, dr. João Dourado de Cerqueira Bião, do cargo de chefe de clinica da Enfermaria Auxiliar de Copacabana, que exerce cumulativamente com as funcções de vice-director do mesmo estabelecimento.

— Foram exonerados: o capitão de corveta, medico, dr. Octavio Joaquim Costa da Silva, do cargo de delegado de Saude da esquadra em exercicio e o 1º tenente Paulo Mario da Cunha Rodrigues, do ajudante de ordens do commandante da 1ª divisão naval.

— Foram nomeados: o capitão de fragata, medico, dr. João Dourado de Cerqueira Bião, para exercer o cargo de official de Saude da esquadra em exercicio; o capitão de corveta Mario Emilio de Carvalho, para assistente do commandante da esquadra em exercicio.

— Solicitou reforma do serviço da Armada, o capitão de corveta Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

— Assumiu, hontem, o commando da esquadra de exercicio, o almirante José Maria Penido. A solemnidade da posse realizou-se a bordo do couraçado "S. Paulo", capitanea da divisão, onde foi hasteado, com as salvas da pragmatica, o pavilhão do novo commandante.

— Vae ser nomeado assistente do director do Pessoal, o capitão de corveta Appio Torquato Fernandes do Couto.

No Ministerio da Guerra

Tendo os capitães Dermeval Peixoto e Edgard Facó e o 1º tenente Paulo Joaquim Lopes, concluido com aproveitamento o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, foram mandados continuar na mesma Escola como auxiliares, do instructor de infantaria o primeiro, do professor de tactica geral o segundo e do de artilharia o ultimo.

— Serviço para hoje:

Official do dia á região: 1º tenente Euclydes Nunes Seabra; auxiliar, sargento Hoffer.

— Serviço para amanhã:

Official do dia á região, 2º tenente Carlos Baptista Braga; auxiliar, sargento Othelo Azevedo.

— Veiu de Bello Horizonte o coronel Trajano Ferraz Moreira, commandante da 8ª brigada de infantaria.

— Por actos de hontem do ministro foram exonerados:

O tenente coronel de artilharia José d'Avila Garcez do cargo de commandante da Escola de Aviação Militar, a pedido.

O tenente coronel Samuel da Silva Caldas, do cargo, que interinamente exerce, de chefe do Serviço do Estado Maior da Circumscripção Militar.

O major de infantaria Manoel Vianna de Carvalho, do cargo, que interinamente exerce, de chefe do Serviço de Estado Maior da 7ª região militar, a pedido.

O major de artilharia Tito Regis de Alencar, do cargo de chefe de secção do Serviço de Estado Maior da Circumscripção Militar.

O 1º tenente de infantaria João Gusmão Castello Branco, do cargo de commandante da 1ª companhia de alumnos do Collegio Militar do Ceará, a pedido.

Foram nomeados:

O tenente coronel de engenharia José Osorio, chefe do Serviço de Estado Maior da Circumscripção Militar; o major de artilharia Frederico de Siqueira, chefe de secção do Serviço de Estado Maior da Circumscripção Militar.

Foram concedidas licenças para tratamento de saude, de accordo com o art. 8º, I, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921:

Por sessenta dias, em prorogação, ao professor do Collegio Militar do Ceará, major reformado Ataulpho Eudes de Andrade.

Por tres mezes, ao 3º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Arnaldo Marques Ferreira; por tres mezes ao remador do Forte da Lage Jayme Brasilio Ferreira.

De accordo com o art. 17, paragrapho 1º, do mesmo decreto:

Por seis mezes ao operario de 3ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Antonio Henrique da Silva.

No Ministerio da Justiça

Por portaria do ministro foi naturalizado brasileiro Narciso Gomes Mendes, natural de Portugal, residente nesta capital.

— Tambem foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Fernando Faria, natural de Portugal, residente nesta capital.

— O ministro assignou hontem portarias concedendo as seguintes licenças: de 6 mezes, ao cabo motorista da Policia Militar, Antonio Francisco da Silva, ao guarda civil Waldemiro Costa e ao auxiliar de escripta do Departamento Nacional de Saude Publica, Annibal Paulino Bahia; de 3 mezes, ao servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Americo Francisco Arruda, e de 1 mez, ao servente, tambem de 1ª classe, da referida inspectoria, Albino José dos Santos.

— Por actos de hontem, o ministro nomeou Lauro da Silva Paiva e Orlando Figueiredo para os logares de escreventes da 5ª Pretoria Civel desta capital.

— Foi remettido ao presidente do Tribunal de Contas o retalho do Diario Official em que foi publicado o termo do contrato assignado por Souza Torres & C., para o fornecimento durante o corrente anno, de aves, ovos, etc., etc., ao Departamento Nacional de Saude Publica.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Londres, foi declarado, em telegramma, que continuam na Europa, por conta do governo, no corrente anno, o alumno Samuel Martins Ribeiro e o artista Luiz Fernandes de Almeida Junior, já tendo sido providenciado quanto á distribuição áquella delegacia dos creditos necessarios.

— Foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas afim de que, por conta da verba n. 23, da lei de orçamento do corrente anno, seja distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de S. Paulo, o credito de 482:660$000, para occorrer ao pagamento, durante o corrente anno, dos vencimentos do pessoal docente e administrativo da Faculdade de Direito daquelle Estado; e no Thesouro Nacional, o de 4:800$, que compete, no mesmo anno, ao sub-secretario addido, da referida Faculdade, bacharel Aureliano Amaral.

— Para o necessario registro, foram enviadas, áquelle Tribunal, as respectivas propostas e as folhas do Dairio Official em que foram publicados os termos dos contratos celebrados entre este ministerio e as firmas: Companhia Commercial Maritima, Fontes Garcia & C., Mendes, Pinto & C., Souza Baptista & C. e Mattos, Pragana & C., para o fornecimento de diversos artigos, durante o corrente anno, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Saude Publica.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

— Reune-se amanhã, a commissão incumbida de organizar o ante-projecto de reforma da Policia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Foram louvados os guardas civis que prestaram serviços durante a posse do sr. Feliciano Sodré, no Estado do Rio.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por quatro dias, os guardas de 3ª classe 908 e 1.101.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas devem apresentar hoje, á Central, ás 11 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções um guarda de cada uma; da 6ª e 7ª, tres guardas de cada uma, devendo comparecer o fiscal Mariano.

— Entraram no gozo de férias, os guardas de 1ª classe 14 e 230 e de 3ª 993, 961, 968 e 847.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 2ª classe 823 e de 3ª 1.154.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas devem apresentar, hoje, á Central, ás 14 1|2 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª, cinco guardas de cada uma, devendo comparecer os fiscaes Sardinha, Alves e Martins.

— Terminaram a suspensão os guardas de 3ª classe 831, 843 e 1.156, devendo trabalhar amanhã.

— O fiscal da Central providenciará para que compareça á Central, hoje, ás 11 horas, 10 guardas e o fiscal Nicanor.

— Passou a ausente o guarda de 3ª classe 917.

— Foram transferidos: da 6ª para a 5ª secção, o ajudante Guedes; da 5ª para a 6ª, o dito Nate; da 4ª para a 13ª, o de reserva 1.227; da 13ª para a 4ª, o de 2ª 681; da 1ª para a 13ª, o de 3ª 1.033, e da 7ª para a 1ª, o de 2ª 712.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar á Central os guardas pedidos ante-hontem e o ajudante Noronha.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe 696 e 800 e de 3ª 1.061 e 1.024; por cinco dias, os de 3ª 938 e de reserva 1.238; por oito dias, o de reserva 1.218, e hoje, o de reserva 1.221.

— Devem comparecer amanhã, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, os guardas 156, 421, 275, 372, 1.129 e 1.227; e, ás 13 horas, o guarda de 2ª classe 736.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Domingos, official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Pasqualino; medico de dia, 2º tenente C. Rodrigues; medico de promptidão, capitão Rezende; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico J. Cunha; ronda com o superior do dia: segundos-tenentes Sepulveda e Mariuth; guarda: da Moeda, 2º tenente Manfredo; do Thesouro, 1º tenente Mynssen; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Waldemar; no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; prado, 2º tenente Bezerra; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Amaro; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 1º tenente Saturnino; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Faustino; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Existindo no nucleo colonial "Monção", no Estado de S. Paulo, grande área de terras, em campo, completamente desaproveitadas, o director do Serviço de Povoamento propoz ao ministro ceder as mesmas terras á directoria de Industria Pastoril, ou dividil-as em lotes, afim de serem vendidas aos colonos para o desenvolvimento da pecuaria naquella zona.

— O ministro mandou archivar o processo referente ao requerimento em que Raymundo Pinheiro, ex-ajudante, addido, da secção de agronomia da extincta estação para a cultura da seringueira no Amazonas, pedia annullação do acto que o exonerou do mesmo cargo.

— Foram solicitadas providencias ao ministro da viação no sentido de ser renovada, no corrente anno, a autorização de passes em favor do dr. Daniel Henninger e dos alumnos do Curso de Chimica Industrial annexo á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, afim de que possam os mesmos realizar as excursões scientificas regulamentares nas zonas servidas pela E. de F. Central do Brasil.

— O sr. Miguel Calmon mandou publicar no "Boletim" do Ministerio o relatorio que, a respeito dos trabalhos do Congresso de Lavoura, reunido em Kansas City Missouri, em 10 de outubro do anno pasado, apresentou ao nosso governo o representante do Barsil junto ao mesmo Congresso.

— O ministro permittiu que continuem á disposição da Escola "Wenceslão Braz" as professoras Maria Esther da Silva e Isaura Sidney Gasparini, a primeira da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas e a ultima da Escola de Aprendizes do Paraná.

— O sr. Miguel Calmon mandou encaminhar, a todos os directores de repartições e chefes de serviços do seu ministerio, para os fins devidos, copia do aviso-circular em que o ministro da Justiça solicita providencias no sentido de que não sejam expedidas guias para inspecção de saude de funccionarios dos mesmos departamentos senão acompanhadas das respectivas estampilhas.

— O sr. Henrique M. Nelson, ex-commissario geral da Argentina na extincta Exposição do Centenario, esteve hontem no gabinete do ministro, em visita de despedida, por ter de regressar amanhã para o seu paiz.

*** — Bella boca é indicio de boa saude. Não é possivel bom estomago nas pessoas cujas bocas estão atacadas de pyorrhéa, gengivas descarnadas, dentes abalados e transcendendo de máo halito. O uso diario do "Pyctyl" elimina a pyorrhéa e portanto o máo halito. — ***

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá submetteu ao seu collega da Fazenda as minutas dos novos accôrdos celebrados entre a Central do Brasil e os Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, para arrecadação e fiscalização dos impostos daquelles dois Estados.

— O ministro mandou remetter ao director da Central do Brasil uma relação dos funccionarios deste ministerio que, no corrente exercicio, poderão requisitar passes naquella estrada.

— O ministro declarou ao inspector de Portos, que a despesa com a acquisição do apparelhamento existente no Cáes do Porto, pertencente á Companhia do Porto do Rio de Janeiro e necessario ao serviço do mesmo, tem de correr por conta do arrendatario, segundo o disposto na clausula XXVI do seu contrato.

— Para o respectivo visto, o ministro remetteu, hontem, ao inspector das Estradas a tabella de preços, especificações e condições geraes apresentada pela commissão de que trata a clausula 46 do contrato, celebrado com a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro.

A Prefeitura

O prefeito assignou, hontem, um decreto, reconhecendo como logradouros publicos e com a denominação de "Senador Pedro Velho" e "Marechal Pires Ferreira", as duas novas ruas, recentemente abertas no Cosme Velho.

— Por intermedio da Directoria de Instrucção, o prefeito recebeu, hontem, diversas pelles de animaes raros, devidamente cuidadas, enviadas pelo governo de Buenos Aires á municipalidade do Rio de Janeiro. Essas pelles deverão ser distribuidas por escolas e asylos da Prefeitura.

— No dia 25, as agencias arrecadaram a quantia de 5:360$208.

— O prefeito licenciou por seis mezes: o guarda municipal Joaquim Brito; o desenhista da Directoria do Patrimonio, João Celestino Drummond e o amanuense da Directoria de Assistencia, Rubens Tavares.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Umberto Adamo, chefe da "Joalheria Adamo".

— O menino Tony, filho do nosso collega de imprensa sr. Adalberto Coelho e d. Minervina Coelho.

— D. Eduardo Duarte da Silva.

— O capitão de fragata sr. Mario de Albuquerque Lima, lente da Escola Naval.

— A senhorita Irene, filha do coronel sr. Soter da Silveira.

— O menino Trajano Luiz Sucksow de Lemos, filho do sr. Raphael S. Vieira de Lemos, 1º official do Ministerio da Agricultura.

— O sr. Julio de Faria, funccionario da thesouraria da Policia Civil.

— O doutorando de medicina Hollanda Barros, residente nesta cidade.

— Passa amanhã a data anniversaria do coronel sr. João de Souza Laurindo, nosso collega de imprensa.

— Fez annos, ante-hontem, o sr. Eurico Augusto Marques, amanuense da secretaria da Policia Civil.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

José Augusto Leitão e Herminia da Conceição Martin; Erosino Claudino e Durvalina Pereira Couto; dr. Moysés de Almeida e Albuquerque e Adelia Gomes Ferreira; Eduardo Cars Ribeiro e Gesnair Marques da Silva; João Figueiredo e Ida Elvira; René Holdener Beialle e Maria da Gloria R. Souza; Armando Martins e Annita de Azevedo Picorelli; Sylvio Amadeu e Constança de Oliveira Santos; Philastrio Godoy de Proença e Lydia Borba; Alcides Bento Maia e Eugenia Ferreira Soares; Gustavo Guilherme Witte e Sara Schroeler; Carlos Frederico Witte e Alda Souza S. Souza; José Antonio Martins Queiroz e Laura Carvalho; Manoel Martins Ferreira e Luella de Oliveira Gonçalves; Sebastião Gouvêa do Prado e Albina dos Santos Ribeiro; Decio Ferreira dos Santos e Carmen José Alves; Domingos Ferreira e Rosalina Marina; João Rodrigues Aguiar e Maria das Dores Horacio Martins de Araujo e Adozinda de Azevedo; Santo Laluza J. Castilho e Maria Victoria de Meirelles; Manoel Fragoso e Olga dos Reis; Sylvio do Pazo Ferreira e Joaquina do Pezo Cabello; Raul Oliveira Quitancho e Edith Simões; Antonio dos Santos e Anna Maria; Waldemar Garcia Goulart e Geny Coelho Duarte; Antonio Romão da Elra e Alexandrina Medeiros Campos; Manoel Alves Ferreira e Alice Couto; Carlos Govinno Torres e Yracema Duarte, Antonio de Almeida e Lydia Pereira Barbosa; Cicero Iveto Filho e Clotilde Esther Galvão; Domingos Nogueira Chaves e Argentina Rocha; João Manoel Baptista e Anna de Jesus das Almas, José Cardoso da Costa e Maria Dias da Silva; Manoel de Souza e Altair Barroso; dr. José Gavião Gonzaga e Olga Emilia Pinto, Manoel Lopes Fontaines e Beatriz Maria Correia Sampaio; Sebastião Gonçalves Bastos e Deolinda Macedo Veras; Edgard Leite de Castro e Arsey Monteiro; Manoel Perdigão e Maria Gomes Leite; João Waldemar e Anna Alice Yalz.

NUPCIAS

Effectuou-se hontem o casamento do sr. Mario do Canto Liberatto, funccionario do Banco do Brasil, com a senhorita Abigail Cabral, filha da viuva d. Adalgiza Cabral.

Os actos civil e religioso realizaram-se em Vassouras, na residencia de verão da familia da noiva.

— Com a senhorita Margarida Riener, filha do conceituado commerciante sr. Eugenio Riener, realizou-se, hontem, o casamento do sr. Jorge Gafner, chefe da Officina Federal Suissa.

NASCIMENTOS

Nén é o nome de uma menina que veiu enriquecer o lar do sr. Waldemir Dutra da Silveira e de sua esposa d. Noemia da Silva da Silveira, residentes em Oliveira Fortes, Minas.

CHÁS DANSANTES

No salão de festas do Copacabana Palace-Hotel, terá logar hoje, abrilhantado por dois "jazz-bands", um chá dansante.

Essa reunião mundana deverá começar ás 17 horas, e terminará ás 19 horas.

FESTA INTIMA

Festejando, hontem, a sua data natalicia, o sr. Carlos Eugenio Filho, do alto commercio desta capital, offereceu ás pessoas de sua amizade uma festa intima.

A's pessoas presentes foram servidos chá, doces e licores, seguindo-se dansas que se prolongaram até alta madrugada.

VESPERAL

Hoje, promovida pela directoria do Club Gymnastico Portuguez, haverá nos salões da sua séde, uma vesperal dansante.

Essa reunião que será abrilhantada pela orchestra Andreozzi, terá inicio ás 15 horas, terminando ás 20 horas.

FESTAS

No jardim da praça da Republica, realiza-se hoje, uma festa em beneficio da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, para a construcção do edificio da sua séde social.

Para esse festival foi organizado um variado programma, havendo retreta por varias bandas de musica, luta romana, torneio de box, passeios venezianos nos lagos do jardim, etc.

Será tambem extraida uma tombola com ricas prendas offerecidas pelas escolas primarias profissionaes, casas commerciaes e associados.

A festa terá inicio ás 12 horas, terminando ás 24.

HOMENAGENS

Passando hoje o primeiro anniversario da morte do advogado e jornalista dr. Elyseu Elias Cesar, o Centro da Federação dos Homens de Côr deliberou homenagear a memoria do extincto. A's 14 1|2 horas, uma commissão do referido Centro partirá da praça 15 de Novembro, indo ao cemiterio de S. Francisco Xavier depositar flores sobre o tumulo do finado.

Na segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Rosario, será rezada missa em suffragio da alma do dr. Elyseu Cesar.

HOSPEDES E VIAJANTES

COMMENDADOR ZEFERINO DE OLIVEIRA — A bordo do vapor "Duca d'Aosta", partirá, amanhã, para a Italia, de onde se transferirá para a Suissa, o industrial sr. Zeferino de Oliveira, director do Banco Portuguez do Brasil.

— Partiu para Bello Horizonte o dr. Arnaldo Branco Lisboa, que segue em viagem de propaganda do Banco Economico do Brasil, em formação nesta capital.

— Pelo vapor "Duca d'Aosta" segue hoje para a Europa, o jornalista sr. Domingos Cardoso, redactor do "Fon-Fon", que vae á Italia e á Suissa, em tratamento da sua saude.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A familia Vossallo Caruso, manda rezar, hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Geraldo, Olaria, uma missa em acção de graças, por ter concluido o seu curso medico, o sr. Waldemar Vossallo Caruso.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 18 horas, na estação Paulo de Frontin, no Estado do Rio, o sr. Antonio de Souza Gondim, natural de Portugal e contando 67 annos de edade.

O fallecido que era casado em segundas nupcias com a sra. dona Sebastiana de Aguiar Gondim, deixa onze filhos e era sogro do nosso companheiro de trabalho Mario Hora.

O enterro realizar-se-á hoje, no cemiterio daquella localidade.

ENTERROS

No cemiterio de Petropolis, foi sepultada, hontem, a senhora d. Jacintha da Silva Porto, filha do commendador sr. Luiz Alves da Silva Porto.

A ceremonia funebre teve grande acompanhamento, sendo depositadas sobre o ataúde, muitas corôas e palmas de flores naturaes, de pessoas amigas da familia Silva Porto.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

No altar de N. Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Zeferina Assumpção Silva Carvalho (7º dia);

Na egreja do Carmo, ás 9 horas, por Antonio Coelho Leal;

Na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, ás 9 horas, pelo capitão de corveta Antonio Gonçalves da Cruz;

Na egreja matriz da Candelaria, no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Maria Carolina Schmidt (7º dia);

No altar-mór da mesma egreja, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Luiz Cunha Menezes (7º dia);

No Collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão, ás 8 horas, por João Souza Pimenta;

Na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, por Maria Candida do Carmo;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma do tabellião Corrêa de Moraes (6º mez);

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma do pharmaceutico Francisco Ribeiro de Almeida (7º dia);

Na egreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte, ás 10 horas, por alma de d. Dolores de Pino Machado (1º anno);

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, por alma de Antonio Coelho Leal, fallecido em Portugal (7º dia);

Na egreja do SS. Sacramento da Antiga Sé, ás 9 1|2 horas, com "libera-me", por alma de d. Constancia Clark Dias da Costa;

Na terça-feira:

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Candida Rocha Teixeira Guimarães.

Na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, por alma de Alfredo Carvalho da Silva, fallecido no E. do Rio (7º dia).

Na matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas, por alma de Antonio ...

CAPITÃO DE CORVETA ENGENHEIRO MACHINISTA

Antonio Gonçalves Cruz

Maria Jovelina Moreira Cruz, Adherbal Moreira Cruz, Nelson Moreira Cruz e Maria Cruz, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia por alma de seu querido esposo e pae ANTONIO GONÇALVES CRUZ, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, ás 9 horas do dia 28 do corrente. Desde já se confessam eternamente gratos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 105 2|5 passagens, na importancia total de 2:566$000.

— Foram dispensados por abandono do serviço os srs. Vicente Pragno, ajudante de 1ª classe do Deposito de Lafayette, e Joaquim Teixeira, trabalhador de 2ª classe, da estação do Norte.

— Por portarias de hontem, o director da Central, assignou as seguintes promoções: a auxiliares de cabine, os ajudantes effectivos Jaymo Alves do Nascimento e Julio Celestino Magarão; a ajudantes effectivos, os extranumerarios João Baptista Leal, Manuel Suares Sausi e Feliciano Costa; a guarda de 2ª classe, da estação de Raposos, o extranumerario Solon de Medeiros; a guardas de segunda classe, os de terceira, João Francisco dos Santos e Antonio Ramalho, das estações de Professor Miguel Pereira e Engenho de Dentro.

— Foi transferido o trabalhador da 5ª divisão Abilio de Jesus para o logar de guarda chaves de segunda classe da estação Maritima.

— Foi transferida a concessão de um ambulante pertencente aos senhores Guimarães & Monteiro, em Commercio, para os srs. Vasco Ortigão & Filho.

— Foi indeferido o requerimento do trabalhador de 2ª classe Jeronymo Francisco de Oliveira, de Juiz de Fóra, pedindo transferencia para guarda.

— Foram approvados no exame de telegraphia pratica e serviço do trafego em geral, os praticantes de conferente Armando Soler e José Pedro Barboza.

— O sub-director do Trafego permittiu que o praticante de conferente Arnoldo Soares de Oliveira pratique telegraphia na estação de Valença.

— Foi indeferido o requerimento do guarda-freio Isaltino Ignacio Damas pedindo contagem dos dias 15 a 18 de novembro ultimo como ferias.

— Despachos da directoria — Auxilio Victor Ferreira Lopes, Alcides da Silveira Faro, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Francisco Xavier Larosa, Bordeaux & C., Eduardo Schmidt, pedindo prorogação do prazo para entrega de material — Deferido, de accordo com as disposições vigentes; Eduardo Barcellos da Silva, pedindo relevação de punição — Idem, á vista do parecer da sub-directoria do Trafego; Luiza dos Santos Loque, pedindo despacho gratis para sua bagagem — Concedo, por equidade; Raymundo de Oliveira, pedindo abono a titulo de ferias — Idem, 7 dias, como ferias, por equidade; João Vieira Lins e Eugenio Evaristo Machado Maia, idem, idem — Abonem-se os dias, como ferias, por equidade: Fraterno Freitas Guimarães, Gustavo Braga Pinheiro, Germano Pinheiro de Miranda; João Henriques de Freitas Sobrinho, Benedicto Antonio de Araujo, Damião Cosme Lobão, Alfredo da Cunha Marins, Mario Aurino Lage, José Rodrigues Freire, Manoel Pacheco da Silva, Manoel Joaquim de Almeida, Pedro Luiz de Oliveira, Antonio da Silva Ramos, Ernani Lopes Vieira, Paulo José Esteves, idem, idem — Sim, por equidade: Fernando de Araujo, idem idem — Idem, por equidade; José Pedro 2º, idem idem — Idem, por equidade, á vista do attestado incluso; João Moreira Pacheco, pedindo abono — Attendido; João Tavares Laranjeira, idem idem — Idem, de accordo com o parecer da 4ª divisão; Adalberto Borges Estrella, pedindo fornecimento de luz electrica — Idem, nos termos do parecer da 3ª divisão; Estevão Gonçalves Antonio Nunez Pereira, José Teixeira, pedindo transferencia — Idem, como extranumerario, á vista da informação; Augusto Moreira, José Severo, João Martins Cardoso, idem, idem — Idem como graxeiro extranumerario, á vista da informação; Reginaldo de Almeida, idem idem — Idem como foguista de 1ª classe, de accordo com o parecer da 4ª divisão; João Sambonha, idem idem — Idem como guarda extranumerario da estação de Belem; Manoel Francisco dos Reis, pedindo relevação de punição — Idem, para os effeitos da fé de officio; Januario Alves dos Santos, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Zoili & Russo, pedindo prorogação de prazo para entrega de lenha — Sim, de accôrdo com as disposições vigentes; José Palmieri, pedindo prorogação do prazo de caderneta kilometrica — Prove o allegado, isto é, o motivo de molestia; Moreira Veiga & C., pedindo verificação de exame de oleos para machinas — As propostas fóra do edital de concorrencia não são tomadas em consideração, pelo que indefiro a presente petição; João Fernandes Pimenta, pedindo abono — Mantenho o despacho anterior; Augusto Feliciano Pitta, pedindo revisão de processo — Estando convenientemente apurada a responsabilidade do requerente no inquerito, não ha que deferir; Antonio Vianna Borges, pedindo relevação de punição — Mantenho a punição. Compareça á secretaria o sr. Manoel Monteiro Borba; Abaixo assignados, praticantes de escripta extranumerario, pedindo effectividade — Indeferido. Escapa á alçada desta directoria o favor sollicitado, em face do que dispõe o art. 166 do Regulamento.

No Lloyd Brasileiro

A directoria nomeou o sr. Herculano Gonçalves, commissario do vapor "Santarem".

— O vapor "Commandante Capella" é esperado de Porto Alegre e escalas no dia 31 do corrente.

— O "Alegrete" é esperado dos portos do norte no dia 30 do corrente.

— O vapor "Jaboatão" sairá no dia 10 de fevereiro proximo para Hamburgo.

AS UNIVERSIDADES ALLEMAS

Não ha numero excessivo, mas tão sómente menos frequencia

(Communicado epistolar de Gus M. Oehm)

BERLIM, dezembro, (U. P.) — Segundo affirma o professor von Bulow, de Freiburg, Baviera, a Allemanha possue numero excessivo de universidades, mas até agora nenhuma medida foi tomada no sentido de consolidal-as ou eliminar o excesso.

"Espalhou-se ha pouco a noticia de que varias das mais importantes universidades da Allemanha estavam para fechar, devido á falta de frequencia e de recursos financeiros, escreveu von Bulow, mas isso não é verdade. As universidades estão todas funccionando, muito embora a frequencia dos estabelecimentos de altos estudos tenha, em todo o paiz, caido a tal ponto que muitas das universidades mais novas fariam muito melhor em cerrar suas portas".

Declara von Bulow que em seguida á revolução de 1918 brotaram universidades por toda a Allemanha. O accesso a taes estabelecimentos tornou-se muito mais facil e disso resultou a matricula de milhares de jovens nos cursos superiores — o que no antigo regimen nunca se daria. Mas sobreveio a crise financeira tremenda e tornou-se impossivel mesmo aos mais ricos e esforçados manterem-se nos estudos.

"As novas universidades — taes como as de Frankfurt, Colonia e Hamburgo — nasceram, em grande parte, do desejo de satisfazer o amor proprio das cidades que as fundaram, assevera von Bulow, por isso que taes instituições attraem grande numero de jovens academicos para cada cidade, resultando disso grandes beneficios para ellas. Mas a verdade é que, na situação actual, o numero dessas instituições ultrapassa o justo limite, tanto mais quanto o estado terá de supportar grande parte dos seus encargos. Houvessem de se fechar algumas universidades e as de mais recente fundação deveriam encabeçar a lista. Isso seria, de facto, para lamentar, mas o interesse do povo em geral deve primar".

"TUDO PELA PAZ"...

Mas os armamentos continuam em toda a Europa

(Communicado epistolar de E. Riddle)

LONDRES, dezembro (U. P.) — Pelo que se vê, nem as nações balkanicas escapam ao espirito do "tudo pela paz", hoje tão em moda nos circulos da alta politica européa. Ellas parecem dispostas a se inscreverem tambem no grande "steeple chase" da supremacia aerea.

Assim é que a Bulgaria acaba de comprar dois aeroplanos, construidos da fabrica de Bristol, e dois hydroplanos, fabricados em Manchester.

No mesmo dia em que o ministro bulgaro partiu de Londres para Manchester para inspeccionar os novos apparelhos, o tenente Haas, da aviação militar da Esthonia, chegava a esta capital, com a missão de adquirir apparelhos para o seu governo.

As festas de hoje no Jardim Zoologico

Promettem grande animação as festas de hoje, no Jardim Zoologico, em beneficio da construcção do Asylo de Cachamby e dos empregados do Jardim.

Haverá corridas, baile infantil, barracas servidas por graciosas senhoritas, para a venda de sortes, doces, refrescos, flores, etc.

Não vigorarão, hoje, os convites permanentes para as entradas de favor.

PREPARAÇÃO MILITAR

CHAMADA DE RESERVISTAS

Todos os reservistas do Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio devem comparecer á séde social, hoje, domingo, ás 5 1|2 horas, afim de, incorporados, seguirem para o "Stand".

CREDITOS CONCEDIDOS

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os creditos: de 10:200$ á delegacia fiscal em São Paulo, para pagamento do auxilio concedido, no anno passado, á Escola de Commercio José Bonifacio; de 6:140$850 á Thesouraria da Directoria Geral dos Correios para despezas eventuaes, extraordinarias e imprevistas de 1923; de 6:691$444, ouro, á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, para subvenções e institutos internacionaes de telegraphos do orçamento de 1923.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Bordado copta

Entre os tecidos de differentes especies que o velho Egypto legou a essas civilizações espantadas, acham-se verdadeiras tapeçarias provenientes de Sakkarah, de Fayoum, e de Chmin e Panopoli's antiga e que são genuinas obras de arte de uma grande liberdade de composição devidas aos coptas, os primeiros christãos do valle do Nilo.

Estando a tapeçaria em grande voga, estes bordados adquiriram reputação, constituindo hoje uma preciosa "novidade" não obstante a sua remotissima antiguidade.

A moda apoderou-se delles e lançou-os, o que equivale a dizer que estão consagrados. Tecelões e bordadores actuaes copiam tanto quanto podem os puros artistas do antanho e o bordado copta, é o bordado chic por excellencia.

Nosso medalhão numero 1, redondo e de um desenho tão decorativo, e os galões 2, 3 e 4, inspirados da velha fonte, não podem deixar de interessar as leitoras.

Augmentando o modelo 1, daria um bellissimo tapete executado em ponto atado, podendo tambem ser aproveitado para guarnição de chapéos, bolsas e vestidos, assim como os galões, executados então em ponto pequeno e com lã de dois ou tres côres.

Os mesmos desenhos podem muito bem ser feitos em ponto simples ou interpretados "a plat". A lã mais usada para este genero de trabalho é a lã Colbert Saint-Epin, ficando ao gosto da executante a combinação dos tons e mistura de nuanças.

Aconselhamos, porém, os matizes mortiços, um pouco "passados", afim de conservar ao conjunto o ar antigo, o ar copta que é imprescindivel ao modernismo destas velharias de ultima hora.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 27 DE JANEIRO.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de janeiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/2 %	3 1/2 %
Em Nova York, 3 mezes		4 1/2 %	4 1/2 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	103.87	104.37
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.25	97.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.40	33.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 13/32	1 49/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 25/32	1 51/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	83.53	84.47
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	94.12	94.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	280.25	283.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.66.00	12.71.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.22.50	4.22.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.47.50	4.45.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.34.25	4.34.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.24.00	17.25.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.000.023	0.000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.02.00	37.08.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		83 1/4	83 1/2
Novo Funding, 1914		74 1/2	74 3/4
Conversão, 1910, 4 %		44 1/2	44 3/4
De 1908, 5 %		65 1/2	65 1/2
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		83	82 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61	60 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66	66
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 1/2	24 1/2
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		1/2	1/2
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		62 1/2	53 3/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		147	46 1/4
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		24	24
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 1/2 Com. Pref.		8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.		1/4	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		18.4 1/2	18.4 1/2
London & S. American Bank		72.6	77.6
Mala Real Ingleza, Ord.		8	8
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		100	99 3/4
Consols, 2 1/2 %		58 3/4	58 3/4
Rente Française, 4 %		57.85	57.45
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		54.25	53.70
Rente Française 1918 (Integralisação)		57.00	56.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		60.75	60.75

NOVA YORK, 26 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião da abertura de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, telegraphicas, por £ $	4.22.75	4.22.75
N. York s/Paris, telegraphicas, por F.	4.49.00	4.52.50
N. York s/Genova, telegraphicas, por L.	4.34.50	4.33.50
N. York s/Madrid, telegraphicas, por 100	12.60.00	12.66.00
N. York s/Amsterdam, telegraphica, por	37.09.00	37.10.00
N. York s/Berna, telegraphica, por Fr.	17.26.00	17.25.00
N. York s/Berlim, telegraphica, por M.	0,000,023	0,000,023

LONDRES, 26 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.40	11.39
S/Genova, á vista, por £ L.	97.25	97.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.38	33.40
S/Berna, á vista, por £ F.	24.50	24.50
S/Paris, á vista, por £ F.	94.20	93.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.40	103.37
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 3/4	1 49/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.22.75	4.23.25

BERNA, 26 de janeiro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 fra.	385.50	382.25
Londres s/Berna, á vista, por £	383.25	386.50
Nova York	24.50	24.45

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de janeiro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com altas de 11 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.40	10.25
Para maio	10.15	9.98
Para setembro	9.82	9.76
Para dezembro	9.72	9.71
Vendas		
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 26 de janeiro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos com alta de 1/4 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
N. 7	11 3/4	11 1/2
De Santos:		
N. 4	15 3/4	15 3/4
N. 7	14	14

HAVRE, 26 de janeiro.
O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 3 a 3 1/2, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	314	311
Para maio	302 1/2	298 3/4
Para setembro	282 1/4	280
Para dezembro	269 1/4	266
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		3.000

HAVRE, 26 de janeiro.
O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de francos 2 1/4 a 5 1/4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	312	317 3/4
Para maio	300	302 1/2
Para setembro	280	285
Para dezembro	266 3/4	269
Vendas		
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 26 de janeiro.
Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	338
Na semana anterior	328
Em egual data de 1923	240
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	200.000
Na semana anterior	206.000
Em egual data de 1923	256.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	114.000
Na semana anterior	110.000
Em egual data de 1923	160.000

LONDRES, 26 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 6 d. a 1, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	74.0	73.6
Para maio	74.0	73.0
Para setembro	nicot.	nicot.
Para dezembro	nicot.	nicot.

SANTOS, 26 de janeiro.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$000	24$200	21$000
Typo 7	23$000	23$200	21$700
Entradas até ás 11 horas:			*Saccas*
No dia de hoje			35.424
No dia anterior			35.424
Em egual data de 1923			31.560
Existencia			
No dia de hoje			754.616
No dia anterior			786.497
Em egual data de 1923			2.256.000
Embarques:			
Para a Europa			17.315

SANTOS, 26 de janeiro.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	27$150	26$500
Para fevereiro	25$800	25$875
Para março	24$500	24$225
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		56.000
No dia anterior		24.000

S. PAULO, 26 de janeiro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 37.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 26 de janeiro.
As entradas, hoje, de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 27.000 no mesmo dia do anno passado:

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	8.000
Santos	18.000	17.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de janeiro.
O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 a 16 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No americano a termo, baixa de 12 a 16 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.22	20.26
Maceió "Fair"	20.22	20.26
American "Fully" Middling	19.78	19.81
Opções:		
Para janeiro	19.49	19.61
Para março	19.58	19.64

LIVERPOOL, 26 de janeiro.
O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 16 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.54	19.70
Para maio	19.57	19.75

NOVA YORK, 26 de janeiro.
O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. Os altistas realizam. Baixa de 2 a 22 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	33.75	
Para outubro	28.03	28.05

NOVA YORK, 26 de janeiro.
O mercado do algodão para o disponivel manteve-se normal, devido a avisos de Liverpool. Alta de 7 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	33.66	33.42
Para outubro	28.10	28.03

PERNAMBUCO, 26 de janeiro.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
No dia de hoje	700
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	64.100
No dia anterior	63.400
Embarques:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	90$000
Compradores	80$000	87$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	6.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.402.000
No dia anterior	2.383.000
Existencia	
No dia de hoje	146.000
No dia anterior	127.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	17$000 a 17$000
Dia anterior	nicot. nicot.
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	nicot. nicot.
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 16$000
Dia anterior	15$800 a 16$000
Demeraras:	
Hoje	nicot. nicot.
Dia anterior	nicot. nicot.
Terceira sorte:	
Hoje	nicot. nicot.
Dia anterior	nicot. nicot.
Somenos:	
Hoje	nicot. nicot.
Dia anterior	nicot. nicot.
Brutos seccos:	
Hoje	14$000 a 14$400
Dia anterior	13$100 a 13$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de janeiro.
O mercado do trigo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 5 cent., cotando-se em pesos papel, por 100 kilos:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	10.85	10.80
Para abril	10.90	10.85

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado do cambio abriu e funccionou, hontem, em melhores condições de firmeza, com os bancos mais accessiveis, porque não accusava procura para novas tomadas de letras. O Banco do Brasil iniciou os saques a prazo a 6 3/8 d. e a vista a 6 9/32 d. Os outros operavam a 6 5/16 e 6 11/32 a prazo e de 6 1/4 a 6 5/16 a vista. As letras particulares cotavam-se a 6 3/8 e 6 13/32 d. Em seguida declarou-se o mercado firme e em alta, pois os bancos passaram a fornecer letras a 6 3/8 d., com alguns negocios a 6 13/32 d. Corriam para o particular as taxas de 6 7/16 e 6 15/32 d.

Permanecia o mercado assim bem inspirado, mas, no decurso dos trabalhos revelou-se fraco e o bancario desceu a 6 5/16 e 6 9/32 d. Por ultimo, porém, era melhor a sua posição, pois, os bancos passaram a sacar a 6 5/16 e 6 11/32 d. Com dinheiro a 6 13/32 d. e assim fechou bem collocado e firme.

Os soberanos cotam-se a 43$500 e 44$ e a letra-papel de 38$000 a 38$500.

O dollar regulou de 9$040 a 9$100 a vista e de 8$960 a 9$070 a prazo.

Cotou-se a corôa de 155$ a 180$ por milhão e o marco a 1$000 por bilhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 5/16 a	6 11/32
Libra	38$019 a	37$832
Paris	$403 a	$407
Nova York	8$960 a	9$070
A' vista:		
Londres	6 1/4 a	6 5/16
Libra	38$400 a	38$019
Paris	$405 a	$410
Portugal	$280 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$180
Italia	$393 a	$400
Nova York	9$040 a	9$100
Hespanha	1$145 a	1$170
B. Aires (papel)	2$950 a	3$000
B. Aires (ouro)	6$750 a	6$800
Montevidéo	7$100 a	7$500
Suecia	2$360 a	2$390
Noruega	—	1$270
Dinamarca	—	1$480
Hollanda	3$360 a	3$420
Suissa	1$560 a	1$580
Syria	—	$408
Belgica	$367 a	$375
Japão	4$051 a	4$100
Vales:		
Vales café	$408 a	$410
Vales-ouro, por 1$	—	4$970
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 7/32 a	6 9/32
Sobre Paris	$408 a	$415
Sobre N. York	9$080 a	9$150

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	6 21/64 a	6 17/64
Sobre Paris	$406 a	$403
Sobre Italia	—	$396
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$270 a	$290
Sobre Belgica	—	—
Sobre Hespanha	—	1$155
Sobre Suissa	—	1$575
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$269
Sobre N. York	—	9$090
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	—
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$977
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$372
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.15 1/2
Sobre Rumania	—	$050
Extremos:		
Bancario	6 9/32 a	6 13/32
C. Matriz	6 1/4 a	6 3/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$360
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 4$070 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se a vista nesse banco a 9$100 e a prazo a 9$070.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento pequeno de negocios. Estes versaram ainda na sua maioria sobre as apolices geraes e municipaes, papeis estes que ficaram em posição estavel, com os preços em attitude menos animadora.

Os papeis de bancos regularam sem interesse, mesmo porque não accusavam negocios de maior monta. Os demais em actividade estiveram sem maiores vendas, assim fechando a Bolsa de Titulos em condições apathicas.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES GERAES

Uniformizadas, 5 °/°	57 a 793$000
Uniformizadas, 5 °/°	5 a 795$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	47 a 747$000
De 1:000$, nom.	310 a 748$000
De 1:000$, port.	20 a 698$000
De 1:000$, port.	12 a 699$000
De 1:000$, port.	2 a 700$000
De 1:000$, caut.	500 a 680$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	110 a 160$000
Emp. 1906, port.	10 a 161$000
Emp. 1906, nom.	7 a 170$000
Emp. 1914, port.	20 a 160$000
Emp. 1920, port.	30 a 151$500
Dec. 1.535, 7 °/°	80 a 167$000
Bello Horizonte	30 a 155$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 7 °/°	12 a 97$000
Minas, 1:000$	6 a 750$000
Bancos:	
Portuguez, c/ 50 °/°	25 a 78$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom.	1 a 470$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	75 a 198$000
America Fabril	17 a 199$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas	800$000	794$000
Div. Emissões	748$000	747$000
Div. Emissões, port.	699$000	698$000
Div. Emissões, port.	690$000	680$000
Obrig. do Thesouro	965$000	963$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 4 °/°	98$000	96$500
E. da Parahyba	—	92$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1914, port.	—	161$000
De 1906, port.	161$000	—
De 1917, port.	—	151$500
De 1920, port.	—	151$500
Dec. n. 1.550	—	175$000
Dec. n. 1535	167$500	166$000
Dec. n. 1.622	165$000	—
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	73$000	72$500
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	390$000	388$000
Func. Publicos	64$000	—
Lavoura	55$000	—
Commercial	220$000	—
Commercio	—	175$000
Mercantil	—	400$000
Portuguez, port.	181$000	—
Portuguez, nom.	—	190$000
Companhia de Tecidos:		
Corcovado	170$000	162$000
Confiança	260$000	—
Prog. Industrial	—	365$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	400$000	330$000
Alliança	270$000	—
Brasil Industrial	455$000	445$000
America Fabril	360$000	—
Manufactora	—	243$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	1:580$	—
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	98$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	42$000	38$000
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	400$000	—
D. de Santos, nom.	475$000	—
Diamantifera	—	5$000
Araranguá	—	30$000
Loterias	65$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	285$000
Melh. Maranhão	—	70$000
DEBENTURES		
America Fabril	199$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	158$000	148$000
Corcovado	198$000	195$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Prog. Industrial	—	182$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	198$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	182$000
Mercado Municipal	208$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	198$000	—
Magéense	—	180$000
Fiat-Lux	—	198$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 26:

Em ouro	193:017$330
Em papel	152:306$395
Total	345:323$725
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	6.617:357$314
Em egual periodo de 1923	4.558:085$684
Differença a maior em 1924	2.059:271$630

— Foi encaminhado á consideração do ministro da Fazenda, o recurso interposto pela Companhia Siderurgica Belgo-mineira, do acto que a obrigou a recolher aos cofres publicos a importancia relativa a multa que lhe foi imposta por divergencia de qualidade verificada na mercadoria que a mesma submetteu a despacho.

— Tambem foi submettido á consideração do ministro da Fazenda, o recurso interposto por José Cerqueira, do acto que o condemnou ao pagamento de direitos dobrados e mais 10 °/° de expediente, sobre 50 kilos de tecido de seda em peça e 33 kilos e 500 grammas de confecções tambem de seda, encontradas em duas malas das nove que se compunha a sua bagagem, quando aqui chegou como passageiro de 1ª classe á bordo do vapor francez "Mosella".

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	15:647$500
De 1 a 26 do corrente	894:275$800
Em egual periodo do anno passado	880:663$800
Differença para mais em 1924	13:612$000

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo	2$010
Alcool, kilo	1$200
Aguardente, kilo	$900

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, dia 28, ás 13 horas.

Banco Commercial dos Varegistas, dia 28, ás 15 horas.

Sublocadora de Immoveis do Districto Federal, dia 30, ás 13 horas.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, dia 2 de fevereiro, ás 15 horas.

Banco Hespanhol del Rio de La Plata, dia 2 de fevereiro, ás 15 e 30.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", dia 2 de fevereiro, ás 16 horas.

Banco do Districto Federal, dia 5 de fevereiro, ás 19 horas.

Companhia Perfumaria Beija-Flor, dia 5 de fevereiro, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Marques Leão & C., dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Eugen Urban & C., dia 11 de fevereiro, ás 13 horas.

Fallencia de Santos Filho, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Concordata de Braun & C., dia 6 de fevereiro, ás 14 horas.

Concordata de José M. Alves, dia 6 de fevereiro ás 14 horas.

Fallencia de Raul Novaes & C., dia 16 de fevereiro, ás 14 horas.

Fallencia de Gabriel Pedro & Irmão, dia 18 de fevereiro, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Energia Electrica.

Empresa Brasileira de Diversões.

Companhia Italo Brasileira de Cimento Armado.

Companhia Centros Pastoris, até o pagamento do dividendo.

Estado do Rio de Janeiro (Apolices), até o dia 31.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, até o dia 2.

Companhia America Fabril, até o dia 28.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, até o dia 28.

Companhia Petropolitana, até o dia 28.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Dia 28 — Primeiro batalhão de caçadores, para o fornecimento de alfafa, capim, milho e sal.

1º Batalhão de Engenharia, para o fornecimento de artigos de expediente, livros para a escola regimental, roupa de cama, lavagem de roupa, remonte de calçado, conservação do arrelamento, illuminação, conservação e substituição de moveis e colchões, ferragem, curativos de animaes, louças, limpeza de armamento, combustiveis, lubrificações e utensilios de asseio.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Bauru', para o fornecimento de aros e eixos para locomotivas, carros e vagões, durante o corrente anno.

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o corrente anno, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos 10 a 23.

Departamento Nacional de Saude Publica, para a venda de material inservivel da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Contadoria Central da Republica, para o fornecimento de diversos artigos.

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação a respectiva cotação official na Bolsa, as acções nominativas e da Companhia Energia Electrica Rio Grandense, em numero de 30.000 do valor nominal de 100$000 cada uma, com 50 por cento de entradas realizadas representativas do seu capital social de Rs. 3.000:000$000.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, 28, dividendo, 3$000.

Companhia Constructora do Brasil, dividendo 12 °/°.

Companhia Usinas Nacionaes, 11º dividendo, 10$000.

Companhia Força e Luz de Palmyra, 5º dividendo, 6$000.

A mesma, juros 8 °/°, 6$000 por debentures.

Banco de Credito Geral, 11º dividendo 8 °/° e bonus de 4 °/°.

Companhia Tijuca, 28º dividendo do 2º semestre, 12$000 por acção.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, 25 °/° dividendo, 15$000 por acção até 28 do c..

O Credito Popular, 14º dia, 3$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, 11º dividendo 12$000 por acção, até 29 do corrente.

Banco de Hespanha e Brasil, dividendo 7 °/°.

S. A. Fabrica Brasileira de Lanificio Petropolis, até 30 do corrente, 6 °/°, 6$000 por acção.

Fabrica de Tintas Confiança, dividendo.

Companhia Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, juros de debentures.

Companhia Mineira de Laticinios, 6º dividendo, 14$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, dividendo 21$000 por acção.

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo 12$ por acção.

Companhia Petropolitana, dividendo 20 °/°.

Companhia Ideal Armazens Geraes, dividendo 12$000 por acção.

Fallencias e concordatas

SALIM HANNA & IRMÃO e fallencia de Gabriel Pedro & Irmão. — Por equivoco, publicamos nesta secção, edição do ante-hontem, uma nota em que apparece como fallida a firma Salim Hanna & Irmão. Trata-se, porém, da fallencia de Gabriel Pedro & Irmão, requerida justamente pela firma Salim Hanna & Irmão. Fica, assim, desfeito o engano.

— Requereu concordata preventiva, no Juizo da Quinta Vara Civel, por não poder satisfazer, de prompto e integralmente, os seus compromissos a firma Salomon Mitchinik.

— Os commerciantes, F. Reis & C., encontrando-se em difficuldades para solver, immediata e integralmente, os seus creditos, impetraram no Juizo da Sexta Vara Civel, uma concordata preventiva.

— No Juizo da Sexta Vara Civel, os credores Gonçalves Vianna & C., requereram a fallencia de J. A. Baptista.

— O juiz deferiu o pedido, de Oswald Wagner, socio da firma fallida Wagner & Bastos, para a convocação de seus credores, aos quaes pretende propôr uma concordata para pagamento de 10 °/° por saldo de seus creditos.

O juiz deferiu, mandando expedir editaes e designando o dia 6 de fevereiro, ás 13 horas, para realização da assembléa.

— O juiz deferiu o pedido do socio da firma, Mario Braune, o qual requereu a convocação de seus credores para que estes deliberem sobre uma concordata extinctiva.

A proposta em questão offerece, em nome da firma, o pagamento de 5 °/° por saldo dos creditos, sessenta dias após a contar da data da sentença homologatoria.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café esteve, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em declinio mais pronunciado, porque a procura era moderada e os negocios se faziam com a maior difficuldade. Assim, os vendedores tiveram de transigir, descendo o typo 7 á base de 29$ por arroba.

Correram os negocios em pequena escala, tanto que na abertura foram collocadas apenas 1.814 saccas e á tarde quasi não se verificou movimento de importancia, tendo regulado o mercado muito paralysado.

Com effeito, fecharam-se mais 260 saccas, no total de 2.074 ditas. O mercado, em consequencia disso, ficou em condições puramente nominaes.

Tambem o movimento na Bolsa, sobre operações a termo esteve sem interesse, tendo as operações regulado em condições variaveis.

Verificou-se no mercado disponivel entradas mais activas, continuando, porém, animados os embarques.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 25

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.502
Pela Maritima	1.800
Por Alfredo Maia	—
Por cabotagem	—
Total	12.302
Desde o dia 1º	246.539
Média	9.861
Desde 1º de julho	2.417.432
Média	11.566
Em egual data de 1923	1.917.980
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.693
Para a Europa	16.972
Por cabotagem	1.255
Para o Rio da Prata	574
Total	20.494
Desde o dia 1º	300.194
Desde 1º de julho	2.933.091
Em egual data de 1923	2.257.014
Existencia:	
No mercado	231.953
Em egual data de 1923	1.350.346

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	33$100
Typo 4	32$100
Typo 5	31$100
Typo 6	30$100
Typo 7	29$600
Typo 8	29$100
Vendas (saccas)	4.167

Mercado estavel.

Pauta	1$930

NO DIA 26

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.814
A' tarde	260
Total	2.074
Preços pela arroba:	
Typo 7	29$000
Typo 7 1923	30$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	*Vend.*	*Compr.*
Abertura		
Janeiro	28$300	28$400
Fevereiro	28$000	28$500
Março	28$050	28$000
Abril	27$600	27$450
Maio	27$400	27$000
Junho	28$450	26$250
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Janeiro	29$300	28$500
Fevereiro	28$700	28$000
Março	27$600	27$500
Abril	27$100	27$150
Maio	27$250	26$850
Junho	26$400	26$150
Mercado calmo.		
Na 1ª Bolsa		49.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		51.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	104
Ornstein & C.	560
E. Johnston & C.	3.422
Para Amsterdam:	
Hard Rand & C.	381
Theodor Wille & C.	269
E. Johnston & C.	1.764
Para Baltimore:	
Castro Silva & C.	250
E. Johnston & C.	600
Theodor Wille & C.	1.500
E. G. Fontes & C.	2.000
E. Johnston & C.	400
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	860
Para o Havre:	
Grace & C.	500
Ornstein & C.	500
Para Copenhague:	
E. Johnston & C.	625
Para os portos do Norte	
Fraga & Irmão	70
Serafim Fernandes	205
Para os portos do Sul:	
M. Kinlay & C.	50
Theodor Wille & C.	30
Serafim Fernandes	185
Total	14.812

ALGODÃO

Eram de regular estabilidade as condições do mercado de algodão, que funccionou, hontem, com um movimento activo de entradas e sem maiores entregas. Tambem não havia procura de interesse, mas, mesmo assim as cotações se conservavam sem alteração de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	72$000 a 74$000
Primeiras sortes	70$000 a 72$000
Medianos	68$000 a 70$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	802
Saidas	511
Existencia	24.147

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, ainda com as cotações sustentadas e inalteradas. As suas tendencias eram ainda de baixa, pois, os negocios corriam destituidos de interesse sobre o disponivel. Na Bolsa, porém, registraram-se vendas a prazo de vulto regular, tendo sido mantidas as opções.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	75$000 a 77$000
Terceira Sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	63$000 a 64$000
Demeraras	67$000 a 70$000
Mascavinho	67$000 a 70$000
Mascavo	58$000 a 62$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	500
Saidas	4.401
Existencia	119.686

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Janeiro	78$500	76$500
Fevereiro	73$200	73$000
Março	72$200	72$000
Abril	70$400	69$000
Maio	69$100	65$500
Junho	65$800	64$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	79$000	77$000
Fevereiro	74$000	72$900
Março	71$800	71$000
Abril	70$000	69$000
Maio	69$000	68$800
Junho	65$000	65$100
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		17.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		17.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$100 a	6$400
Regular	5$600 a	6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	780$000 a	800$000
De 38 grãos	750$000 a	760$000
De 36 grãos	720$000 a	730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,35 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,35 litros:

Por caixa	—	34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	440$000 a	450$000
De Angra dos Reis	460$000 a	470$000
De Paraty	480$000 a	490$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$450 a	2$500
Lata de 1 kilos	2$500 a	2$550
Lata de 20 kilos	2$150 a	2$300
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$400 a	2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a	2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a	2$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$350 a	2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a	2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	38$000 a	38$200
Buda Nacional	41$000 a	41$200
Nacional	39$000 a	39$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	23$000 a	25$000
Misturado e regular	21$000 a	22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1/2 rezes, 2 1/8 vitellos, e 3 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 65 rezes, 3 vitellos e 3 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	529
Vitellos	100
Porcos	117
Carneiros	31

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 498 rezes, 86 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.086 rezes, 157 vitellos e 321 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 462 1/2 rezes, 95 1/2 vitellos, 462 1/2 porcos e 31 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$200 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	3$000 a 3$200

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	56$000 a	60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a	50$000
Especial	54$000 a	56$000
Superior	50$000 a	52$000
Bom	43$000 a	49$000
Regular	42$000 a	46$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$640
Refinado de 2ª	—	1$500
Refinado de 3ª	—	1$330

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	140$000 a 150$000
Superior	130$000 a 135$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$300 a	$400

BANHA

Por kilo:

Especial	2$400 a	2$600

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	2$000 a	2$200

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$800 a	3$000
Especial	2$500 a	2$700
Superior	2$300 a	2$400
Regular	2$100 a	2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	27$000 a	27$800
De 2ª qualidade	26$000 a	26$000
De 3ª qualidade	23$000 a	24$000
Grossa	20$000 a	21$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	38$000 a	40$000
Preto regular	32$000 a	36$000
Mulatinho	40$000 a	55$000
Branco commum	55$000 a	65$000
Manteiga	50$000 a	52$000
Côres não especificadas	30$000 a	50$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	21$000 a	23$000
Misturado e regular	20$000 a	20$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$300 a	1$300

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Ellerdale" — Descarga de carvão.

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Niedervald" — Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe" — Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 3 (mixto C) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Bronte" — Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Strabo".

Interno 7 — Vapor americano "Robin Hood" — Embarque de manganez.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Forbin". Descarga de cimento para o armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Paraná" — Descarga de cimento para o armazem 1.

Interno 9 — Vapor italiano "Proteo" — Descarga de carvão.

Interno 9 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor inglez "Sambre" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor francez "Ango" — Embarque de minerio.

Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor inglez "Barsehall" — Recebendo carga.

Interno 16 — Vapor sueco "Balboa".

Interno 16 (mixto A) — Vapor inglez "Holbein".

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Pacific" — Descarga de cimento para o armazem 1.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

De Bordeaux — o paquete francez "Lutetia".

De Genova — o paquete italiano "Pincio".

De Liverpool — o paquete inglez "Holbein".

De Tampico — o vapor inglez "San Fernando".

De Santos — o vapor nacional "Oyapock".

De Buenos Aires — o vapor francez "A. Troud".

De Laguna — o vapor nacional "Cte. Lourenço".

De Genova — o paquete italiano "Regina d'Italia".

SAIDAS NO DIA 26

Para Buenos Aires — os paquetes francez "Lutetia", italiano "Pincio" e inglez "Holbein".

Para Paranaguá — o paquete nacional "Antonina".

Para Corumbá — o paquete nacional "Martinho".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata e escs. — "Zeelandia"	27
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	27
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	27
Amsterdam e escs. — "Flandria"	28
Bremen e escs. — "Weser"	28
Nova York — "Vandyck"	28
Portos do Norte — "Campinas"	28
Rio da Prata — "Werra"	29
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	29
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	29
Bahia e escs. — "Cte. Miranda"	29
Pará e escs. — "P. de Moraes"	30
Liverpool — "Oropesa"	30
Hamburgo e escs. — "Holm"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Rio da Prata — "Belvedere"	31
Nova York — "W. World"	31
Fevereiro:	
Portos do Norte — "Ceará"	1
Rio da Prata — "Groix"	1
Rio da Prata — "Canadá Maru"	3

VAPORES A SAIR

Cabedello — "Itaquassu"	27
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	27
Portos do Norte — "Maranguape"	27
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	27
Porto Alegre e escs. — "Commandante Alcidio"	27
Portos do Sul — "Icarahy"	28
Mossoró e escs. — "Tibagy"	28
Pará e escs. — "Itajubá"	28
Portos do Sul — "Itapura"	28
Portos do Sul — "Icarahy"	28
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Laguna e escs. — "Miranda"	28
Rio da Prata e escs. — "Flandria"	28
Rio da Prata — "Weser"	28
Rio da Prata e escs. — "Vandyck"	28
Hamburgo e escs. — "Antonio Delfino"	29
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	29
Bremen e escs. — "Werra"	29
Rio da Prata e escs. — "Cap Norte"	29
Portos do Pacifico — "Oropesa"	29
Pará e escs. — "Macapá"	30
Aracajú — "Itapacy"	30
Portos do Pacifico — "Oropesa"	30
Rio da Prata e escs. — "Nictheroy"	30
Nova York e escs. — "Atalaia"	30
Pará e escs. — "Aracaty"	30
Parahyba e escs. — "Iris"	30
Paysandu' — "P. de Moraes"	31
Portos do Sul — "Campinas"	31
Trieste e escs. — "Belvedere"	31
Rio da Prata — "Holm"	31
Caravellas — "Sumará"	31
Portos do Sul — "Itatinga"	31
Fevereiro:	
Ponta d'Areia — "Iraty"	1
Havre e escs. — "Groix"	1
Rio da Prata — "W. World"	1
Recife — "Itapema"	1
Portos do Norte — "C. Salles"	3
Hamburgo — "Curvello"	3

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A excursão da "Companhia Ottilia Amorim nos Estados do Sul"

O SEU ELENCO E O SEU REPERTORIO

Com os espectaculos de hoje, em vesperal e á noite, encerra a companhia Ottilia Amorim a brilhante série de espectaculos que vinha ha mais de um anno realizando no Recreio.

Fundada sob os melhores auspicios a 11 de dezembro de 1922, ali se tem conservado até hoje, amparada pelo publico, a quem offereceu uma longa e interessante temporada, só agora encerrada por ter que embarcar a companhia para o Sul depois de amanhã.

Viajará a companhia, que se deverá apresentar ao publico de Porto Alegre, no theatro Carlos Gomes, com todo o seu pessoal, repertorio e excellente material artistico, inclusive a artistica "passerele", cujo emprego constituirá uma novidade para as platéas do Sul.

O elenco artistico segue assim composto: director de scena e ensaiador, o actor sr. João de Deus; maestro director de orchestra, composta de 16 figuras e "jazz-band", sr. Bernardo Vivas; actrizes: sras. Ottilia Amorim, Manuela Matheus, Candida Palacio, Adelaide Santos, Judith Vargas, Maria Mattos, Maria Vidal, Clementina Gonçalves, Julia de Abreu e Carmen de Oliveira; actores: srs. José Loureiro, João Martins, J. de Deus, J. Figueiredo, Cesar Marcondes, Agostinho de Souza, J. Mattos, Ernesto Cardoso, Paschoal Americo, Ignacio Brito e F. Corrêa; ponto, sr. Mario Ullos; contra-regra, sr. Francisco Corrêa; machinista, sr. Osorio Zalut; secretario da empresa, sr. Augusto Porto e 18 coristas e bailarinas completam o quadro do pessoal. O repertorio todo novo e escolhido, representado durante o anno de permanencia da companhia no Recreio e ainda composto de peças de successo, é o seguinte: **Pennas de pavão** (que será a peça de estréa); **Carta de prego, Coco de respeito, Não posso me amofinar, Vêr, ouvir e calar..., São da raia, Posso desabafar?, Nós pelas costas, Mauricio e Nicanor, A maçã, Meu bem, não chora; A escripta é outra, Aguenta Felippe, Foi ella que me deixou, Tim-tim por tim-tim, No reino do céo** (revistas todas de grande encenação.) Burletas: **Zé dos pacotes, Capital Federal, Zinha de Cascadura, O Rio alegre, Cabocla Bonita, Minha terra tem palmeiras, Vida apertada, O frade da Brahma, Mulata do cinema, A botica do Anacleto, Fóra dos trilhos, Praia do Leme, Flor do mal,** (burleta). Encenará ainda as revistas **O riso** e **Conheceu, papudo?** de grande espectaculo e em época propria o drama sacro, **O Martyr do Calvario.**

No sul visitará a companhia Ottilia Amorim, successivamente, as cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Dará após uma série de espectaculos em Curityba, de onde se transportará para S. Paulo, realizando temporadas em Santos e na capital paulista.

E, terminada ahi a excursão, tornará então ao Rio, reapparecendo no Recreio com repertorio novo.

UMA INTERESSANTE VESPERAL NO RECREIO

De viagem para o Rio Grande do Sul, realiza hoje os seus ultimos espectaculos no Recreio a Companhia Ottilia Amorim.

O espectaculo da "matinée", porém, obedecerá a um programma excepcional, visto ser o mesmo realizado em recita artistica do actor sr. Cesar Marcondes, um dos bons elementos daquella companhia.

Serão levadas á scena a revista "Pennas de Pavão", que tão accentuado exito logrou e a peça dramatica, em 1 acto, "Martha", em que tem a sra. Ottilia Amorim um bom trabalho.

A isso seguir-se-á um grande acto de variedades, com o concurso de artistas da Companhia e de outros theatros, que serão apresentados pelo conhecido "cabaretier" carioca sr. Julio de Moraes.

Como se vê, será uma festa que promette ser divertidissima e á qual, certamente, não faltará numeroso publico.

A' noite, festejar-se-á a 100ª representação de "Pennas de Pavão".

AS RECITAS DE ERMETE ZACCONI

A partir de amanhã, depois das 11 hôras, estarão á venda, na bilheteria do Lyrico, as localidades para os dois unicos espectaculos que dentro em pouco serão realizados nesta capital pelo eminente actor Ermete Zacconi, nos dias 2 e 3 de fevereiro proximo.

Pelas localidades serão cobrados preços relativamente populares, pois foi pensamento da empresa proporcionar, desse modo, á toda gente, o feliz ensejo de vêr e de applaudir o grande artista italiano, que se alinha no presente entre os maiores vultos da scena mundial.

A PREMEIRA DE "O TRUC DO BALTHAZAR"

Foram marcadas definitivamente para depois de amanhã as primeiras representações, no Trianon, da comedia "O truc do Balthazar".

Conforme nós já o declaramos aqui, trata-se de uma peça cujo valor assenta no seu feitio comico, o que é uma traducção e adaptação do original estrangeiro, feitos pelo dr. Duarte Ribeiro.

Quanto á sua montagem, mise-en-scène e interpretação, são de molde a não deixar nada a desejar, segundo informações até nós chegadas.

VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Os espectaculos de variedades e attracções que, já ha dias, vem o Palacio Theatro offerecendo ao publico, continuam a ter frequencia diaria numerosa.

E' que os programmas são organizados a capricho e as funcções são dadas a preços populares.

Para hoje annuncia-se, na parte cinematographica, dois novos films, ambos interessantissimos, obedecendo os espectaculos da vesperal e da noite a dois optimos programmas.

Para amanhã promette-nos a empreza o lindo film "Mulher tempestuosa", por Norma Talmadge e novos numeros de attracção e variedades.

NOSSO NOVO FOLHETIM

Estando prestes a terminar o nosso folhetim

"O HOMEM INVISIVEL"

uma das obras-primas de Wells, e que marcou época na actual literatura ingleza, iniciaremos breve a publicação de interessantissimo romance policial

"O CRIME DE GRAMERCY-PARK"

da autoria de A. K. Greene, ao qual os nossos leitores darão, por certo, a mesma benevola acolhida que aos demais têm precedido. Continuando a série tão selecta dos seus folhetins, O JORNAL ufana-se de proporcionar a seus leitores o conhecimento de obras literarias de real merecimento, vertidas para o portuguez por uma das suas mais antigas collaboradoras, e dignas, em verdade, da carinhosa attenção com que são lidas.

"O CRIME DE GRAMERCY-PARK"

não desmentirá a tradição dos seus predecessores, e é com palpitante curiosidade que lhe hão de seguir os leitores o lento desvendar do mysterio aliciador, por entre as peripecias multiplas em que se desenrola a acção e, inesperadamente, se precipita o desfecho.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE, NO JOÃO CAETANO

A Sociedade de Concertos realiza, hoje, ás 15 horas, no theatro João Caetano (ex-S. Pedro), um grande concerto symphonico popular, sob a regencia do maestro sr. Francisco Braga.

Será executado um magnifico programma, que está assim organizado: Carlos Gomes, protophonia da opera "Fosca"; E. Grieg, dansas symphonicas, em quatro tempos; H. Oswald-Bebe S'endort, "Berceuse" (corda solo); L. Sinigaglia, "Dansa Piemonteza", op. 31, n. 1; Liszt, Tasso, "Poema symphonico", n. 2.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

No salão do Instituto Nacional de Musica realiza, hoje, ás 16 horas, a Sociedade de Cultura Musical, mais um concerto, em que tomam parte as professoras, senhorita Heloysa Figueiredo e sra. H. Guerra Mandim e o professor sr. Newton Padua.

Serão executadas composições de Ariosti, Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Chopin, Saint Saens, Rachmaninoff e Van Goens.

O CINEMA

Programmas novos

"UMA FILHA DOS DEUSES", NO ODEON

Não ha quem se não detenha embevecido ante o nu' esthetico, não ha quem, ante uma esculptura perfeita se não demore a admirar-lhe as formas bem talhadas. O que se poderá dizer, então, de um corpo de mulher, perfeito, de formas vivas, na exhibição evocadora das curvas de uma estatua que se diria esculpida por Praxiteles ou por Michelo Angelo?

Esse corpo é o de Annette Kelermann que o exhibe, em plena nudez, em um lindo film. Aliás, esse film já foi visto, ha uns quatro annos, e o seu exito foi formidavel. Nem podia deixar de ser assim, ante uma visão que maravilha. Annette Kelermann surge em um enredo gracioso, que lhe dá margem para se mostrar qual é, divinamente perfeita, e na sua arte de natação em que a vemos, qual peixe, em agua limpida e transparente, em evoluções submarinas admiraveis.

Esse film, que o Odeon vae exhibir na proxima quarta-feira, intitula-se "Uma filha dos deuses".

"UMA NOITE TRAGICA", NO AVENIDA

O film da Paramount que, com o titulo "Uma Noite Tragica, será, amanhã, apresentado no Cinema Avenida, é um trabalho que se impõe por seu enredo, emocionante, bellissimo de arte e de moralidade, como pelo grupo soberbo de artistas que o interpretam, grupo que, pela sua indiscutivel importancia artistica, rarissimas vezes se encontra reunido em um film. Basta attentar nos seus nomes para se avaliar do merecimento do film que vae constituir um dos melhores espectaculos da semana. Ali encontramos artistas do valor de Robert Warwick, Monte Blue, Noah Percy, Robert Cain e outros de não menor renome. "Uma Noite Tragica" é, ademais disso, uma pellicula de grandes e commoventes situações dramaticas, tendo a mais perfeita e a mais bella das interpretações.

Hoje e amanhã, o Avenida dar-nos-á as ultimas exhibições de "A Leoparda", o film Paramount que tão grande successo obteve durante a semana que hoje finda.

Cinematographia

RODOLPHO VALENTINO DE NOVO NOS STUDIOS DA PARAMOUNT

Eis uma agradavel noticia para o mundo feminino carioca: Rodolpho Valentino, o heroe de tantos films admiraveis, o idolo das senhoritas, o inimitavel Julio dos "Quatro Cavalleiros", o heroe de "Sangue e areia", voltou de novo ao cinema e, como era logico, aos studios da Paramount. Valentino fará a sua "rentrée" filmando dois enredos de grande valor, tendo a Famous Players feito uma selecção extraordinaria nos elementos que o acompanham nas duas pelliculas. Esta noticia, mais que qualquer outra, demonstra que a senda progressiva da Paramount continua a ser brilhantissima e que ainda este anno teremos occasião de ver no Brasil verdadeiras maravilhas da scena muda saidas dos seus studios.

TOM MIX CONTRATADO PARA UMA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

Informações de fonte americana, dizem que Tom Mix, uma vez terminado o seu contrato com a Fox-Film, percorrerá varios paizes da America e da Europa como contratado de uma grande companhia de circo, apresentando espectaculos typicos de equitação, em que toma parte um escolhido grupo de authenticos "cow-boys".

ESTRANHO CASO EM TORNO DE UM PAPEL CINEMATOGRAPHICO

E' curioso, — diz um jornal de Nova York — o que se está passando com relação a um dos principaes papeis do "film" — "Call of the Cayon", da Paramount.

A primeira actriz indicada para interpretal-o foi Bebé Daniels, que adoeceu; substituida por Estelle Taylor, esta tambem enfermou pouco depois. E, ultimamente indicada, Marjorie Daw, teve de o deixar, pois adoecera tambem.

Encontrará agora o encenador do "film" outra artista que se sinta com coragem para enfrentar tão assustador papel?

Parece-nos que não: o meio artistico em toda a parte é grandemente superticioso.

Informações e boatos

Emquanto se prepara para a sua proxima estréa a nova companhia de revistas do Recreio, que, dirigida pelo sr. Candido de Castro, ali se apresentará a 7 do mez proximo com a revista carnavalesca — "A Folia", a empresa Rangel & Comp. fará realizar naquelle theatro uma pequena serie de espectaculos de variedades, com lutas de box e numeros de attracções, que será iniciada depois de amanhã. Dirigirá as lutas o campeão William Peters, sendo o jury composto de chronistas sportivos.

A inscripção para os "boxeurs" que desejem disputar a victoria no torneio continuará aberta até amanhã, no escriptorio do Recreio, das 13 ás 17 horas.

* * * A nova burleta do sr. Gastão Tojeiro — "A garota dos bonbons" será representada em "première", no Carlos Gomes, pela "troupe" dos ductilistas Garrido, na proxima quinta-feira.

* * * Mais alguns dias e serão dadas no Colyseu Moderno as primeiras representações da revista carnavalesca "Sapeca Yô-Yô", original do sr. Jayme Leal Tavares, que terá montagem de effeito. Para depois de amanhã annuncia o cartaz a primeira do drama "A filha do Condemnado".

ESPECTACULOS PARA HOJE EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "A pupilla de meu tio".

S. JOSE' — "Off-side".

REPUBLICA — "Como se enganam as mulheres".

RECREIO — "Pennas de pavão".

C. GOMES — "Noite de luar".

PALACIO THEATRO — Variedades.

CINEMAS

ODEON — "O brilhante azul" e "O filho do Corsario".

PARISIENSE — "O espantalho".

RIALTO — "As receitas do dr. Jack".

AVENIDA — "A Leoparda".

CENTRAL — "Alvorada rubra".

PATHE' — "Camaradas do sertão".

IRIS — "Redempção de uma alma".

PARIS — "Dentro da lei".

IDEAL — "O moço corredor".

BRASIL — "O escandalo na Academia".

HADDOCK LOBO — "Valentes da cidade".

AMERICA — "A sombra da cadeira electrica".

TIJUCA — "Destruidor de vidas".

ULTIMAS NOTICIAS

CHRONICA MUSICAL

TENOR DEL NEGRI

Confiante nos progressos que tem conseguido, graças aos seus esforços, á sua pertinacia no estudo e ao seu excellente orgão vocal, que se vae robustecendo e adquirindo vigor e volume de sonoridade, o tenor Del Negri resolveu seguir para a Europa, no empenho de continuar a carreira que abraçou com amor e enthusiasmo.

Antes de partir, entretanto, deliberou fazer as suas despedidas, offerecendo ao publico, que o tem animado com os seus applausos, um espectaculo lyrico variado, para o qual escolheu collaboradores de talento e de boa vontade, rodeando-se dos melhores elementos de que o nosso pequeno mundo musical podia dispor.

O espectaculo constou do primeiro e do terceiro actos da "Bohême", de Puccini, e do bellissimo terceiro acto da "Aida", convenientemente vestidos, ensceenados com primor, tanto quanto possivel esmerado.

E' justo mencionar em primeiro logar, a collaboração preciosa, efficaz e brilhantissima da sra. Lydia Salgado, um temperamento exuberante, apaixonado, uma voz opulenta e vigorosa, rica de colorido e uma intelligencia penetrante e viva, que lhe faz adivinhar o que porventura não haja aprendido, e lhe faculta effeitos originaes que nenhuma outra cantora realçara ainda. E' por todas essas qualidades que a sra. Lydia Salgdo se tornou uma figura indispensavel em todas as festas dessa natureza; e sua presença, em scena, onde ella actua com segurança, certa dos recursos de que dispõe, inspira confiança e anima os companheiros bisonhos, ou antes, timidos, que precisam sentir-se apoiados no valor de um collega que melhor domine a situação.

Para rival da sra. Lydia Salgado, uma Aida apaixonada e vibrante, tivemos na Amneris a sra. Wanda Rooms, com tirocinio de canto na scena e que satisfez ao auditorio.

No Amonasro vimos o sr. Asdrubal de Lima, que não é mais um inexperiente e sempre agrada.

A sra. Nanita Lutz foi muito discreta na Mimi da "Bohême", agradando egualmente, e o maestro Piergili conseguiu, da orchestra á sua disposição, os effeitos possiveis.

O tenor Del Negri, como os seus companheiros, foi muito festejado e tambem obsequiado por quantos lhe levaram com as suas palmas de despedida, os melhores votos pela sua viagem e principalmente por uma inesgotavel serie de triumphos na carreira que vae seguir com os melhores augurios.

R. B.

Aggrediu o policial

Na rua da Assembléa, á noite, um individuo de nacionalidade norte-americana, após promover desordens foi preso pelo guarda civil 586. Ao ser conduzido para o 5º districto, o desordeiro, auxiliado por outros, aggrediu ao guarda, rasgando-lhe o capote e o gorro.

Finalmente, auxiliado por outros policiaes, o desordeiro foi conduzido ao 5º districto, cujo commissario de dia mandou-o autuar em flagrante.

Disse chamar-se Peters e ser embarcadiço.

A QUESTÃO DO PACIFICO

A EXPULSÃO DE CIDADÃOS PERUANOS

WASHINGTON, 26 (A.) — A Secretaria de Estado communicou á Embaixada Chilena que recebera dos delegados peruanos incumbidos de sustentarem perante o presidente da Republica os direitos do Peru' na questão com o Chile, novos documentos referentes á expulsão de cidadãos peruanos do territorio de Tacna e Arica.

Uma conspiração communista em Wurttenberg

BERLIM, 26 (A.) — Communicam de Wurttenberg que foi descoberta uma conspiração communista, que tinha por fim derribar o governo daquelle Estado.

Noticias da Italia

ACCORDOS COMMERCIAES COM A YUGO-SLAVIA

ROMA, 26 (U. P.) — Communicam de Bari a chegada a essa cidade da commissão de peritos yugoslavos, de que fazem parte o sr. Bacitch, genro do presidente do Conselho, sr. Pasitch, e o sr. Baletiu, director das alfandegas da Yugo-Slavia. A commissão dirige-se para Roma, afim de tomar parte nas negociações dos accordos commerciaes que vão ser concluidos entre aquelle paiz e a Italia.

O PRINCIPE CAROL E MUSSOLINI

ROMA, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, recebeu, hoje, a visita do principe Carol, herdeiro do throno da Rumania.

A FEDERAÇÃO DOS HOMENS DO MAR E O ALMIRANTE CAGNI

ROMA, 26 (U. P.) — O advogado Masperi, representante de Gabriel D'Annunzio na controversia sobre a questão da Federação dos Homens do Mar, entregou hoje uma carta ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, escripta pelo poeta. Consta que nessa missiva D'Annunzio explica a attitude do almirante Cagni e dos outros commissarios.

RESTAURAÇÃO DO TUMULO DE VIRGILIO

NAPOLES, 26 (U. P.) — O governo comprou um terreno em que esta situado o tumulo de Virgilio, o qual será restaurado por meio de uma subscripção nacional.

Espera-se que o tumulo seja visitado por muitos peregrinos, por occasião do XIX centenario da morte do grande poeta.

VORONOFF EM INCOGNITO

NAPOLES, 26 (U. P.) — Consta que o celebre cirurgião Voronoff, descobridor do processo do rejuvenescimento, acha-se descansando nesta cidade, sob o nome de Theodore Juke.

O dr. Voronoff realiza excursões diarias, mas segundo se diz não fez nenhuma operação.

OS PRIMEIROS DA ITALIA E DA YUGO-SLAVIA

ROMA, 26 (U. P.) — Após a conferencia com o primeiro ministro da Yugo-Slavia, sr. Pasitch, o presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini offereceu um almoço ao distincto hospede.

A entrevista durou duas horas, tomando parte, além do sr. Mussolini, o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Contarini, e diversos technicos.

OS ADVOGADOS MORTOS NA GUERRA

PALERMO, 26 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Oviglio, e o ex-presidente do Conselho, sr. Orlando, chegaram hoje a esta cidade, afim de assistirem á inauguração da placa commemorativa dos advogados mortos na guerra.

UMA SEGUNDA CONFERENCIA ITALO-YUGO-SLAVA

ROMA, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, realizou, hoje, uma segunda conferencia com o chefe do governo da Yugo-Slavia, sr. Pasitch.

A' tarde, após a entrevista foi annunciado que o accordo sobre Fiume comprehende a questão da estrada de ferro que se conservára sobre o Recin.

Uma consequencia da situação européa

BELGRADO, 26 (U. P.) — O jornal do governo "Stmupravа" declara, hoje, que o accordo italo-yugoslavo é a consequencia da situação decorrente da situação européa, em face da divergencia entre a França e a Inglaterra, a respeito da Russia e da Allemanha.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

AMNISTIA AOS REVOLUCIONARIOS

LISBOA, 26 (A.) — Foi dado parecer favoravel ao projecto de amnistia aos implicados na ultima revolução.

A Camara deverá occupar-se desta materia na sua primeira sessão.

Nova linha entre Bremen e a America do Sul

BERLIM, 26 (U. P.) — O novo navio do Lloyd Allemão, "Serra de Cordoba", inaugurou o serviço da nova linha entre Bremen e os portos da America do Sul.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.) — Na sessão da Camara Municipal o sr. Orlando Prado, pronunciando algumas palavras para mostrar a importancia da radiotelegraphia, justificou o seguinte projecto:

Art. 1.º Fica concedido á Sociedade Radio Educadora Paulista, com séde nesta capital, um auxilio em dinheiro de cem contos de réis, para installar e manter em S. Paulo, uma estação transmissora "Broadcasting", para divulgar noticias, audições, conferencias, cotações de mercadorias de titulos, etc.

Art. 2.º O auxilio a que se refere o art. 1º só se tornará effectivo quando o material adquirido para a installação tiver sido embarcado no estrangeiro.

Art. 3.º Para a execução da presente lei, o prefeito fará as operações de credito necessarias.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

O MOVIMENTO DOS NOCTURNOS DA CENTRAL

S. PAULO, 26 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para essa capital os srs. Jerson Alvim, dr. Luiz Calaza, Olympio Campos, Humberto Reis Costa, José Montenegri, F. Teixeira Mendes, Olival Costa, Mario Faria Leite, Oswaldo Faria Leite e J. Diniz.

— Pelo segundo nocturno seguiram os srs. dr. Moreira da Cunha, Nicesio Mesquita Junior, José Gonçalves Pereira da Costa, Agapito Costa, dr. Americo Monjardino, Luiz Romeiro, B. Pinto Moreno, Mauricio Bruno, Francisco Moura Coutinho, dr. J. Gelmoour, José Nogueira Aquino, Affonso Corrêa, L. Sampaio Freire, Norberto Freire, Seraphim Silva Vargas e familia e João Gomes Ferreira.

— Pelo comboio de luxo seguiram os srs.: deputado Carlos Garcia, Pedro Italo, C. A. Barthon, Raul Gomes da Silva, Felinto Braga, Raphael Gutierrez, dr. Leandro Cavalcanti, dr. Augusto Simões e familia, dr. Abrahão Ribeiro, Francisco Serrador, Ruy da Costa, dr. J. B. de Almeida, Francisco Martins Ferreira Junior, A. A. Lacazette e Diamantino Rodrigues.

ALVEJOU A ESPOSA, SUICIDANDO-SE EM SEGUIDA

S. PAULO, 26 (A.) Joaquim Pereira de Cunha, aspirante a official da Força Publica do Estado, ha cerca de 9 annos conheceu, quando ainda era soldado, Maria José, de 14 annos de edade, pela qual se apaixonou. Uniram-se, tendo legalizado a sua união, ha quatro annos trás.

Com o correr do tempo, Joaquim Pereira da Cunha apaixonou-se por outra mulher, de nome Luiza Soares, pedindo-a em casamento.

Tentou, então, devorciar-se de Maria José, estando o processo em vias de liquidação.

Maria José, entretanto, não concordára com a resolução tomada por seu marido e sabendo de seus novos amores, resolveu communicar tudo a Luiza Soares. Esta abriu-se com Joaquim Pereira da Cunha, mostrando-lhe a impossibilidade da realização de seu casamento.

Joaquim, indignado, voltou á casa, hontem, tentando assassinar Maria José, no que foi impedido. Apparentando calma e arrependimento pelo seu acto, dormiu, e hoje, quando Maria José preparava café, alvejou-a com quatro tiros, que a feriram no braço esquerdo, nas costas e no seio esquerdo. Banhada em sangue, Maria caiu e, julgando havel-a assassinado, Joaquim voltou a arma contra si, suicidando-se com um tiro no ouvido esquerdo.

O cadaver de Joaquim Pereira foi removido para o Necroterio, tendo sido Maria José internada na Santa Casa de Misericordia.

MINAS GERAES

A RENDA DA ESTAÇÃO DA CENTRAL

BELLO HORIZONTE, 26 (A.) — A agencia da Central do Brasil, aqui, rendeu, hoje, a importancia de réis 12:778$800.

VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 26 (A.) — Seguiram para essa capital, pelo nocturno, os srs. Mucio Senna, dr. Franklin Machado e senhora, Caio Brant, Antenor Alves Lima e Cesar Marques.

CONVERSÃO DA BAHIA E MINAS

BELLO HORIZONTE, 26 (A.) — A Secretaria das Finanças fez publicar, hoje, a relação numerica de 3.099 obrigações de emprestimo interno de 1894, denominadas Conversão da Bahia e Minas, sorteadas no fim do anno passado.

COMPRA DE TRILHOS

BELLO HORIZONTE, 26 (A.) — O governo comprou mais réis ..... 1.037:265$983 de trilhos para a Estrada de Ferro de Paracatú.

CONFLICTO NO "JACARÉ"

DUAS PESSOAS AGGREDIDAS A FOICE — TRES ACCUSADOS PRESOS NO 18º DISTRICTO

Entre os moradores da casa de commodos da rua Silva Rego, 63, no logar denominado "Jacaré", figuram os seguintes: Antonio Rodrigues, de nacionalidade portugueza, com 48 annos de edade e solteiro; Manoel Domingos, tambem portuguez, de 46 annos de edade, casado, com Laura da Conceição; José Virgilio Soares, de 33 annos de edade, e Rosalina da Silva, de 33 annos de edade, amante deste.

Hontem, á noite, surgiu entre os mesmos forte discussão, que terminou no meio da rua, quando Antonio Rodrigues e seu irmão Manoel Domingos se armaram de foice e espancaram a José Virgilio e a sua mulher.

No posto de Assistencia do Meyer, para onde foi transportado, José Virgilio foi medicado, por apresentar fractura na região parietal esquerda e contusões em outras partes do corpo, e, a seguir, foi internado na Santa Casa.

Rosalina tambem recebeu contusões pelo corpo, mas recusou os soccorros da Assistencia, indo para a delegacia do 18º districto, juntamente com os demais envolvidos no conflicto, afim de prestar esclarecimentos no inquerito aberto a respeito.

O menor João David, de 9 annos de edade e residente á rua José dos Reis, 35, tambem recebeu contusões na cabeça, ignorando, porém, a policia como elle foi ferido.

A CATASTROPHE DO "DIXMUDE"

PARIS, 26 (A.) — Os peritos nomeados pelo Ministerio da Marinha para procederem a investigações sobre as causas determinantes da catastrophe do dirigivel "Dixmude", declararam que o facto se produziu devido a uma faisca electrica que caiu sobre o apparelho.

Outro menor atropelado

O menor Januario, com 14 annos de edade, filho de José Silva, morador á rua Acre, 345, ao passar pela rua Marechal Floriano, foi colhido pelo automovel 3.652, cujo motorista evadiu-se.

A victima foi soccorrida na Assistencia e recolhida á sua casa.

A ESTRÉA DE ZACCONI EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.) — Com extraordinario exito, estreou esta noite, no Municipal, a companhia dramatica italiana, dirigida pelo artista Ermete Zacconi.

A peça de estréa foi "Othello", de Shakespeare.

O theatro estava completamente cheio, tendo a enorme assistencia applaudido Zacconi e a sua companhia.

A VIDA CARA EM MINAS

Referindo-se á carestia dos generos alimenticios, "O Itajubá" da cidade do mesmo nome, no E. de Minas, publica longa reportagem, da qual destacamos os seguintes periodos:

"No ultimo domingo os preços de generos á venda no Mercado Municipal attingiram ao maximo já verificado entre nós. Começa, assim, o anno novo com um "record" nada satisfatorio para os consumidores, mórmente para os pobres que se vêm privados de muita coisa necessaria, afim de poderem comprar o que comer. O feijão, o prato de todas as mesas, o alimento substancial por excellencia, e do qual quasi ninguem se priva por estas plagas, subiu a um preço consideravel, cotando-se a 18$ a quarta ou seja 1$500 por litro. O arroz, 11$ a quarta; o toucinho, a 2$500 o kilo; a farinha de milho, 4$500 a quarta, batata ingleza, 8$400; ovos, 2$000!

Como se vê, foram exorbitantes os preços. Qual o motivo? Uns culpam a enchente; outros a secca; outros os atravessadores. Nós estamos com os ultimos.

Na realidade ha entre nós numerosas pessoas que passam a semana numa vida invejavel; aos sabbados compram alguns saccos de feijão e arroz e os vão vender no mercado.

E' claro que precisam de um bom lucro para poder atravessar a semana vadiando. Vae dahi a alta. Como são muitos, dominam o mercado e de commum accordo elevam os preços. O povo é que paga o pato. Compete á Camara zelar pelo publico; a ella cabe a intervenção no mercado afim de impedir o augmento de preços que sacrificam a pobreza."

A GRÃ-BRETANHA E O SOVIET

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO RUSSO

LONDRES, 26 (U. P.) — Espera-se que o sr. O'Grady, chefe da commissão britannica que esteve em Moscou afim de estudar a conveniencia do restabelecimento das relações diplomaticas com a Russia, discute a situação com o primeiro ministro sr. Ramsay Macdonald e apresenta um relatorio favoravel á medida. Nesse caso o reconhecimento do governo do Soviet, faz-se immediatamente pelo da Grã-Bretanha.

ESTRADA DE AUTOMOVEIS DE ELOY MENDES A VARGINHA

Num jornal de Juiz de Fóra, do Estado de Minas, lemos a seguinte noticia:

"Segundo communicação feita ao dr. Daniel de Carvalho secretario da Agricultura pelo sr. Joaquim Nogueira presidente da Camara Municipal de Eloy Mendes, está quasi concluida e apenas necessita de alguns aperfeiçoamentos a estrada de automoveis da referida villa á cidade de Varginha e que está sendo construida pela Camara Municipal, mediante contrato com o governo do Estado.

A estrada tem a extensão approximada de 21 kilometros e destina-se exclusivamente ao trafego de automoveis, sendo as seguintes as suas condições technicas: largura da plataforma, 5 metros; raio minimo das curvas, 30 metros; declividade maxima, 6 %, e flexa, de abahulamento 1.20 de largura e numerosas são as obras de arte que contém.

Além da grande ponte sobre o rio Verde, construida pelo governo do Estado em 1916, com 96 metros de vão total, foram construidos pelo pontilhões sobre os ribeirões dos Buenos, Pintos, Mutuca, Açude Doce, do Balbino e Onça, tendo importado em 21:770$150 as despesas respectivas.

Foram tambem construidos 39 pontilhões engradados, dos chamados "mata-burros", e 54 bueiros de alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia, variando as suas secções de vasão entre 0,40 x 0,60, 0,80 x 1,00 e 1,00 x 1,20.

O governo do Estado auxilia a construcção dessa estrada com dois contos por kilometros, já tendo sido paga a importancia de vinte contos correspondente ao primeiro trecho de dez kilometros."

O TELEGRAPHO EM MINAS

Está annunciado para breve a inauguração da linha telegraphica de oéste, servida pelos modernos apparelhos "Baudot".

Essa linha estabelecerá communicação directa entre Uberaba, Bello Horizonte e Rio de Janeiro.

Servida por apparelhos impressores "Baudot", o mais completo e rapido da actualidade, essa linha prestará, como se depreheende, inestimaveis serviços.

Ainda agora, um telegramma, para ir de Uberaba, no Triangulo Mineiro, a Bello Horizonte, tinha de passar por S. Paulo, e vice-versa, porque a linha de Uberaba é tributaria de São Paulo.

Logo que seja inaugurado esse serviço, esses pontos poder-se-ão communicar directamente e com rapidez.

Ultimas noticias de Portugal

O PAQUETE "RUY BARBOSA" CORREU PERIGO

LISBOA, 26 (A.) — O paquete brasileiro "Ruy Barbosa", em consequencia do temporal que caiu nas costas portuguezas, correu sério perigo nas proximidades de Leixões, conseguindo salvar-se, devido á habilidade e á pericia com que o seu commandante o dirigiu.

A FUSÃO DO BANCO COLONIAL E AGRICOLA

LISBOA, 26 (A.) — Está resolvida a fusão dos bancos Colonial e Agricola.

ALLIANÇA FRANCO-TCHECA

O TRATADO FOI ASSIGNADO

PARIS, 26 (U. P.) — Foi hontem assignado no escriptorio do presidente do Conselho de Ministros sr. Poincaré, no Quai d'Orsay o tratado de alliança franco-tcheco-slovaco.

A França foi representada pelo sr. Poincaré e a Tcheco-Slovaquia pelo ministro das relações desse paiz sr. Benes.

O documento será dado amanhã á publicidade.

CONFLICTO

A' porta de um club de dansa, existente á rua Voluntarios da Patria, proximo ao largo dos Leões, um grupo de individuos se divertia em apreciar o baile, que ia animado. Em dado momento, houve, entre elles, um conflicto, tendo sido disparados dois tiros.

O commissario de dia ao 9º districto partiu, á hora de encerrarmos os nossos trabalhos, para o local, acompanhado de um automovel-soccorro da Policia Militar.

VIDA HESPANHOLA

FALLECIMENTO DO CONDE SANTAMARINA PAREDES

MADRID, 26 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o professor de direito publico e constitucional, conde de Santamarina Paredes. O morto era senador vitalicio e ex-ministro da Instrucção.

A ORGANIZAÇÃO DOS INIMIGOS

MADRID, 26 (U. P.) — Annuncia-se que será dentro em breve, publicada a nova lei municipal. Essa lei conterá as bases para a organização dos municipios, na qual ella fundamenta a regeneração do regimen.

O FECHAMENTO DA "CASA DO POVO"

BILBAO, 26 (U. P.) — As autoridades determinaram o fechamento da "Casa do Povo", da região mineira de Gallarta, em que predominavam os elementos communistas.

A REFORMA NO POSTO DE GENERAL

MADRID, 26 (U. P.) — O directorio baixou um decreto, dispondo que só concedia a reforma no posto de general aos coroneis que sejam cavalleiros de San Fernando e que possuam a medalha militar.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 26 até 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel sujeito a chuvas e trovoadas locaes. Temperatura — noite ainda fresca; estavel de dia com mormaço e maxima entre 28.0 e 30.0. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — instavel sujeito a chuvas e trovoadas locaes. Temperatura — noite ainda fresca; estavel de dia com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 27 — Instavel.

Estados do Sul — Tempo em geral instavel em toda a parte com trovoadas locaes. A temperatura entrará em declinio no Rio Grande e elevar-se-á nos demais Estados com mormaço. Os ventos rondarão para sul no Rio Grande e permanecerão de norte a leste nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 3ª classe, letras A a L.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Regina d'Italia", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 14.

"Duca d'Aosta", para Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

— Amanhã:

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Zeelandia", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas, de amanhã.

"Flandria", para Santos Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itajubá", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a estação "Rio de Janeiro":

0.15 — inglez "Kalimba", rumo norte, 100 sul; 0.48 — allemão "Cap Norte", rumo Rio, 1.050 norte; 1.45 — inglez "Voltaire", rumo norte, 350 noroeste; 2.20 — nacional "Itaquera", rumo sul, 300 sul; 3.05 — hollandez "Flandria", rumo Rio, 570 norte; 6.50 — nacional "Oyapock", rumo Rio, 30 sul; 6.55 — nacional "Guajará", rumo Rio, 140 sul; 7.05 — nacional "Iris", rumo sul, 250 sul; 8.15 — francez "Belle Isle", rumo Rio, 60 sul; 8.25 — nacional "Goyaz", rumo sul, 390 sul; 9.25 — inglez "Navington", rumo sul, 100 norte; 1.20 — americano "Steel Enginer", rumo sul, 100 norte; 9.25 — inglez "A. Star", rumo sul, 70 norte; 9.30 — inglez "Kingsburg", rumo sul, 70 norte; 9.46 — inglez "Sambre", rumo norte; 70 norte; 11.59 — italiano "Duca d'Aosta", rumo norte, 260 sul; 15.25 — inglez "Holbein", rumo sul, saindo; 16.27 — francez "Lutetia", rumo sul, saindo; 16.35 — italiano "Pincio", rumo sul, saindo; 17.20 — italiano "Prateo", rumo sul, 40 sul; 17.30 — italiano "Pincio", rumo Rio, 100 sul; 19.22 — nacional "Antonina", rumo sul, saindo; 19.25 — nacional "Cte. M. Lourenço", rumo Rio, 60 sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 26 do corrente:

Numero	Premio
13	100:000$000
24505	20:000$000
22096	10:000$000
12890	5:000$000
21297	2:000$000
37275	2:000$000
51766	2:000$000
46393	2:000$000
43972	2:000$000
17167	1:000$000
20457	1:000$000
23360	1:000$000
27515	1:000$000
34124	1:000$000
37308	1:000$000
41452	1:000$000
45798	1:000$000
57972	1:000$000
59860	1:000$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 20$000 e em 3 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 13.